ANNO XLI. NUMERO 185

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

SEGUNDA FEIRA 14 DE AGOSTO DE 1865.

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO.

7 Lua cheia as 3 h., 9 m. e 34 s. da m
13 Quarto ming. as 7 h., 22 m. e 28 s. da t.
21 Lua nova as 4 h., 57 m. e 34 s. da m.
29 Quarto cresc. as 9 h., 29 m. e 46 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

14. Segunda S. Euzebio presb.; S. Demetrio m.
15. Terça ✠ Assumpção de Nossa Senhora.
16 Quarta. S. Roque f.; S. Diomedes medico.
17. Quinta. S. Mamede m.; S. Liberato m.
18. Sexta. S. Jacintho; Ss. Lauro e Floro mm.
19. Sabbado. S. Luiz f. b.; S. Tecla m.
20. S. Joaquim pae de N. Senhora; S. Samuel prof.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e m. da 6manhãa.
Segunda as 10 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DO IMPERIO

CIRCULAR AOS PRESIDENTES DAS PROVINCIAS.

Rio de Janeiro.—Presidencia do conselho de ministros em 24 de julho de 1865.

Illm. e Exm. Sr.—A invasão de nossas provincias pelos Paraguayos exige dos Brasileiros os maiores sacrificios, afim de que se assegure a integridade do imperio, e se salve a honra e dignidade nacional.

Faz-se necessario reforçar nosso exercito e nossa armada.

Quando o Imperador se apresenta no theatro da guerra, ninguem póde escusar-se de o acompanhar. A causa é de todos: o Imperador o comprehendeu, e cumprio um dever.

Dirijo-me a V. Exc., para que em tão inesperadas circumstancias promova em alto gráo o alistamento dos voluntarios da patria, e ao mesmo tempo mande abrir o recrutamento em larga escala, conforme as ordens que deve receber pelos respectivos ministerios. V. Exc. ha de achar poderoso auxiliar no patriotismo da população dessa provincia.

Deus guarde a V. Exc.—Marquez de Olinda.—Sr. presidente da provincia de.....

DECRETO N. 3,504 DE 4 DE AGOSTO DE 1865.

Declara em vigor as disposições do decreto n. 3,371 de 7 de janeiro do corrente anno.

Tendo a lei n. 1,246 de 28 de junho proximo passado legitimado as medidas extraordinarias, tomadas na ausencia do corpo legislativo pelo decreto n. 3,371 de 7 de janeiro do corrente anno, e sendo ainda urgentes essas medidas para augmentar e supprir a força do exercito de operações, que se acha fóra do imperio, e do exercito, que defende a provincia do Rio-Grande do Sul;

O conselho de ministros:

Visto o art. 2º do decreto n. 3,491 de 8 de junho ultimo;

Ouvidas as secções reunidas de justiça e de marinha e guerra, provisoriamente

Decreta:

Artigo 1.º Estão em vigor, até terminar-se a guerra do Paraguay, as disposições do decreto n. 3,371 de 7 de janeiro do corrente anno, que creou os corpos de voluntarios da patria.

Art. 2.º O alistamento dos voluntarios não impede o recrutamento, o qual será activado simultaneamente para o preenchimento dos corpos do exercito.

Paço em 4 de agosto de 1865, 44º da independencia e do imperio.—Marquez de Olinda.—José Thomaz Nabuco de Araujo.—José Pedro Dias de Carvalho.—José Antonio Saraiva.—Francisco de Paula da Silveira Lobo. Dr. Antonio Francisco de Paula Souza.

DECRETO N. 3,505 DE 4 DE AGOSTO DE 1865.

Equipára os corpos voluntarios da guarda nacional aos corpos de voluntarios da patria.

Convindo facilitar á guarda nacional todos os meios de mostrar o seu patriotismo, e prestar na defeza do paiz, invadido pelo estrangeiro, os serviços que a Constituição do imperio impõe á todos os cidadãos, e a instituição da mesma guarda nacional especialmente exige della;

O conselho de ministros:

Visto o art. 2º do decreto n. 3,491 do corrente anno;

Ouvidas as secções de justiça, e marinha e guerra do conselho de estado, provisoriamente

Decreta:

Artigo unico. Os corpos da guarda nacional, que com a sua organisação actual, com os seus officiaes e praças voluntariamente se prestarem para o serviço de guerra, serão equiparados aos corpos de voluntarios da patria, e gozarão de todas as vantagens que a estes são concedidas.

Paço em 4 de agosto de 1865, 44º da independencia e do imperio.—Marquez de Olinda.—José Thomaz Nabuco de Araujo.—José Pedro Dias de Carvalho.—José Antonio Saraiva.—Francisco de Paula da Silveira Lobo.—Dr. Antonio Francisco de Paula Souza.

DECRETO N. 3,506 DE 4 DE AGOSTO DE 1865.

Dá algumas providencias para o serviço da guarda nacional em tempo de guerra.

Sendo urgente a necessidade de augmentar e supprir a força do exercito de operações que se acha fóra do imperio, e do exercito, que defende a provincia do Rio Grande do Sul, e cumprindo tomar providencias efficazes para o caso de não prestar-se a guarda nacional de alguns lugares ao serviço de guerra que a constituição do imperio, e a instituição da mesma guarda lhe impõe:

O conselho de ministros:

Visto o art. 2.º do decreto n. 3,491 do corrente anno.

Ouvidas as secções de justiça, e marinha e guerra do conselho de estado, provisoriamente decreta:

Art 1.º Se os conselhos da guarda nacional aos quaes incumbe a designação dos guardas nacionaes para os corpos destacados se não reunirem, ou não cumprirem a dita designação, esta será incumbida aos commandantes dos corpos com recurso para os commandantes superiores, e para os presidentes das provincias.

Ar. 2.º Ficam os presidentes das provincias autorisados para suspender por tempo indeterminado os commandantes superiores e commandantes dos corpos que no prazo, que lhes fôr marcado, não cumprirem a designação do artigo antecedente, ou não fizerem aquartelar os guardas designados, sujeitando logo este acto á approvação do governo imperial.

Art. 3.º Se não fôr possivel a organisação dos corpos destacados, os presidentes das provincias farão aquartelar e marchar os corpos da guarda nacional com a mesma organisação, que tem, com os seus officiaes e praças, excluidas as duas classes de viuvos com filhos, e casados com filhos, que serão addidos aos corpos, que não marcharem, sendo destes transferidos para aquelles os solteiros, os casados sem filhos, e viuvos sem filhos.

Art. 4.º Se os officiaes da guarda nacional se não prestarem ao serviço da guerra, além das penas do art. 100 da lei de 19 de setembro de 1850, serão suspensos por tempo indeterminado, sendo outros nomeados em seu lugar.

Art. 5.º Nos lugares, em que a guarda nacional se não quizer prestar ao serviço de guerra, será ella suspensa na fórma do art. 5.º da lei de 19 de setembro de 1850 pelos presidentes das provincias, que proporão ao governo imperial a sua dissolução na fórma do art. 4.º da mesma lei.

Paço, em 4 de agosto de 1865, 44.º da independencia do imperio.—*Marquez de Olinda.—José Thomaz Nabuco de Araujo.—José Pedro Dias de Carvalho.—José Antonio Saraiva.—Francisco de Paula da Silveira Lobo.—Dr. Antonio Francisco de Paula Souza.*

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 9 de agosto de 1865.

Officio ao Exm. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.—Remetto a V. Exc. para attender como fôr conveniente, o incluso requerimento de Manoel Borges da Fonseca, morador no termo de Santo Antão, pedindo que seja recolhido ao hospital, afim de ser tratado o seu filho de nome João.

Dito ao brigadeiro commandante das armas.—Autoriso V. Exc. a mandar dar baixa do serviço ao soldado da companhia de artifices Bartholomeu Rodrigues de Mello, aceitando em seu lugar o paisano Benedicto Manoel do Nascimento, se estiver nas condições do decreto n. 2,478, de 28 de setembro de 1859.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. inspeccionar pela junta de saúde os paisanos Francisco Ramos da Silva, e Felix Feliciano Barbosa offerecidos pelos guardas nacionaes Galdino Apolonio Perfeito de Menezes, e Antonio Joaquim Gonçalves de Mello, para substitui-los no serviço de destacamento.

Dito ao mesmo.—Expeça V. Exc. as convenientes ordens para que sejam recebidos e tratados na enfermaria permanente os guardas nacionaes do 1º batalhão da brigada expedicionaria da guarda nacional da provincia do Maranhão, Celistino Antonio Candido Pinheiro, e Theodoro Alves Praxedes, que para este fim serão mandados apresentar na mesma enfermaria pelo coronel commandante da referida brigada.—Communicou-se ao predito coronel commandante da brigada.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. entregar ao capitão-tenente, commandante da companhia de aprendizes artifices 50$259, importancia do peculio do aprendiz Manoel Francisco de Hollanda Cavalcante, e que tem de ser-lhe restituida, visto haver attingido a idade da lei, segundo declarou o inspector do arsenal de marinha, em officio n. 944, de 5 do corrente.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Dito ao mesmo.—Attentas as razões expendidas pelo commandante superior da guarda nacional do municipio do Cabo em officios ns. 102, 3, e 20, de 30 de junho, 5 e 18 de julho deste anno, recommendo a V. S. a expedição de suas ordens para que a collectoria daquella villa, em vista dos competentes prets, pague os vencimentos, a contar do 1º do citado mez de junho, do destacamento de guardas nacionaes ali existentes, e constante de um sargento, um cabo e 12 praças, o qual nesta data mando reduzir a um inferior e 9 praças, podendo esse pagamento ser effectuado sob minha responsabilidade, se para esse fim não houver credito.—Neste sentido officiou-se ao commandante superior da guarda nacional do Cabo.

Dito ao mesmo.—Sob minha responsabilidade mande V. S., sem demora adiantar a cada um dos operarios Tater Wandenbwelh, Jorge Tavares da Silva, Jacques Verbeit, José Joaquim de Sant'Anna, Sebastião Quintiliano da Silva, Luiz Ignacio Mendes, e João Francisco Ribeiro, contratados que tem de seguir hoje para a côrte, a importancia de um mez do salario porque se contrataram para o serviço do arsenal de guerra da côrte.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S., que, não obstante o que expôz em seu officio de 7 do corrente, sob n. 559, a que respondo e não haver o governo imperial autorisado os pagamentos das gratificações, que vencerem no corrente exercicio, não só os engenheiros Manoel Buarque de Macedo, e José Carneiro da Rocha, empregados na estrada de ferro desta provincia, mas tambem o engenheiro fiscal da obra da ponte de ferro, que liga o bairro de Santo Antonio ao do Recife, Domingos José Rodrigues, mande V. S. effectuar taes pagamentos, sob minha responsabilidade, até ulterior deliberação do mesmo governo, a quem me dirigio nesta data a semelhante respeito.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. abonar sob minha responsabilidade e sem demora a D. Manton commandante do vapor *José S. Romão*, a quantia de dous contos de réis, por conta dos seus vencimentos, como elle solicitou em officio desta data.

Dito ao mesmo.—Declaro a V. S. que as praças da guarda nacional, que por officio de 26 de julho ultimo, se mandou destacar na cidade de Nazareth, entraram em serviço no dia 4 de julho proximo findo, segundo communicou e respectivo commandante superior em officio de 20 do mesmo mez de julho.

Dito ao mesmo.—Attendendo ao que no incluso requerimento expôz o engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitosa Filho, recommendo a V. S., que não obstante não existir autorisação do governo imperial para pagamento da gratificação, que vencer o supplicante, no corrente exercicio, como encarregado das obras do melhoramento do porto desta capital, mande effectuar esse pagamento sob minha responsabilidade, até ulterior deliberação do mesmo governo, a cujo conhecimento vou levar este meu acto.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Mande V. S. pagar a companhia de Beberibe, a quantia de 36$200, proveniente d'agua que a mesma companhia forneceu a secretaria do governo e a repartição das obras publicas, seu semestre de janeiro a junho deste anno, como se vê das duas inclusas contas.

Portaria.—O presidente da provincia attendendo a que Pedro Alexandrino Rodrigues Lins, que interinamente servia o officio de tabellião nesta cidade se offereceu para o serviço da guerra e está no exercicio do posto de tenente quartel mestre do 1º corpo da guarda nacional destinado ás operações da mesma guerra, e que o referido officio não póde, sem grave prejuizo, ser accumulado pelos tabelliães companheiros como informaram os juizes municipaes da 1ª e 2ª varas em datas de 7 e 9 do corrente, resolve nomear a Pedro Jorge da Silva Ramos, nos termos do artigo 1º do decreto n. 1294 de 16 de dezembro de 1853 para servir temporariamente o sobredito officio até que termine a licença de 1 anno concedida pelo governo imperial ao serventuario vitalicio Francisco de Salles da Costa Monteiro.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o director geral da instrucção publica bacharel Silvino Cavalcanti de Albuquerque, resolve conceder-lhe 30 dias de licença para ausentar-se para fóra desta cidade percebendo o ordenado.

Dita.—O presidente da provincia resolve designar nos termos da lei n. 369 de 14 de maio de 1855, o professor do Gymnasio Provincial José Soares de Azevêdo para exercer interinamente o lugar de director geral da instrucção publica durante o impedimento do respectivo proprietario.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O presidente da provincia resolve, em vista do despacho de 27 de julho ultimo, conceder ao arrematante dos concertos da ponte de Goianna, Jose Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, 45 dias de prorogação para conclusão das obras do seu contrato, a contar do dia em que se findou o praso para esse fim marcado.

Dita.—Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de Paquetes façam transportar para a côrte por conta do ministerio da marinha as praças destinadas para a armada, constantes da relação junta.

Dita.—Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de Paquetes façam transportar para a Bahia no vapor *Paraná* ao 1º machinista Hardevar, que pertencendo a guarnição do vapor *José S. Romão*, ficou em terra na occasião deste largar do porto, devendo toda a despeza do transporte correr por conta do mesmo machinista.

Dita.—Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de Paquetes a vapor mandem transportar para a côrte por conta do ministerio da guerra no vapor *Paraná*, os operarios alfaiates, Luiz Ignacio Mendes, e Manoel Ferreira do Nascimento, que, segundo as ordens imperiaes foram contratados para servirem no arsenal de guerra da côrte.

Dita.—Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de Paquetes façam transportar para a côrte por conta do ministerio da guerra, no vapor *Paraná*, o alferes da guarda nacional do Rio Grande do Norte João Cavalcanti Barreto Chaves, que vai servir no sul do imperio.

Dita.—Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de Paquetes ponham a disposição do commandante das armas o dezertor de 1ª linha Antonio de Barros, que veio para aqui no vapor *Paraná*, segundo declarou-me o Exm. Sr. vice presidente d'aquella provincia em officio de 8 deste mez.

Despachos do dia 9 de agosto de 1865.

Requerimentos.

Alexandrino Thomaz de Aquino Coêlho.—Informe com urgencia o Sr. inspector da alfandega.

Albino Antonio do Vale.—Seja dispensado, visto ter sido julgado incapaz do serviço em inspecção de saude.

Antonio Gomes de Barros.—Compareça o supplicante em minha presença.

Castriciano José Tavares da Costa.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Tenente Epiphanio Borges de Menezes Doria.—Dirija-se a thesouraria provincial.

Alferes Francisco Ferreira dos Santos.—Deferido

Galdino Apolonio Perfeito de Menezes.—Apresente no quartel general o substituto que offerece, afim de ser inspeccionado.

José da Costa Arantes.—Seja dispensado, visto ter sido considerado incapaz do serviço em inspecção de saude.

Joanna Maria de Jesus.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

José Antonio de Oliveira.—Depois que recolher-se o supplicante, como lhe cumpre, ao contengente da guarda nacional, será inspeccionado.

João Francisco das Chagas e Silva.—Apresente ao Sr. commandante do corpo o paisano que offerece o supplicante.

José Gomes das Neves.—Indeferido.

Laurentino Antonio dos Santos.—Seja dispensado.

Manoel do Nascimedto Teixeira.—Informe com urgencia o Sr. Dr. chefe de policia.

Manoel Joaquim das Chagas.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Padre Manoel de Sant'Anna Luz.—Informe o Sr. inspector da thesouraria da fazenda.

Miguel Luiz da Purificação.—Informe o Sr. inspector da thesouraria da fazenda.

Manoel dos Santos Estevão Papa.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

— 10 —

Officio ao Exm. marechal commandante das armas.—Expeça V. Exc. as suas ordens, para que seja tratado na enfermaria militar permanente o voluntario da provincia do Piauhy Victorino de Souza Siqueira, que desembarcou do vapor *Paraná* segundo communicou-me a agencia da companhia brasileira de paquetes, em officio desta data.—Communicou-se a agencia da companhia brasileira de paquetes.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar sobre o que pede no incluso requerimento Porfiria Tavares do Soccorro.

Dito ao mesmo.—Em additamento ao meu officio de hontem, transmitto a V. Exc. para terem o conveniente destino, as guias de soccorrimento e baixas para a enfermaria, passadas aos guardas da brigada do Maranhão Celestino Antonio Candido Pimenta e Theodoro Alves Praxedes.

Dito ao mesmo.—Remetto a V. Exc. para ter o conveniente destino, a guia do desertor de 1ª linha desta provincia Antonio de Barros, que tendo sido preso na da Parahyba em 9 de julho ultimo, veio para aqui no vapor *Paraná*, segundo declarou-me o Exm. vice-presidente daquella provincia em officio de 8 do mez corrente.

Dito ao brigadeiro Francisco José Damaceno Rosado.—Recebi o seu officio, n. 1,336 e ficando sciente de haver V. Exc. feito entrega do commando das armas da provincia, nesta data ao marechal de campo Francisco Sergio de Oliveira, aproveito o ensejo para agradecer a valiosa coadjuvação que prestou-me V. Exc. durante a minha administração.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Participando me o desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia, em officio de 9 do corrente, sob n. 314, haver expedido as convenientes ordens, para ser recebido no respectivo hospicio o alienado José Cavalcante do Rego Vasconcellos, de que trata o officio de seu antecessor dirigido a esta presidencia em 12 de julho ultimo, sob n. 971, assim o communico a V. S. para seu conhecimento, e afim de que mande apresentar no referido hospicio o dito alienado.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao brigadeiro José Damaceno Rosado, que nesta data passa o commando das armas ao marechal de campo Francisco Sergio de Oliveira, fazendo abonar ao mesmo brigadeiro o quantitativo a que tiver direito, como ajuda de custo.

Neste sentido officiou-se aos agentes da Companhia Brasileira de Paquetes para dar transporte para a côrte ao predito brigadeiro.

Dito ao mesmo.—Em vista das razões expostas em seu officio de 8 do corrente, sob n. 571, autoriso V. S. a despender, sob minha responsabilidade nos termos do art. 5 § 8 do decreto n. 2,884, do 1º de fevereiro de 1862, até a quantia de 2:000$000, com os reparos mandados fazer nos quarteis da fortaleza das Cinco Pontas, e da companhia de cavallaria, bem como com outros que tambem se tornarem urgentes em proprios nacionaes, pertencentes ao ministerio da guerra, visto não se haver aberto credito a essa thesouraria no corrente exercicio para a rubrica—obras militares—segundo consta de seu citado officio.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Mande V. S. comprar com urgencia, afim de serem enviados para a provincia do Ceará os objectos mencionados em a nota por copia inclusa, apresentando-me a conta da respectiva despeza para ser satisfeita.

Dito a camara municipal de Floresta.—Com a informação inclusa por copia ministrada pelo administrador do correio desta capital em 10 do corrente, respondo ao officio que a camara municipal da villa de Floresta dirigio a esta presidencia em 13 de julho ultimo, relativamente a creação de uma agencia na mesma villa.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Autoriso Vmc. em vista da reclamação feita pelo arrematante dos reparos da ponte dos Carvalhos Feliciano do Rego Barros, e constante do seu officio de hontem, sob n. 258, a mandar lavrar o termo de recebimento daquella obra, certo de que acabo de recommendar a thesouraria provincial, que a vista do competente certificado, pague ao mencionado arrematante a quantia a que tiver direito, descontando-se a de 49$000, proveniente da differença que se nota para menos nas dimensões da madeira por elle empregada em taes reparos.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. adiantar ao tenente secretario nomeado para o corpo de policia Epiphanio Borges de Menezes Doria, a importancia de um mez de soldo para lhe ser descontado pela 5ª parte do mesmo soldo.

Dito ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fim conveniente, que segundo consta de officio do chefe da repartição das obras publicas, datado de 3 do corrente e sob n. 254, despendeu-se a quantia de 945$100 rs. com os reparos urgentes de que precisavam as ruinas causadas na estrada do Caxangá pela ultima enchente do rio Capibaribe, e foi essa despeza levada a consignação—reparos e conservação de estradas.—Communicou-se ao chefe da repartição das obras publicas

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Mande V. S. dispensar do serviço o alferes secretario do 2º batalhão da guarda nacional deste municipio, Francisco Ferreira dos Santos, emquanto estiver frequentando as aulas do segundo anno da escola normal.

Dito ao mesmo.—Tendo nesta data dispensado do serviço de destacamento, para que estavam designados os guardas do 1º batalhão de artilharia deste municipio, José da Costa Arantes e Albino Antonio do Valle, que em inspecção de saúde foram julgados incapazes do mesmo serviço; assim o communico a V. S. para seu conhecimento, recommendando-lhe que providencie convenientemente, para que não sejam designados para semelhante serviço guardas incapazes ou que tenham isenções legaes.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Mande V. S. inspeccionar o paisano José Joaquim dos Santos, que o soldado do corpo sob seu commando, João Francisco das Chagas e Silva, offerece para substitui-lo no serviço, e no caso de ser o mesmo paisano julgado apto para esse fim, faça V. S. alista-lo dando baixa ao predito soldado.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Tendo nesta data recommendado a camara municipal do Recife a expedição das convenientes ordens no sentido de evitar que se faça deposito de lixo e despejo nos canos de esgoto do calçamento da cidade, autoriso Vmc. desde já, de conformidade com a sua informação do 1º do corrente sob n. 251, a contratar algumas obras accessorias com a empreza do calçamento, para melhorar as aberturas ou boccas do encanamento.—N'este sentido officiou-se a predita camara.

Portaria.—O presidente da provincia, tomando em consideração o que expôz o chefe da repartição das obras publicas em sua informação de 24 de julho ultimo, sob n. 237, resolve encampar a obra dos reparos do empedramento da travessa da Trempe ao Chora-Menino, e bem assim multar o respectivo arrematante, José Francisco do Rego Barros e seus fiadores na decima parte do valor d'aquella obra, que será concluida por administração

Dita.—O Sr. commandante do vapor *José S. Romão*, faça transportar para a côrte a mulher e um filho menor do engajado Jacques Verbert, de que trata a minha portaria de hontem datada.

Dita.—O Sr. commandante do vapor *José S. Romão* transporte a seu bordo, a Maria Bernardina da Conceição, que segue para a côrte acompanhando a seu irmão João Emilio de Tavares, soldado do corpo de policia.

Dita.—O Sr. commandante do vapor *José S. Romão*, transporte a seu bordo até a côrte, a Maria da Purificação da Conceição.

Dita.—O Sr. commandante do vapor *José S. Romão*, dê passagem de ré até a côrte, ao Exm. Dr. Amaro Carneiro Bezerra Cavalcanti, deputado a assembléa geral Legislativa.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Chegou hontem pela manhãa o vapor *Tocantins* do Rio, Bahia e Alagôas, com datas: do primeiro até 7, da segunda até 11 e do terceiro até 13 do corrente.

Chamamos a attenção dos leitores para os decretos e circular, que vão sob a rubrica — *Parte official*. Além disso eis o que mais colhemos dos jornaes, por suas respectivas datas:

—2 de agosto.—

« Conforme noticiaramos, effectuou-se hontem no arsenal de marinha o embarque de S. A. o Sr. conde d'Eu, para a provincia do Rio Grande do Sul.

« Pouco antes das 8 horas da manhãa chegaram ao arsenal o segundo batalhão de voluntarios do Pará e o 32º corpo de voluntarios, aos quaes o Sr. ministro interino da guerra, que ja alli se achava, passou revista, começando logo o embarque da ala direita do primeiro para o vapor *Santa Maria*, que estava atracado ao arsenal, e da ala esquerda deste e todo o 32º para o transporte de guerra *Oyapock*.

« A's 10 horas chegou Sua Alteza, acompanhado dos seus semanarios, e foi recebido pelos Srs. inspector do arsenal, ministros da marinha, interino da guerra, da fazenda, da justiça e da agricultura, ajudante-general do exercito, visconde de Camamú, marquez de Abrantes, commandante superior da guarda nacional e muitas outras pessoas gradas.

« Sua Alteza embarcou logo para o *Santa Maria*, que largou as 10 3/4 horas, sahindo pouco depois o *Oyapock*, que se demorou no poço para receber uma companhia do corpo de artifices do arsenal de guerra.

« Ao passar pelos navios de guerra nacionaes e estrangeiros e pelas fortalezas foi Sua Alteza saudado com as salvas do estylo.»

—

« Da ordem do dia n. 465, expedida pela repartição do ajudante-general, extrahimos a seguinte:

« Circular.—Rio de Janeiro—Ministerio dos negocios da guerra, em 24 de julho de 1865.—Primeira directoria geral.—Primeira secção.—Illm. e Exm. Sr.—Tendo a experiencia demonstrado os inconvenientes que se dão de virem os voluntarios e praças do exercito acompanhados de suas familias, resultando desse facto ficarem ellas muitas vezes abandonadas, ou ter o estado de as sustentar para não deixa-las entregues a' miseria; cumpre que V. Exc. não consinta que os voluntarios ou qualquer praça do exercito embarquem com familia, sendo melhor dispensa-los de vir para a campanha se fizerem absoluta falta ás pessoas que quizerem trazer.

« Deos guarde a V. Exc.—José Antonio Saraiva.—Sr. presidente da provincia de.... »

—

« Temos noticias de S. Paulo até 30 do passado.

« Em virtude de ordem do governo geral ia contramarchar o setimo batalhão de voluntarios da patria, que ja estava a caminho de Matto-Grosso.

« Devia este corpo acampar a 28 na Agua-Branca e atravessar a 30 a capital, indo levantar o acampamento na estrada de Santos, no Ypiranga, e partindo em seguida para esta côrte.

« Fôra aceito pela presidencia da provincia o offerecimento dos senhores officiaes do batalhão de reserva, para fazerem o serviço da guarnição da capital.

« A força da guarda nacional aquartelada marchára para o Itapura no dia 30.

« Do *Correio Paulistano* extrahimos as seguintes noticias:

« Somos informados de que hontem fez effectivo o Exm. Sr. barão de Itapetininga, em nome do Exm. Sr. barão de S. João do Rio Claro, o donativo de 200$000 que este senhor fez a cada guarda nacional dos do batalhão de seu commando, que se offereceram para marchar voluntariamente para o theatro da guerra.

« Com a chegada das noticias pouco lisongeiras da deffecção dos exercitos dos nossos alliados da Confederação Argentina, a camara municipal desta capital dirigio um convite á população, afim de que se reunisse para accordar nos meios possiveis de dar ao governo todo o auxilio na presente conjunctura.

« A's quatro horas da tarde, reunido tanto povo que não se podia conter dentro da sala da camara, o digno presidente desta, o Sr. tenente-coronel Osorio da Fonseca, expoz os motivos que o levaram e os seus collegas a darem o passo da convocação de seus committentes para aquelle lugar.

« Tomou da palavra por tres vezes o Sr. Dr. Antonio Carlos, que em expressões energicas de patriotismo propoz que se fizesse chegar ao conhecimento do governo imperial, por meio de seu delegado nesta provincia, que os Paulistas estão dispostos a todos os sacrificios para resguardarem de toda a macula a honra da nação.

« Propoz mais no seu terceiro discurso que a camara se dirigisse ás demais edilidades da provincia pedindo o seu concurso para que promovessem o alistamento de voluntarios, de modo que cada cidadão não duvidasse pegar em armas, dando um substituto aquelle que de todo não podesse.

« Fallou depois o Sr. Dr. Bernardo Gavião, que abundou nas idéas expendidas com muita força da sua já provada eloquencia.

« Em seguida o Sr. Urbano Sabino Pessoa de Mello ergueu a voz em nome do corpo academico e renovou os offerecimentos que esta intelligente e esforçada mocidade tem feito já por mais de uma vez.

« O Sr. Dr. Calasans expendeu o pensamento da creação de uma guarda levantada d'entre todas as pessoas que não podem marchar para a guerra, como os pais de familia, estudantes, etc.

« Foi o Sr. Camillo de Brito quem fallou após, e declarou n'uma allocução florida e inspirada que em nome de seus collegas se offerecia para compartilhar com o povo paulista todos os rigores e fadigas da guerra, marchando em defeza da patria.

« Neste ponto foi que fallou o Sr. Dr. Antonio Carlos pela segunda vez, erguendo um voto de gratidão aos Srs. academicos, que de tão pura e boa vontade sempre se collocam ao lado direito d'aquelles que amam de coração o paiz.

« Por ultimo orou o Sr. Dr. Antonio da Silva Prado, que disse que a proposta da guarda civica devia ser mudada pela de voluntarios que se armassem á proprias expensas e tratassem de se instruir no manejo e disciplina militar para os casos precisos.

« O Sr. presidente da camara prometteu tomar em consideração todas as medidas aventadas e trabalhar pela prompta effectividade dellas, e levantou a reunião, dando vivas a S. M. o Imperador e á nação brasileira.

« Vimos uma carta escripta da França por um cadete das forças que marcharam no primeiro contingente expedicionario desta provincia para a defeza de Mato-Grosso.

« Nessa carta se diz que a tropa caminhava sem novidade e que ia satisfeita do tratamento, que era muito bom, notando-se que o rancho das praças era abundante, tendo cada uma cinco libras de carne por dia, além de outras vantagens. »

—

« Falleceu hontem ás 2 horas da tarde o coronel Ignacio Accioli de Cerqueira e Silva, chronista do imperio, autor de diversas obras de litteratura. Informam-nos que deixou em mão de S. M. o Imperador dous volumes manuscriptos da historia contemporanea do Brasil. »

—

« Lê-se no *Commercio*, folha de Paranaguá:

« O *Aguia do Prata*, que deste porto seguio com destino ao sul, carregado de herva-mate, apanhou pela altura do Rio-Grande tão forte temporal que perdeu toda a borda desde a enxarcia grande até a pôpa, camara e tudo o mais que estava no convés.

« O capitão, o Sr. Maia, tal embate soffreu sobre a cabeça que acha-se de cama nesta cidade, donde sahio e onde pôde o navio arribar.

« No dia 21 do corrente houve a bordo desta embarcação vestoria; não sabemos ainda do resultado della, porém consta-nos que o carregamento acha-se avariado.

« A companha do mesmo navio percorreu as ruas desta cidade no dia 20, tirando esmolas, por promessa feita a Nossa Senhora do Rosario do Rocio. »

—

O transporte *S. Francisco*, sahido de Montevidéo na madrugada de 15 do mez passado para o Rio de Janeiro, apanhou um grande temporal, debaixo do qual consumio todo o seu combustivel, tendo o commandante de lançar mão de vergas, bailéos e tudo quanto servia para lenha, afim de poder navegar. Depois de andar dois dias á matroca, e quando já se ia arrancar a borda para fazer lenha, avistou se terra, e a 20 do mez passado fundeou o navio em Paranaguá.

« O Sr. capitão de mar e guerra Secundino de Gomensoro, que se achava a bordo do *S. Francisco*, passou naquella cidade para o vapor *D. Affonso* da companhia intermediaria, e nelle veio até Santos: ali embarcou no *Ceres* e chegou hontem a este porto. »

— 3 —

« Da ordem do dia expedida pela repartição do ajudante-general, sob n. 446, extrahimos o seguinte:

« Os officiaes de commissão que vierem á côrte com licença, sem vencimento algum, para tratar de sua saúde, serão dispensados da commissão se não se apresentarem para voltar ao exercito dentro de trinta dias, contados daquelle em que terminar a licença.

« Os que forem licenciados, com vencimentos, para o mesmo fim, serão privados delles logo que chegarem á esta côrte, e dispensados da commissão, se, terminada a licença, não se apresentarem para voltar ao exercito dentro do mesmo prazo. »

—

« O 1º tenente Antonio Ximenes de Araujo Pitada solicitou e obteve do governo ser nomeado para fazer parte da officialidade da corveta encouraçada *Brasil*.

« Este official deixa o lugar que exerce de ajudante da companhia dos aspirantes a guardas-marinhas, além de outros interesses, para reunir-se aos seus irmãos d'armas, que combatem em defeza da patria. »

—

« No dia 2 do passado foi a pique na costa da Laguna (Santa Catharina) a galera ingleza *Albion*, em viagem de Cardiff para Paita.

« Toda a tripolação, excepto o capitão que morreu afogado, se salvou e chegou hontem ao nosso porto a bordo do vapor *D. Affonso*.

« Os naufragos apenas retiraram de bordo da *Albion* os chronometros e algum velame.

« Este navio pertence á firma de Charles Hill & Son, de Bristol. »

—

« Do *Commercio do Paraná* extrahimos a seguinte noticia:

« Eleuterio de Almeida Portes acaba de chegar á villa do Principe e informa de um conflicto havido entre os nossos trabalhadores da estrada de Palma a Corrientes e 600 bugres negros paraguayos.

« Tendo sido informados os Paraguayos por Pedro Antonio (socio do Sr. David do Cachumbú) estabelecido e posseiro nos campos correntinos, da existencia de nossa picada da Palmas para aquelles lugares, mandaram 600 bugres negros explorar as matas, mas nada poderam conseguir. Neste comenos uma bugra negra pôde avisar a nossa gente que trabalhava na estrada do occorrido, quando largando da ferramenta, munio-se das armas que poderam e, em numero de 200 bugres mansos e 60 homens brancos, commandados pelo capitão Marcondes, ao chegar nos campos das Vaccas-Brancas, cahiram sobre os 600 Paraguayos que os destroçaram.

« Pedro Antonio pôde entretanto fugir de sua casa onde os Paraguayos o tinham preso, mas não se sabe o destino que levou. »

— 4 —

« Pelo ministerio da guerra expedio-se aviso á presidencia de Pernambuco, declarando, em resposta ao officio n. 608 de 31 de maio ultimo, que deve-se immediatamente pôr em execução o regulamento que baixou com o decreto n. 3,403 de 11 de fevereiro do corrente anno, para o presidio de Fernando de Noronha, menos na parte relativa aos vivandeiros, que depende de vapor de guerra, em quanto este não for estacionar; outrosim que o actual ajudante será considerado o major da praça até que seja substituido; que o professor e professora de primeiras lettras devem ser logo nomeados ou contratados pela presidencia, assim como interinamente os demais empregados indispensaveis; e finalmente, que quanto aos vencimentos, que dependem do corpo legislativo, o governo imperial solicitará a approvação. »

—

« O Banco Rural e Hypothecario elegeu hontem para directores, em substituição aos Srs. Guilherme Pinto de Magalhães, Antonio da Silva Monteiro e Antonio de Araujo Braga, os Srs.: Antonio Gonçalves Guimarães por 567 votos, Claudio José da Silva por 563 e visconde da Estrella por 540. »

—

« Foi nomeado agente do correio do Aracaty, no Ceará, Antonio André da Costa Carvalho, por demissão dada á Raymundo Antunes de Oliveira. »

— 5 —

« Pelo paquete inglez *Mersey*, entrado hontem do Rio da Prata, recebemos cartas e jornaes de Buenos-Ayres até 29, e de Montevidéo até 30 do passado.

« As noticias são pouco importantes.

« Os Paraguayos estavam fortificando a costa do Paraná até Corrientes, e preparavam-se para entrar em quarteis de inverno.

« A esquadra brasileira regressára ao fundeadouro do Chimboral.

« A paraguaya achava-se no Riachuelo, ao abrigo das baterias levantadas nesse ponto do littoral.

« Na fronteira do Rio Grande nada occorrera digno de menção

« Os invasores conservavam-se ainda ao norte do Ibicuhy onde o general Canabarro, á frente da 1ª divisão ligeira, lhes vigiava os movimentos disposto a impedir a passagem do rio ao inimigo.

« Por officios do general Caldwell ao general Osorio, datados da estancia da Laguna a 15 e de Guiquigua a 18, sabia se que o exercito paraguayo, abandonára no dia anterior a villa de Itaqui, e reforçado com 2,000 homens da divisão que descia pela margem direita do Uruguay, marchára para o passo de Santa Maria afim de atravessar o Ibicuhy.

« Um correntino aprisionado pelo coronel Fernandes declarou que os Paraguayos tinham perdido trezentos e tantos homens no combate de 26 de junho e em uma escaramuça que houve a 14 do passado entre os nossos soldados e uma partida invasora.

« O coronel Fernandes conservava forças no flanco do inimigo, indo com o grosso da sua gente em direcção á Santa Maria, afim de atacar a retaguarda dos Paraguayos, caso estes tentassem atravessar o Ibicuhy.

« Se é exacta a noticia de haverem as forças do general Cadwell feito juncção com a divisão Canabarro, a columna inimiga que descia pelo nosso territorio deve a esta hora estar anniquilada.

« A força que por ordem de Lopez se dirigia pela margem direita do Uruguay ficava á pequena distancia do Passo de los Libres, que nenhuma resistencia podia oppor por ter sido abandonado.

« Attendendo-se, porém, a que o general Flores, com a vanguarda do exercito alliado, achava-se a 25 leguas ao norte da Concordia, é provavel que a columna paraguaya que vinha costeando o rio Uruguay por Corrientes, não realizasse o seu plano de reunir-se ás forças que estavam do outro lado do rio.

« A Uruguayana fortificava-se rapidamente; defendiam-a 300 homens da divisão Bento Martins, 1,500 guardas nacionaes e 6 peças de artilharia.

« O general Urquiza tivera a 23 do passado uma entrevista com o general Mitre na Concordia. No dia seguinte formára em grande parada todo o exercito alliado acampado em Aqui Chico. Os generaes Mitre, Ozorio e Urquiza passaram em revista 21,000 homens, dos quaes 16,000 brasileiros e 80 peças de artilharia.

« Ao garbo e disciplina das nossas forças, que manobraram durante cinco horas consecutivas, tecem os jornaes argentinos e orientaes os maiores elogios.

« No dia 25 regressára o general Urquiza a S. José, depois de haver dado as necessarias ordens para a convocação da guarda nacional de Entre-Rios.

« Diz a *Nacion Argentina* que naquella provincia já estavam reunidos 3000 homens, inclusive 1,500 de infantaria e 300 de artilharia.

« A mesma folha, que é orgão official da confederação, em uma correspondencia da Concordia, apresenta o seguinte quadro do exercito alliado em campanha: general Flores, com o reforço do general Nicasio Borges, 6,000 homens; generaes Paunero, Caceres, Madariaga e Hornos, 10,000; generaes Canabarro e Jacuhy, 10.000; generaes Mitre e Ozorio 20,000. Total 46,000 homens.

« Diariamente chegavam ao Rosario diversos contingentes, que se iam pôr em marcha para o theatro da guerra, sob o commando do general D. Emilio Mitre.

« Fallecera em Paysandú o general Fausto de Aguilar, amigo intimo do general Flores que muito concorreu para o triumpho do partido colorado. »

—

« Entrou hontem de Paranaguá o transporte nacional *S. Francisco*, e da Madeira a corveta ingleza *Scout*. »

—

« Sob a presidencia do Sr. conselheiro marquez de Abrantes reuniram se pela primeira vez, ás 6 horas da tarde do dia 1º do corrente, na sala da sociedade Auxiliadora da Industria Nacional, os Srs. Drs. Antonio José de Souza Rego, Gabriel Militão de Villa-Nova Machado, Raphael Archanjo Galvão Filho, Matheus da Cunha, bacharel José Pereira Rego, commendadores Joaquim Antonio de Azevedo e Manoel Ferreira Lagos, membros da commissão encarregada de dirigir os trabalhos da exposição nacional de productos da agricultura, industria e bellas-artes, por decreto de 17 de julho proximo passado. Faltou á reunião o Sr. vice-presidente conselheiro Frederico Leopoldo Cesar Burlamaque, por molestia.

« Aberta a sessão, o Sr. presidente declarou inaugurados os trabalhos da respectiva commissão, convidando os membros a esforçarem-se o mais possivel para merecer as graças do governo imperial, que se dignára conceder-lhes tão honrosa tarefa.

« Expediente.—Aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, remettendo a lista dos cidadãos nomeados por decreto de 17 de julho de 1865 membros da commissão de exposição nacional de productos da agricultura, industria e bellas artes, que deve ter lugar nesta cidade em outubro do anno futuro; outro sim pedindo á mesma commissão haja de propor ao governo imperial, com a brevidade possivel, as medidas que em seu conceito forem necessarias para levar-se á effeito a referida exposição, cujo fim destina-se especialmente á escolha dos productos nacionaes que devem figurar na exposição universal de Paris, cuja abertura está annunciada para o dia 1º de maio de 1867.

« Ordem do dia.—O Sr. presidente, depois de ter feito ver a' commissão que a pratica tinha-lhe feito observar algumas faltas e omissões nas instrucções que foram dirigidas aos presidentes de provincias na exposição passada, propoz: 1º que

fosse nomeada uma commissão para rever as mesmas in-trucções e apresentar as modificações que julgasse conveniente; 2º que os membros presentes marcassem o espaço que se devia pedir para serem depositados os productos nacionaes na exposição universal de Paris, afim de que nesse sentido se officiasse ao governo imperial para tomar as necessarias deliberações.

« Foi approvada a 1ª parte da proposta e nomeados pelo Sr. presidente para membros da commissão revisora os Srs. Azevedo, Villa-Nova Machado, Matheus da Cunha e Lagos, declarando que se assim o fazia era por attender ao grande conhecimento que já tinham S. SS., visto ja' se terem occupado do mesmo objecto na exposição passada, esperando não obstante que os outros senhores não deixariam de auxiliar quanto possivel a commissão para o cabal desempenho do seu mandato.

« Entrando em discussão a 2ª parte da proposta, depois de algumas observações feitas pelos Srs. presidente Azevedo, Villa-Nova, Matheus da Cunha, Raphael Galvão, Pereira Rego e Lagos, resolveu-se que se officiasse ao governo imperial, pedindo 3,000 pés quadrados.

« Ás 7 horas da noite encerrou se a sessão, depois de terem sido approvados os requerimentos dos Srs. Azevedo e Villa-Nova, em os quaes pediam fossem remettidos a' commissão revisora trabalhos que já tinham preparado sobre materia que se tinha de discutir na proxima reunião. »

—6—

« Pelo ministerio da guerra foi expedido o seguinte avi o: 1ª directoria geral.—1ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da guerra, em 30 de junho de 1865.—Illm. e Exm. Sr.—Remetta V. Exc. com toda a urgencia a' esta secretaria de estado uma estatistica obituaria dos hospitaes e enfermarias ahi estabelecidos, desde o cerco e tomada de Paysandú até o presente, com declaração das praças fallecidas em consequencia de combate, bem como uma outra relativa ao movimento dos mesmos estabelecimentos; devendo V. Exc. d'ora em diante fazer mensalmente igual remessa a respeito do movimento que se for dando nos mencionados hospitaes e enfermarias.

« Deos guarde a V. Exc.—*Angelo Muniz da Silva Ferraz*.—Sr. presidente da provincia de....

« Ao presidente da provincia do Rio Grande do Sul e ao general Ozorio expedio-se aviso especial no sentido desta circular. »

—

« Parte hoje no paquete inglez *Mersey* para o Rio da Prata uma commissão encarregada de examinar como alli é feito o serviço dos hospitaes militares, e introduzir nelle os melhoramentos que forem possiveis. A importancia das pessoas a que foi confiada esta commissão é ja' um penhor dos bons resultados que hão de colher.

« Compõe-se dos Srs. conselheiro Dr. Manoel Feliciano Pereira de Carvalho, cirurgião-mór do exercito; 1º cirurgião Dr. Eduardo Augusto Pereira de Abreu, assistente do cirurgião-mór do exercito; 1ºs cirurgiões Drs Cesario Eugenio Gomes de Araujo, secretario do corpo de saude, Joaquim José de Araujo, José Augusto de Souza Pitanga, Florencio Francisco Gonçalves, Nicanor Gonçalves da Silva, Alexandre José Soeiro de Faria Guarany, José Ignacio de Barros Pimentel, Horacio Cesar, 2º cirurgião Dr. Manoel Ribeiro Gomes da Silva, pharmaceutico alferes Camillo Weber. »

—

« O Sr. chefe de policia acaba de prestar um grande serviço, apprehendendo dous moedeiros falsos, com todos os utencilios desse fabrico e 95:000$ em suppostas notas de 20$ do banco do Brasil.

« Ha tempos que a policia seguia vigilante o rasto deste crime. Hontem de madrugada o Sr. 1º delegado deu busca na casa do Caminho-Novo de Botafogo n. 13, e alli encontrou a prensa, a chapa, papel, etc., e dentro de uma caixa 85:000$000. Sendo preso logo o morador, descobrio-se outro individuo que estava como porteiro no mosteiro de S. Bento, e que depois de muitas negativas declarou que na cella onde dormia, no mesmo convento, tinha tambem guardados 10:000$, os quaes foram realmente encontrados.

« As falsas cedulas são muito bem feitas, são da 3ª serie, com as firmas P. A. Machado e José Raphael de Azevedo, e a rubrica Tavares.

« Das pesquizas a que se tem procedido, o fabrico devia passar ás notas de 50$ e 200$. A policia continúa em averiguações. »

» Lê-se no *Paiz*, de Campos:

« No dia 21 do corrente foram apresentadas ao Sr. chefe de policia duas notas falsas de 5$ da 5.ª estampa e 14.ª serie.

« Tendo sido examinadas e conferidas com as verdadeiras, acharam se os seguintes signaes que extrahimos do *Monitor Campista*:

« O papel é de soffrivel qualidade, porém mais encorpado que o das verdadeiras, e tem as linhas d'agua muito mais visiveis, as duas figuras do emblema são de uma execução bastante grosseira, defeito este que se torna ainda mais saliente na effigie de S. M. o Imperador, na tarja direita: as palavras — cinco mil réis — muitas vezes repetidas em caracteres microscopicos nas notas verdadeiras, são, nas falsas, imperfeitas e de letras mais graúdas, occupando sómente 22 linhas em quanto que nas verdadeiras se contam 29; a palavra—cinco—estampada em tinta de côr, é de um vermelho mais vivo do que nas verdadeiras, e o sombreado das letras bastante defeituoso; uma dessas notas tem a firma de Francisco José Moreira de Carvalho, e a outra a de Firmino Moreira Lyrio; esta ultima bem imitada, porém ambas são gravadas.

—

Hontem ás 2 horas da tarde chegou ao arsenal de marinha, vindo de Mauá em quatro vapores que o tinha ido buscar, o batalhão de voluntarios da provincia de Minas.

Esperavam-o os Srs. ministros da fazenda e da marinha, ajudante-general de exercito, visconde de Camamú, alguns senadores, muitos officiaes dos batalhões da guarda nacional da côrte e grande concurso de cidadãos, que se pozeram á frente do corpo quando este, precedido de quatro bandas de musicas, marchou ao som dellas e de vivas e foguetes pelas ruas Direita, do Ouvidor, largo da Constituição e rua dos Ciganos até ao quartel do Campo da Acclamação. Das janellas ornadas de colchas e bandeiras choviam flôres sobre os voluntarios. Um farto rancho aguardava os soldados e um lauto banquete os officiaes.

—

Em seguida publicamos as cartas dos ministros das relações exteriores das republicas Argentina e Oriental do Uruguay, em resposta á nota que lhes foi dirigida pela missão especial, communicando aos governos daquellas republicas a resolução tomada por S. M. o Imperador de partir para a provincia do Rio Grande do Sul.

« Ministerio das relações exteriores.—Buenos-Ayres, 21 de julho de 1865.

« Tive a honra de receber e de levar ao conhecimento de S. Exc. o Sr. vice-presidente da republica a communicação que em data de 13 do corrente se servio V. Exc. dirigir-me, fazendo-me saber que S. M. o Imperador do Brasil resolveu partir para a provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, sendo o objecto da viagem de S. M., segundo communicou a V. Exc. o Sr. ministro da guerra, animar com sua augusta presença a defeza daquella provincia, invadida por nossos inimigos; sem que este passo importe uma mudança na politica da guerra.

« O governo da republica se felicita, por sua parte, pela nobre e generosa resolução de S. M. o Imperador, e vê nella uma nova e segura garantia de triumpho sobre o inimigo commum pelas armas alliadas.

« Com este motivo me é grato reiterar a V. Exc. as seguranças de minha mais distincta consideração.—*Rufino de Elizalde*.—Ao Exm. Sr. ministro plenipotenciario de S. M. o Imperador do Brasil, em missão especial junto ao governo argentino, Dr. Francisco Octaviano de Almeida Rosa.

« Ministerio das relações exteriores.—Montevidéo, 27 de julho de 1865.—Sr. ministro.—Tive a honra de receber e levar ao conhecimento do governo provisorio, a nota de V. Exc. do dia 13, recebida hoje, communicando a decisão de S. M. o Imperador do Brasil de seguir para a provincia do Rio Grande, e o objecto dessa decisão.

« Esse proceder de augusto monarcha que tão proficuo ha de ser em resultados beneficos para a alliança e para a causa da honra e da dignidade do povo brasileiro, traçoeiramente ultrajado pelo governo do Paraguay, ao passo que exalta o patriotismo que o determinou, vem augmentar a aureola de popularidade de que tão merecidamente gosa sua magestade no paiz que rege com tanta sabedoria e liberdade.

« O governo provisorio me encarrega de agradecer a V. Exc. aquella communicação, de cujo objecto já me havia feito a honra de informar o Sr. encarregado de negocios do imperio nesta cidade, e felicito a V. Exc. e ao nobre povo brasileiro, pelo procedimento exemplar do seu digno e augusto monarcha, de vir compartilhar das fadigas de seus leaes subditos.

« Com este motivo me é grato reiterar a V. Exc. as seguranças de meu maior respeito e distincta consideração.—*Carlos de Castro*.—A' S. Exc. o Sr. Dr. Francisco Octaviano de Almeida Rosa, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de sua magestade o Imperador do Brasil, etc. »

—

« Parte amanhãa para o Rio Grande do Sul, com escalla por Santos e Santa Catharina o vapor de guerra *Princeza de Joinville*, o qual receberá em Santos um batalhão de voluntarios de S. Paulo, destinado a Santa Catharina.

« Conduz tambem trem de guerra.

« Consta-nos que neste vapor segue o Sr. presidente nomeado para a provincia de Santa Catharina. »

—

« Recebemos folhas de Minas-Geraes que alcançam á 1 do corrente.

« Em virtude de recommendação do governo para que se continuasse no alistamento de voluntarios, e a promover a reunião da guarda nacional, havia a presidencia da provincia expedido circulares nesse sentido, ás competentes autoridades e commissões patrioticas. »

BAHIA.—O presidente da provincia publicou uma proclamação, chamando novos voluntarios para o exercito e armada.

— O resultado dos 11 collegios conhecidos dava 537 votos ao Exm. Sr. conselheiro Saraiva, para deputado geral.

— A' presidencia da provincia se offereceram: José Francisco Thomaz do Nascimento, para organisar um corpo de voluntarios destinado a guarnecer os navios da armada; os academicos de medicina Jaime Soares Serva, Augusto Cezar Torres Barrense, Manoel de Aguiar Freire, Francisco Joaquim de Oliveira Santos, Jesuino Borges, João Theodosio de Souza Dantas, Raymundo Caetano da Cunha, Antonio Celestino Sampaio, José Teive e Argollo, Ulisses da Silveira Bastos Varella, Eutychio da Soledade, Pedro Affonso de Carvalho, Isidoro Antonio Netto, Geraldo Francisco da Cunha, e os de pharmacia Joaquim da Silva Cajueiro de Campos, Augusto Alves de Abreu e Ignacio Joaquim de Almeida Chastinet, para prestarem seus serviços medicos no exercito.

Tendo sido acceito o offerecimento, seguiram alguns no vapor francez *Navarre* para a côrte.

A presidencia da provincia lhes garantio que não perderiam o anno.

— Tambem se offereceu para marchar para o theatro da guerra, o barão do Rio Vermelho, commandante superior da guarda nacional da capital, com alguns batalhões do seu municipio, que já estão promptos a seguir.

— Falleceu o tenente-coronel Dr. José Ricardo Gomes de Carvalho, com 70 annos, em S. Gonçalo de Campos.

— Depois de pequenas demora, seguio para a côrte o vapor *Thales*, da linha de Liverpool.

— Achavam-se no porto os vapores de guerra americanos *Susquianna*, *Juniata e Mohongo*, que fazem parte da esquadrilha do Brasil e Rio da Prata.

O commandante da esquadrilha, contra-almirante Godon, e o presidente da provincia visitaram-se com as formalidades do estyllo.

— Achava-se na capital, vindos de Sergipe, um contingente de guarda nacional de 64 praças, sob o commando do capitão Juvencio Alves dos Santos Fortes.

— O cambio ficava: sobre Londres a 24 1/4 d., sobre Paris a 390 rs., sobre Hamburgo a 720 rs. e sobre Portugal de 110 á 115 0/0.

— Estava a' carga para Pernambuco o palhabote *Gloria II*.

— Chegára, dessa procedencia, com 12 dias, e palhabote *Oliveira*.

— Lê-se no *Jornal*:

« Informam-nos que pessoa do vapor americano *Juniata* declarára que em S. Vicente estavam dous vapores encouraçados paraguayos, tomando carvão a' toda força. A pessoa que nos dá a noticia acrescenta que elles tinham bandeira paraguaya, e que seguiriam pelas ilhas de Ascenção e Santa Helena para o Rio da Prata.

« Não sabemos se se póde garantir essa noticia, mas convém que seja ella conhecida.

SERGIPE.—Nada encontramos digno de menção.

ALAGOAS.—Fallecêra o negociante José Alves do Rego.

— Seguira para o sul no dia 11, o transporte *José S. Romão*, conduzindo 35 praças da guarda nacional e 40 recrutas para o exercito.

— Ja' havia começado o processo contra o mandante e mandatario do assassinato de Antonio de Azevedo Maia.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

A audiencia do juizo de paz da freguezia de Santo Antonio, que devia ter lugar amanhãa, foi transferida para hoje.

— O escrivão José Marianno esta' de semana, nos protestos de letras; cartorio travessa do Ouvidor n. 12.

—Amanhãa celebra o *Gabinete Portuguez de Leitura* o decimo quarto anniversario da sua installação, devendo ser o acto festivo revestido da costumada solemnidade.

— No mesmo dia tem lugar no hospicio da Penha o *Te Deum* commemorativo da festa nacional de França.

— Alistaram-se como voluntarios da patria os estudantes do primeiro anno da Faculdade de Direito Antonio Pereira Valladares e Alexandre Barroso de Souza.

Igualmente alistaram-se com destino ao exercito o Sr. José da Costa Monteiro, e um filho do Sr. major do 9º batalhão José do Rego Barros Falcão, sendo aquelle apresentado pela propria mãe, a Sra. viuva D. Bernardina de Jesus Monteiro.

Taes dedicações muito recommendam o patriotismo daquelles que as praticam.

— O Sr. major Pereira Lobo acaba de offerecer, para alistarem-se no corpo de voluntarios da patria, aos seus filhos de nomes Andronico Gersem Pereira Lobo e Themistocles Sansão Pereira Lobo, dando assim uma brilhante copia dos seus sentimentos patrioticos, que sem duvida não deixarão de achar écho nos corações dos nossos concidadãos, cujo concurso a patria reclama na actual situação.

— Veio hontem pela manhãa de Olinda, afim de seguir para a comarca de Flores, um destacamento do batalhão n. 9 de infantaria da guarda nacional, ao mando do Sr. capitão Francisco Luiz Virães. Já é o segundo destacamento que dá este batalhão, na quadra actual, sem ser necessario o emprego das medidas energicas.

— Acerca do commercio copiamos o seguinte do *Jornal do Commercio* do Rio:

« Sacaram-se quantias regulares sobre Londres a 23 3/8 e 23 1/4, e sobre França a 406, 407 e 408 rs.

« Sobre Hamburgo fizeram-se pequenas transacções a 760 rs.

« Negociaram-se dous lotes de apolices geraes de 6 0/0 a 90 e 90 1/2 0/0, um dito regular de acções do banco do Brasil ao par, e um de soberanos a 10$400 cada um.

« Venderam-se hontem depois das horas da praça e hoje 20,000 saccos de café »

— A corveta encouraçada *Brasil* entrou para o dique imperial, afim de limpar-se lhe o casco, no dia 6 do corrente.

— A subscripção para o *Asylo de Invalidos da Patria* subia á 79:928$600, no dia 6, na côrte.

— Chegou á côrte, procedente de nosso porto, com 17 dias, o brigue *Siqueira*.

— Ante-hontem, por volta de uma hora da tarde, teve lugar a collocação da lapida commemorativa de João Fernandes Vieira, em Olinda.

A este acto, que tornou-se solemne por deliberação espontanea de varios habitantes daquella cidade, além da commissão do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano composta dos Srs. major Salvador Henrique de Albuquerque e padre mestre Lino do Monte-Carmelo Luna, assistiram o Sr. Dr. José Cardoso de Queiroz Fonseca, socio correspondente do mesmo Instituto, alguns vereadores da camara municipal, as autoridades policiaes, o tenente-coronel chefe de estado-maior da guarda nacional daquelle municipio, varios officiaes, pessoas gradas e muitos cidadãos de todas as classes.

Uma musica marcial postada em frente do sobrado, na rua de S. Bento, tocou varias pessas durante o trabalho dos artistas.

O enthusiasmo que se observava em todos os que estavam presentes, patenteou de sobejo os sentimentos patrioticos que os animava.

Louvores, pois, aos habitantes de Olinda que prepararam a recepção solemne desse acto do Instituto.

A antiga capital de Pernambuco, jamais será indifferente a tudo quanto possa perpetuar a memoria de nossas passadas glorias.

Eis a inscripção que la' ficou gravada para sempre no quadrilongo marmore:

« Casa em que habitou e falleceu João Fernandes Vieira, restaurador de Pernambuco. O Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano mandou gravar esta lapida commemorativa em agosto de 1865. »

— A irmandade academica de *Nossa Senhora do Bom Conselho*, procedeu hontem a eleição da sua mesa administrativa para o anno de 1866, que ficou assim composta:

Juiz, Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond.

Secretario, academico Antonio dos Passos Miranda.

Thesoureiro, Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho.

Procuradores, os academicos: Augusto de Araujo Santos, Antonio Sabeia de Sá Leitão, Antonio Domingues Pinto Junior, Joaquim Guedes Alcoforado, Walfredo da Cunha Figueiredo.

Adjunctos, os academicos: Alfredo Montezuma de Oliveira, Joaquim Simões Daltro e Silva, José Elysio de Carvalho Couto e João Firmino de Hollanda Cavalcante.

— Bilhetes da loteria 28ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias Antonio José Rodrigues de Souza, para auxilio das despezas da guerra.

Bilhetes ns. 233, 1124, 1666, 2648.

Meios ns. 558, 848, 1345, 1754, 2179, 2843.

Quartos ns. 3, 141, 787, 973, 999, 1245, 1554, 1820, 1837, 1852, 2024, 2455.

Os bilhetes das loterias 11ª a 27ª produziram... 452$500.

— Passageiros do vapor francez *Navarre*, entrados de Bordeaux e portos intermedios:

Madama Belleq Marie, Luiz Puech, S. Lery Aron, José Pereira da Silva Junior, Augusto Cesar Fernandes Lyra, Angelo Del Vecchio Gueseppe, Siagio Vecchio Gennaro, Esmaty Samuel e 1 filho, Antonio José Fernandes, José Joaquim Fernandes, Caet Augusto Rodrigues.

— Passageiros do vapor inglez *Kepler*, entrado do Rio de Janeiro e portos intermedios:

Silva Leão e E. Didier.

— Passageiros do vapor brasileiro *Paraná*, sahido para os portos do sul:

Major Fernando M. de Souza, sua senhora e dous filhos, sargento ajudante Francisco L. da Silva Lesbão, cabo de esquadra Antonio Bispo de Santa Anna, soldado Antonio Francisco Bispo e Domingos José Antonio Lisbôa, Americo de Bittancourt Calazans, Manoel L. Pereira Junior, padre Idalino F. de Souza, Polycarpo José de Souza, D. Anna Joaquina do Sacramento e dous filhos, Braz Conder, bacharel Joaquim Augusto Ferreira Jacobina e um criado, Fabião d'Oliveira Lima, Augusto Franklin Moreira da Silva, padre Valeriano de Alleluia Correia, D. Leopoldina Maria de Castro Miranda e uma criada, Francisco C. Brandão Junior, José G. de M. Pinto, brigadeiro Francisco José D. Rosado e um criado, um dito de Manoel G. Moreira da Costa, um dito de João A. da Cruz, Ignacio Moreira da Silva, André Scomb, Antonio José de A. Bastos, os alfaiates Luiz Ignacio Mendes e Francisco do Nascimento, um criado do Dr. P. C. Burlamarque, Agostinho da Silva Ramos Neves, Joaquim Pires Carneiro Monteiro, alferes João Cavalcanti B. Chaves, Marcelino José de Brito, Harderar machinista, primeiro marinheiro John Mar, grumetes Manoel de Aguiar, Manoel José Marques, recrutas João B. do Rosario, Antonio A. de Sá Bandeira, Luiz de França Barbosa, Antonio Gomes Burlinque, José Joaquim de Sant'Anna, um criado de D. M. da Silva Farroso, um dito de Rufino L. Freres.

— Passageiros do vapor francez *Navarre*, sahido para o Rio de Janeiro e Bahia:

Maria Sophia irmã de caridade, Antonio Moreira Tavares, Amaro Carneiro B. Cavalcanti, Frederico Grasinmck e Marcelino José de Brito.

— Passageiros do patacho brasileiro *Regulo*, sahido para o Rio de Janeiro:

José Duarte das Neves e dous criados.

— Passageiros do vapor *Tocantins*, vindo do sul:

Exm. Sr. Dr. Luiz Felippe de Souza Leão e 2 escravos, capitão Augusto Leal Ferreira e sua senhora, 1 cadete, 5 ex-praças e 2 mulheres, Claudino Pedro Argemiro, Dr. José Maria Carneiro de Albuquerque e 1 escravo, D. Policena Garcia de Miranda e 7 escravos, D. Maria Augusta, 1 sobrinho, 2 escravos e 1 criada, padre Adelino Jorge Monteiro, Dr. João Raymundo Pereira da Silva e 1 escravo, Luiz Netto Braz, João Antonio de Souza, sua senhora e 1 filho, Antonio Monteiro da Motta, 1 criado e 1 escravo do chefe de policia, 1 escravo escravo de J. P. de Faria, Manoel M. da Silva, vigario Domingos L. da Cunha Espinola, Manoel Pinto Bacellar, Lauriano Peixoto de Mendonça, A. Monteiro Valente, Severino Pereira Duarte, Antonio Augusto Pereira da Silva, Joaquim Dias de Almeida Costa, Luiz Pereira Gonçalves da Cunha, Antonio Francisco Maia, Manoel Vicente Rodovalho, Manoel José de Amorim, Rvd. Vicente Ferreira Lima e 1 criado, Antonio Jeronymo Marques, João Baptista de Almeida, sua senhora, 3 filhos e 1 escrava com uma filha, capitão tenente José da Costa Azevedo, sua senhora e 7 criados, João Soares Pinto e 1 escravo, primeiro-tenente Geraldo Candido Martins, escrivão Carlos Augusto Delfim Pereira, major José Vicente Martins, capitão José da Silva Nunes, José Francisco de Athayde Mello, Joaquim Ferreira de Souza Jacarandá, capitão Raymundo dos Santos Lima, tenente Clementino Luiz de Souza Brasil, alferes João Manoel Dias, 3 cadetes, 12 ex-praças, 8 mulheres, Enedio Celano, Saturnino Mesquita L. de Moraes, Miguel Fernandes de S. Marques, Silverio Antonio de Jesus, B. Benjamin, Manoel Maria Esteves, Pedro Luiz Rosa, Dr. Americo Santa Rosa e 1 filho, Dr. Jacintho Santa Rosa e sua familia.

— Passageiros do hiate brasileiro *Sergipano*, sahido para o Aracaty:

Antonio Miguel, José Francisco de Souza, Antonio Gregorio, Vicente José Pinto e Antonio Victorino do Nascimento.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA:

Extracto das partes do dia 11 de agosto de 1865.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 10 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Manoel Pereira d'Oliveira e Luiz de França, para recrutas; Theodoro, escravo do Dr. Bernardo Pereira do Carmo, por fugido.

A' ordem do Dr. juiz especial do commercio, Antonio, escravo da extincta firma social de Ferreira & Cruz, a requerimento do liquidatario da mesma firma.

A' ordem do subdelegado do Recife, Francisco José do Rosario e José Francisco de Oliveira, para serem conservados em custodia, até que se verifique o facto do desapparecimento de dous companheiros seus.

A' ordem do da Boa-Vista, Bento Rodrigues da Silva e Manoel Antonio Baptista, por briga.

— 12 —

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Manoel do Nascimento Bezerra, para recruta, e Francisco ou Phileno Fernandes, por suspeito de ser escravo fugido.

A' ordem do subdelegado do Recife, Maria Thereza do Carmo, Manoel Pedro Alexandrino, Innocencio Nunes Correia, e João Joaquim, todos para correcção.

A' ordem do de S. José, José Gomes Pereira, por ser encontrado com uma facca e gazua; e José Joaquim da Silva, por ser encontrado em companhia do primeiro.

O chefe da 2.ª secção.
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 10 de agosto de 1865:

Existiam 365; entraram 11; sahiram 13, existem 363 a saber: nacionaes 262; mulheres 5; estrangeiros 23; estrangeiras 2; escravos 56; escravas 5, total 363.

Alimentados a custa dos cofres publicos 176.

— Movimento da enfermaria do dia 11 de agosto de 1865.

Tiveram baixa:

Lourenço Justiniano Pereira dos Santos, rheumatismo.

João, (escravo) do capitão Joaquim Manoel da Silva.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 10 de agosto:

Antonio Zeferino dos Santos, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa-Vista; congestão pulmonar.

Manoel Anselmo de Miranda, Pernambuco, 50 annos, casado, Afogados; inflammação de intestinos.

Marcolina, Pernambuco, 20 annos, Boa-Vista; anemia.

Francisco, Africa, 60 annos, solteiro, escravo, Recife; hydropesia.

— 11 —

Manoel Romão de Carvalho, Pernambuco, 50 annos, casado, Santo Antonio; rheumatismo.

José Lourenço de Santa Anna Barros, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Recife; tuberculos pulmonares.

Manoel Nogueira, Pernambuco, 30 annos, casado, Boa-Vista; elephantiases.

Severina Maria da Conceição, Pernambuco, 85 annos, viuva, S. José; dephamtiastr.

Manoel, Pernambuco, 14 mezes, Boa-Vista; gastro interite chronico.

Claudino, Pernambuco, 8 mezes, Recife; convulsões.

Leoncio, Pernambuco, 9 mezes, Boa-Vista; espasmo.

Joaquina, Pernambuco, 22 dias, S. José; convulsões.

Francisco, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Manoel, Pernambuco, 14 mezes, escravo, Boa-Vista; convulsões.

José, Africa, 40 annos, solteiro, escravo, S. José; phtysica.

Galdino, Pernambuco, 40 annos, solteiro, escravo, Boa-Vista; pneumonia.

— Sobre a defecção do exercito de Urquiza a correspondencia de Buenos-Ayres para o *Correio Mercantil* dá os seguintes pormenores, depois de algumas considerações com relação ao facto:

« Voltou precipitadamente o general Urquiza, e o espectaculo que se lhe apresentou foi mais de metade do exercito ou ja retirando-se, ou sellando os cavallos para o fazer.

« A noticia da volta do general fez que algumas dezenas de praças voltassem, porém o maior numero ouvio com desdem a ordem e continuou afastando-se.

« Os ajudantes de campo eram recebidos com zombarias grosseiras, e alguns até ameaçados. Os generaes e chefes superiores rodeavam ao general em chefe, mas tambem nada podiam fazer, porque os officiaes subalternos lhe desobedeciam abertamente.

« Comprehende-se a confusão que devia apresentar nesse momento um exercito de 7,000 homens, revolvendo-se em uma desordem geral. A propria escolta do general em chefe o tinha abandonado; e só restava com certo caracter de obediencia a brigada do general Jordan, que sendo entre-riano e bastante prestigioso na sua provincia, fazia ainda valer sua autoridade.

« Contam testemunhas occulares que o general Urquiza, mettido na sua barraca, parecia entregue a uma agitação profunda, quando vieram dizer-lhe que alguns esquadrões, trazendo comsigo os officiaes, se encaminhavam para alli. Temen-se que viessem atacar a pessoa do general, e, quando as forças se acharam proximas da barraca, todos os generaes e chefes que lá estavam pegaram em suas armas para o defender. Mas o general Urquiza, erguendo-se da cama, em que se encostára, rompeu por meio delles e foi-se por sem armas em frente de seus soldados amotinados, dizendo-lhes:
« Se vindes matar-me, eis o meu peito, atirai. »

« Esta heroica resolução pareceu aballar a tropa, que por um instante guardou silencio; logo, porém, romperam vozes repetindo: — Não viemos mata lo; viemos dizer-lhe adeus.—Viva o general Urquiza!

« E isto dizendo, partiram a galope para fóra do campo, e apoz esses outros, e outros esquadrões.

« A gente que afinal ficou no acampamento parece que não passava de 1,000 homens, que o mesmo general Jordan aconselhou o seu licenciamento que o general Urquiza resolveu sem esperar as ordens do presidente.»

« Entretanto, ao exercito do Paraná tinha chegado o general Hornos; de S. Lourenço, com 5,000 homens e Caceres com 2,000, que nada soffreu com a deserção das forças de Urquiza.»

— A isto, porém, accrescenta o *Correio Mercantil*, segundo noticias de Montevidéo de 20 do passado, o seguinte:

« Circulava o boato de que o general Urquiza que era esperado na Concordia tinha convocado novamente suas taopas para o 1º de agosto, e que nesse sentido expedira uma proclamação que não deixava duvida quanto á sua boa fé.

« Pessoas, que se diziam bem informadas, accrescentavam que as ordens seriam severas e rapida a reunião, devendo estar promptas as divisões da Nogoya e Victoria naquelle dia.

— O *Independente*, que os paraguayos publicam na cidade de Corrientes, traz a descripção *paraguaya* ao combate de 11 de junho.

Ahi reconhecem elles que foi um grande desastre para sua marinha, porém forjam episodios pueris para atenuar a derrota, e augmentando o numero de navios brasileiros, dizem que entre elles havia dous *encouraçados*!

— As datas de Buenos-Ayres são até 20 e de Montevidéo até 23 do passado, e consta o seguinte:

« Não ha noticia de feito de armas em nenhuma das margens do Uruguay ou do Paraná.

« As forças paraguayas que desciam pela margem direita do Uruguay achavam-se na povoação da Cruz, poucas leguas acima da Restauração. Sabia-se ao certo que esta columna, commandada por um major Duarte, não passava de 2 a 3,000 homens.

« A outra com 7,500 homens, que ia pela costa do Rio Grande, vigiava-a a divisão Canabarro bastante forte para tolher-lhe os passos.

« As duas columnas tinham cortado a sua retirada, e em caso de ataque não poderiam receber auxilios de nenhuma parte.

« A força que lhes ficava mais proxima, a de Robles, estava á grande distancia, no Empedrado, e com os generaes Hornos, Cacéres e Paunero, á testa da vanguarda do exercito argentino, pela frente.

« A 17 houve na Concordia uma conferencia entre os generaes Mitre, Ozorio, Flôres e almirante Tamandaré.

« Suppõe-se que ahi fôra resolvida a partida do general Flôres, que se effectuou nesse mesmo dia, com a vanguarda do exercito alliado, composta de 10 batalhões brasileiros, 4 argentinos, contingente oriental e alguma cavallaria argentina, ao todo 6,000 homens das tres armas.

« O exercito alliado recebia diariamente importantes reforços.

« No Passo dos Livres ouvira-se nas noites de 7 e 10 algumas descargas de fuzilaria e artilharia em direcção ao Ibicuhy onde se achava a divisão Canabarro.

« Estavam-se levantando trincheiras na Uruguayana.

« A povoação de Itaqui fôra saqueada pelos invasores, que nem respeitaram os templos, cujas alfaias foram remettidas para Assumpção. Os Paraguayos assassinaram um pobre velho, seu compatriota, que vivia nos arredores d'aquella villa, e degolaram o subdito portuguez Antonio Jardim Porto.

« Sabia-se que a variola e a desinteria causavam borrivel mortandade no exercito de Robles; havia dia em que o numero das victimas subia a 50.

« O proprio presidente Lopez, que se achava em Corrientes, fôra atacado de uma destas enfermidades.

« Vinte e cinco indios Guaycurús, que tinham fornecido carne á esquadra brasileira, foram fusilados pelos Paraguayos.

« Circulára em Buenos-Ayres o boato de haver *rebentado no Paraguay uma revolução á cuja frente estava o irmão do actual presidente*.

« Dizia-se tambem que em S. Luiz se sublevára parte do contingente, sendo restabelecida a ordem com alguma difficuldade, e passados pelas armas tres dos cabeças de motim.

« O Sr. Ascabusi havia sido encarregado pelo governo argentino de engajar na Europa 1,000 soldados para o exercito da Confederação.

« As noticias do Chile não offerecem maior interesse.

« Desconhecendo absolutamente os negocios do Rio da Prata, os jornaes chilenos, á excepção da *Patria*, manifestam-se desfavoraveis a triplice alliança na luta actual.

« O brinde pronunciado no banquete diplomatico do general Mitre, pelo Sr. Lastarria, ministro chileno, mereceu a censura do *Ferro-Carril*, *Independente* e *Mercurio*.

A *Patria*, porém, levantou a sua voz, não sómente em defesa da alliança que julga digna do apoio do Chile, como tambem do ministro aggredido em consequencia do brinde.

— Do Rio Grande escrevem ao *Correio Mercantil* o que segue em extracto:

« Os habitantes da heroica villa de S. José do Norte, sabendo que sua Magestade Imperial não podia ir aquella villa, devido a sua rapida viagem para a capital da provincia, mandaram pedir, por intermedio do Sr. barão de Porto-Alegre, que sua Magestade Imperial em sua passagem se dignasse fazer aproximar o vapor a terra.

« Sua Magestade Imperial teve a bondade de acceder ao pedido daquelles seus subditos, e, pelas 11 horas, aproximando-se em frente a ponte da mesa de rendas, de bordo requisitaram um escaler e nelle foi o Sr. administrador Bernardino José Coelho, a quem o Sr. ministro da guerra disse que sua Magestade Imperial agradecia a população nortense a sua manifestação, promettendo-lhe na sua volta fazer-lhe uma visita.

« Em quanto o vapor esteve parado, o povo cheio do maior enthusiasmo saudava freneticamente o imperador, dando vivas a sua Magestade Imperial, aos defensores da honra nacional, ao duque de Saxe, ao ministro da guerra, ao novo presidente da provincia, ao general Bittancourt, a deputação rio-grandense, subindo ao ar um sem numero de foguetes, tocando effectivamente uma banda de musica e repique de sinos.

« Saudosamente vio aquella boa povoação ausentar-se o nosso adorado imperante.

« O Sr. presidente Gonzaga recebeu ha poucos dias um officio do Sr. general Canavarro, capeando um do Sr. general Flores, em que este nosso alliado lhe participa que o mais tardar até o dia 16 do corrente, disputaria de accordo com elle o terreno aos Paraguayos, que pareciam dispostos a avançar sobre Itaqui e Uruguayana.

« As noticias sobre esta marcha se tem succedido rapidamente, e até foi impressa nesta cidade, a que dava Itaqui em poder dos Paraguayos. Porém, repito, são mais que vagos semelhantes boatos e a prova acha se na seguinte noticia que nos trouxe o *Santa Maria*, que acaba de chegar, tendo sahido hontem as 3 horas da tarde do Porto-Alegre.

« Um lanchão chegado no dia 20 da Cachoeira, dá a seguinte noticia.

« Diz o patrão que por um proprio alli chegado de Alegrete receberam-se participações de uma derrota do exercito invasor, pelas forças combinadas de uma brigada do nosso exercito de Corrientes com a divisão do general Canavarro; tendo o inimigo soffrido consideravel perda, que o brigou a repassar precipitadamente o Uruguay.

« O proprio dizia mais que ao sahir do Alegrete deixára aquella cidade festejando essa victoria.

« Pelo vapor *S. Paulo* entrado ha tres dias de Montevidéo, soubemos que o Sr. general Sampaio devia estar em Uruguayana com 5 batalhões.

« Por Bagé recebeu-se tambem hontem uma noticia que dava a victoria as nossas armas e a retirada precipitada dos Paraguayos.

« Todas estas noticias, embora differentes nos seus pormenores, fazem crer que algum feito importante houve pela nossa fronteira invadida.

« O Sr. barão de Jacuhy escrevia no dia 1º do corrente de S. Luiz, 16 leguas além de Alegrete, o seguinte:

« O general Mitre já cortou a retaguarda dos Paraguayos que deviam entrar em Itaqui a 30 de junho.

« Tambem corre que uma força de 400 Paraguayos, desprendendo-se da força maior para irem saquear um sobradinho na estancia do fallecido padre, fôra derrotada completamente pelo tenente-coronel Sezefredo de S. Gabriel apanhando-os de sorpreza.

« Corre tambem que já chegaram a Uruguayana seis batalhões da divisão Sampaio.

» Um facto singular, que foi notado o que não devo deixar de apontar, é que no momento em que sua Magestade Imperial entrava na igreja do Carmo, o officiante entoava: *Gloria in excelsis*.

» Foi tido como um feliz presagio aquella coincidencia.

« Tambem devo dizer-lhe que sua Magestade Imperial não quiz aceitar nenhuma festa ou distracção que se lhe offerecera, reservando esta graça para sua volta, isto é, quando os vandalos do Paraguay tiverem evacuado nossa qrovincia e recebido o justo castigo de sua audacia, e o seu governo o de sua punica politica. »

CHRONICA JUDICIARIA

JURY DO RECIFE.

12 DE AGOSTO DE 1865

PRESIDENCIA DO SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 2ª VARA CRIMINAL MANOEL JOSÉ DA SILVA NEIVA.

Promotor publico o Sr. Dr. Jacintho Pereira do Rego.

Escrivão Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Advogado, o Sr. Dr. Luiz Emigdio Rodrigues Vianna.

Réo, Joaquim Manoel de Torres, accusado no artigo 269 do cod. criminal.

A's 10 horas da manhãa, feita a chamada compareceram 36 senhores jurados.

Foram multados em mais 20$ os jurados já multados nos anteriores dias de sessão e aos que faltaram hoje sem motivo justificado, e declara-se aberta a sessão.

Compareceu o Dr. juiz municipal da 2ª vara preparador dos processos, e apresentou dous processos competentemente preparados para serem julgados na presente sessão, sendo um do réo Luiz 1, africano livre, accusado pelo crime previsto no art. 116, 2ª parte do cod. crim., e o outro em que são réos Benedicto, escravo, e Manoel Soares de Araujo, incursos do art. 271 do cod. crim.

Sorteado o jury de sentença, foi deferido ao mesmo o juramento dos Santos Evangelhos; foi o réo interrogado.

Feita a accusação e deduzida a defeza, e findos os debates depois da replica e treplica, o Sr. Dr. juiz de direito resumio a materia da accusação e da defeza e propoz ao jury de sentença as questões de facto, que foram entregues com o processo ao presidente interino do mesmo jury, e retirou-se este com os de mais membros para a sala secreta das conferencias pelas 2 horas da tarde, de onde voltaram as 3, com suas respostas, que foram lidas em altas vozes pelo presidente do mesmo jury de sentença, em vista de cuja decisão o Sr. Dr. juiz de direito condemnou o réo a 8 annos de galés e multa de 20 0/0 ao valor roubado, levantando a sessão e adiando-a para o dia 14 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, designando para esse dia o julgamento do réo Olympio Botelho Anibal, incurso no art. 193 do cod. crim.

COMMUNICADOS.

O *Jornal do Recife* não se intallou com os reparos que fizemos as palavras de louvor que prodilisou ao inspector do arsenal de marinha, a proposito do mastro provisorio do telegrapho maritimo, voltando ao assumpto com pés de lãa, porque tanto importa a transcripção de dous officios daquelle funccionario, insufficientes sem duvida para convencer o publico do zelo e solicitude com que se procedeu.

Isto obriga-nos a que voltemos tambem ao assumpto, começando por um ligeiro reparo a' inconveniencia da publicação de taes officios dirigidos á presidencia, sem proceder a competente autorisação. Que a nenhum funccionario é licito dar publicidade a' correspondencia trocada com autoridade superior, independente do concurso della, sabe-o todo o mundo, menos o *Jornal do Recife*!....

Agora fazemos algumas considerações sobre as allegações do mesmo officio.

Foi perfeita evasiva a historia do conselho de compras e annuncios para a acquisição do material necessario a' construcção da casinha da torre do Collegio.

O arsenal de marinha póde fazer despezas sem deliberação desse conselho, até a quantia de 400$ rs., e para isto é que tem um *agente comprador*.

Dentro dos limites dessa faculdade podia ser feita toda a despeza necessaria para a referida casinha e restabelecimento do telegrapho, por quanto com uma e outra cousa não se despenderia mais de 390$000.

Para que não se pense que avançamos a uma proposição inexacta, daremos o seguinte orçamento provavel dessa obra:

Casinha.

12 traves a 3$.....	36$000	
36 taboas de louro a 5$..........	180$000	
1 quintal de chumbo em lençol....	18$000	
Ferragem.........	5$000	
Mão d'obra.......	50$000	289$000

Telegrapho.

1 mastro de madeira de qualidade.	50$000	
1 verga..........	8$000	
Ferragem.........	8$000	
1 arroba de sebo..	10$000	
Mão d'obra.......	25$000	101$000
		390$000

D'aqui se conclue que se houvesse, por parte do arsenal, menos zelo e solicitude, e mais assiduidade e boa vontade no cumprimento das ordens superiores, o telegrapho seria renovado muito a tempo de impedir-se o desabamento do mastro, e evitar-se a interrupção dos signaes, que se deu por mais de tres dias.

Mas façamos uma concessão ao *Jornal do Recife*. Todas as difficuldades e delongas creadas pelos officios do inspector do arsenal são reaes. Perguntaremos agora: Porque o mastro provisorio, que de um dia para outro foi collocado, apenas desabou o que existia na torre, não foi estabelecido logo que recebeu aquelle inspector a ordem urgente da presidencia, e verificou que de feito o desabamento se daria?

Ficamos nisto, mesmo para não irmos além do nosso proposito, que não é certamente o de fazer desmerecer os louros com que se atavia o inspector do arsenal de marinha. E tanto é assim, que espreitamos occasião em que lhe possa dar sufficiente compensação do desagrado que estas linhas por ventura lhe causem.

* * *

7 de agosto.

CORRESPONDENCIAS

Srs. redactores.—Tendo sido invocado o meu testemunho pelo Sr. Alfredo Cardozo Pereira, em uma publicação assignada pelo seu punho para desvirtuar uma correspondencia do Sr. Francisco Ignacio Ferreira, em que relata, pouco mais ou menos, os factos que se deram no Gabinete Portuguez de Leitura, em 16 de julho proximo passado; sou portanto em abono da verdade obrigado a declarar, que assisti não só a referida sessão de 16, mas ainda a de 6 do corrente, na qual se leram os relatorios da directoria e conselho aonde servi de secretario, sendo para esse fim chamado pelo Sr. Villa Verde, que presidio a essa sessão no caracter de presidente.

E' falso porém, que eu approvasse a acta de 16 de julho, sendo que o proprio Sr. Alfredo me pedio para que me levantasse, signal este designado pelo presidente para approvação, ao que lhe respondi que não podia approva-la, por ter inteireza do contrario, que dita acta relatava. No dia seguinte áquella sessão, isto é, segunda feira 7 do corrente, veio o Sr. Alfredo ao meu estabelecimento com um livro na mão pedir-me para que eu o informasse do que se havia passado na referida sessão; respondi-lhe pois, que não havia tomado nota alguma.

Depois, apresentou-me o Sr. Alfredo o referido livro, e disse-me que eu devia assignar *aquelles trabalhos*, dizendo-me que o Sr. Villa Verde tambem os tinha assignado. Estando porém, occupado com afazeres do meu negocio, limitei-me a procurar com a vista, a assignatura do Sr. Villa Verde, e logo que a vi, não puz duvida em assignar, julgando, que era isso legal. Agora porém que tenho certeza do contrario, e na supposição de que se procurou a minha assignatura para firmar um acto, com o fim de offender á reputação d'alguem, declaro que procedeu o Sr. Alfredo de um modo vergonhoso, visto que eu tinha reprovado aquelle acto como deve constar da acta de 6 do corrente, a cuja sessão presidi; portanto, não posso servir de instrumento ao Sr. Alfredo para vinganças e paixões alheias, nem permitto que para esse fim se use do meu nome. E' certo, terem sido approvados os relatorios da directoria e conselho e já veem essas corporações que seus actos foram approvados plenamente, embóra *irregulares* como diziam aquelles que as dezacatavam. Sendo certo que toda a desordem alli havida partiu sómente d'aquelles que aspiram aos lugares mais importantes do estabelecimento.

Não quero ser jornalista, nem tão pouco direi mais nada ao Sr. Alfredo.

Sou Srs. redactores seu assignante
Recife, 10 de agosto de 1865.
José Ferreira Coelho.

Constando-me que o Sr. José Ferreira Coelho no intuito de defender a passada directoria e o seu Cyrineo, Francisco Ignacio Ferreira, vem á imprensa affirmar, que votou pela acta de 16 de julho, porque eu lhe pedi que se levantasse no acto della ser approvada: declaro que tal pedido é uma misera trica por S. S. engendrada, afim de cohonestar o seu ulterior procedimento. Consta-me tambem que o mesmo Sr. vem declarar que os relatorios da directoria e conselho foram plenamente approvados, o que é falsissimo, visto que de todas as pessoas que se achavam presentes, ainda mesmo as mais partidarias da directoria demissionaria, nenhuma se atreveu a avançar tal aleivosia.

Pasma que um homem da idade e posição de S. S. se abaixe a faltar a verdade tão despejadamente.

Aguardo a publicação do tal artigo para responder convenientemente.

Recife 12 de agosto de 1865.
Alfredo Cardoso Pereira.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

HUMA VIDA SALVA!

Não temos conhecimento algum de nenhum caso que tão perfeitamente mostre d'uma maneira a mais clara e persuasiva o poder da *Sciencia Medica* sobre a molestia; qual seja o de ANTONIO JOAQUIM PEREIRA, da Bahia. Este homem infeliz havia mais d'um anno que soffria as dores as mais atrozes e pungentes proveniente de

Treze
Terriveis Chagas Abertas

espalhadas por sobre differentes partes de seu corpo, sendo uma das quaes sobre o peito do pé uma funda e maligna chaga, a qual o privava de andar, causando-lhe as dores as mais agonisantes quer de dia quer de noute; continuadamente atormentado por taes afflicções e dores, e quasi que aborrecido da continuação de similhante vida, tendo posto de parte toda a fé e confiança em medecinas, e na realidade parecia qué para elle não lhe restava mais esperança alguma; assim pois resignado esperava compaciencia o termo final de seus mutiplicados soffrimentos, eis que milagrosamente por fortuna sua lhe receitarão o grande purificador do sangue

A Salsaparrilha
DE BRISTOL

e mediante a sua grande efficacia e excellencia elle se achou dentro de pouco tempo, livre do seu irremediavel estado de desespero, e a doce e risonha esperança tornou de novo á reviver em seu coração; sob a poderosa e benevola influencia deste admiravel medicamento, as suas chagas em breve principiarão assumir um caracter favoravel diminuindo o aspecto de sua malignidade A massa do sangue e mais humores do systema tornou adquirir uma apparencia clara e saudavel, as dores atormentadoras d'outro ora o deixarão, e uma doce e suave tranquillidade principiou á precorrer todo o seu systema, restaurando-lhe a desejada paz e socego d'espirito; as chagas uma á uma se forão fechando até que finalmente se cicatrizarão d'um todo, e hoje acha-se perfeitamente são, gosando d'um perfeito estado de saude, depois de se ter visto privado d'este grande gozo durante mais d'um anno. Elle durante esta sua cura, apenas fez uso de *Desaseis* garrafas da Genuina Salsaparrilha de Bristol, preparada exclusivamente por

LANMAN & KEMP,
De NOVA YORK.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes d'ambos os sexos, que empreguem toda a cautella na escolha d'este admiravel remedio, afim que não obtenhão outra composição qualquer, que não seja a Salsaparrilha Genuina de Bristol, pois que todas as mais preparações e imitações d'esta natureza são falsas não possuindo virtude alguma.

Vende-se nas boticas de Caors & Barbos e C. Bravo & C.

ASSASSINATO MAIA.

Reapparece ao publico o Sr. Almeida Guimarães, no *Diario das Alagoas* de sexta-feira 4 do corrente, e quem o visse assim reapparecido diria que vinha esclarecer o publico sobre algum desses pontos de accusação que pesam sobre sua pessoa, acerca do assassinato do infeliz negociante Antonio de Azevedo Maia, barbara e traiçoeiramente assassinado nos canaes da cidade das Alagoas.

Mas, não. O Sr. Almeida Guimarães no seu reapparecimento desnecessario e superfluo nada adianta ao que fez publicar, é sempre a mesma manifestação de emprasamento do juizo publico, sempre a mesma historia de inimigos figadaes — *conluiados para assacar-lhe a mais negra, e infame das calumnias.*

A proposito nos faz lembrar o Sr. Almeida Guimarães certos processos de malfeitores que sempre os attribuem á *intrigas politicas*, excellente arma de defesa em uns, mais não em todos os tempos: ou essas reprovações de *estudantes vadios*, que ordinariamente communicam para casa ao seu papá te-las soffrido por intrigas dos lentes e outras deste jaez.

Ora, se o Sr. José Guimarães nutre a convicção de ter nesta cidade muitos inimigos figadaes, será isso devido talvez a altivez de seu genio, o publico nada tem com isto em negocio tão differente qual seja a criminalidade que o proprio Sr. José Guimarães tem reconhecido que permanece no juizo publico acerca do assassinato no infeliz Maia, attribuido a sua pessoa.

E se assim não é, diga-nos o Sr. Guimarães — teriam sido seus inimigos figadaes quem o fizeram declarar perante certa autoridade que não tinha comprado assucar a Mais, dias antes de sua morte, e isto com uma asseveração tal que essa autoridade ficou estupefacta quando teve certeza do contrario ?!...

Sim, diga-nos com ingenuidade e pureza — teriam sido os seus figadaes autores dessa falsidade palpitante?! Olhe que a autoridade ahi está prompta a dar testemunho do que ouvio a Smc. e do que depois vio...

Outra; teriam sido seus figadaes quem o obrigaram a declarar que havia rasgado essas letras, e depois confessar em juizo que as conservava ?!

Teriam, mais, sido os seus *figadaes* que impelliram o liberto Nicoláo a declarar-se forro, como tal ser interrogado, e dizem que como tal o considerar S. M. depois da morte de Maia, e agora declarar Smc. que o liberto, não é liberto ?!...

E outras, e outras muitas... que nem cumpre agora publicar para que o Sr. José Guimarães, que tem *recursos em abundancia*.... não vá desde logo se prevenindo contra a acção da justiça.

Seria mais conveniente, mesmo mais prudente que o Sr. José Guimarães não fizesse essa grave offensa ao publico, e as autoridades que estão tratando de syndicar esse escandaloso assassinato, julgando-os capazes de se dobrarem ás sugestões desses figadaes inimigos.

Aquiete-se o Sr. José Guimarães, se é *innocente* para que está a vir ao prélo sem nada adiantar, entretendo-nos com *essas historietas de meninos de escola, com urdiduras de inimigos* figadaes etc.

Esses *figadaes* não podem torcer, quanto mais quebrar as convicções do publico, as convicções do honrado Sr. delegado de policia que acaba de passar ao digno Sr. Dr. promotor publico desta comarca os documentos e mais papeis, relativos ao crime de morte de que foi victima o infeliz Antonio de Azevedo Maia.

O Sr. Dr. promotor publico Miguel Filicio acaba de apresentar perante a autoridade uma fundada e circumstanciada denuncia contra o negociante José Antonio de Almeida Guimarães, como mandante, e seu outr'ora *escravo*, e presentemente liberto Nicoláo, como mandatario da morte do infeliz negociante Antonio de Azevedo Maia.

Teriam sido os figadaes do Sr. José Guimarães que deram motivo a isso ?!....

Prosiga o Sr. Dr. promotor publico na senda dos seus deveres que esse passo independente e nobre que acaba de dar, arrostando essa posição... com que o Sr. José Guimarães quer responder a accusação da justiça, lhe grangeará os elogios, de que é digno todo aquelle magistrado que sabe honrar o sagrado ministerio da justiça.

E uma vez por todas, o Sr. José Guimarães que trate de explicar as suas repetidas contradicções, e os factos que tem elle mesmo provado contra a *innocencia de sua* pessoa, que quanto a isso de *figadaes* é materia velha, arma muito sediça, muito gasta...que só serve para tempos de eleições, de revoluções politicas etc.

Por ora o caso é outro; se esses *figadaes* tiverem o arrojo de pretender impellir esta ou aquella autoridade, ai delles !.......

Maceió, 5 de agosto de 1865.

* * *

(*Do Mercantil das Alagoas.*)

O relatorio-bomba da ex-directoria do Gabinete Portuguez de Leitura.

Os individuos que representavam a parte rancorosa da ex-directoria do Gabinete, sem esperarem que a directoria sua successora fizesse publicar o relatorio da nefasta administração de 1864—1865, e desembrados de que uma tal publicação sóe sempre ser acompanhada pela do relatorio do conselho deliberativo e parecer da commissão de contas (que *não foi muito favoravel* á nobre directoria demissionaria) apressaram-se em dar publicidade ao insidioso relatorio que não se pejaram de organisar, provavelmente tendo em vista dous fins—um, a ostentação dos seus trabalhos *herculeos*, que mais tarde serão devidamente aquilatados e reduzidos ás suas verdadeiras proporções, quando o escalpello da imparcialidade dissecando o *putrefacto cadaver* apresentar á multidão admirada o *mesquinho esqueleto*; outro, a exhibição da prova inconcussa de uma proposição por mim ha alguns mezes avançada: isto é, que a illustradisssima directoria Ferreira Alves-Guimarães e Azevedo pensava insensatamente que se elevaria tanto mais quanto procurasse deprimir, aviltar os actos das administrações suas antecessoras, alardeando ao mesmo tempo emphatica e pedantescamente o que proclamam seus brilhantes feitos, *d'antes nunca, ainda ainda por ninguem feitos* ! ! !

E' na verdade muita cegueira ! é muita presumpção balofa ! é muito orgulho desmedido ! é muita andacia ! e muita *insignificancia real* !

Triste e ephemera *gloria* é a que resulta de tão hedionda origem, e tanto menos invejavel que comsigo traz o cunho da propria nullidade desses *heróes-anões*, pelo que nunca a ambicionarei; mas, já que muitos socios menos instruidos das faltas que arteiramente se occultam, só contemplam e se embevecem nos serviços que veem alardear, é conveniente que o véo se rasgue, as pustulas ostentem a sua repellente asquerosidade, os suppostos Titães corridos de pejo (se é possivel ..) mostrem a ridicula e natural estatura de pygmeus, as gralhas insolentes sejam desataviadas das brilhantes pennas de pavão com que se enfeitaram, e não se tome emfim indiscretamente a nuvem por Juno.

O fel, o veneno, as insinuações malevolas abundaram no *relatorio—bomba* da ex-directoria, quér contra a minha fraca individualidade, quér contra caracteres proeminentes da nossa associação; os rancorosos corações de seus membros não curaram de occultar a sanha hydrophobica que os devora, e até do alto do seu estulto orgulho os funccionarios que com mais desdem se teem atrevido a pisar aos pés os estatutos do Gabinete Portuguez de Leitura, considerando-se *adoravelmente impeccaveis*, teem o incrivel desplante de arremessar á face da sociedade esta intoleravel e incabivel jactancia — *se alguma falta commetteu* (a ex-directoria) *foi a de tornar-se rigorosamente inflexivel no cumprimento da lei* !!!!!!........

E, na realidade, escarnecer muito descaradamente da sociedade que já não ignora quantas tropelias, quantos absurdos de marca maior praticou aquella corporação no exercicio dos cargos, que tanto desvirtuou; mas releva confessar que isso está de perfeito acordo com o procedimento, com as ideas dos individuos que a compuzeram, e que a minha maior satisfação é, que a *assembléa geral do Gabinete Portuguez de Leitura* em sessão ordinaria de 6 do corrente mez, na approvação dos relatorios do conselho deliberativo e directoria (honra á assembléa geral que com toda a imparcialidade soube separar o joio do trigo !) *excluiu por unanimidade a parte que dizia respeito á victima do rancor da directoria, ao socio effectivo.*

Joaquim Gerardo de Bastos.

O VINHAS É ONÇA

Pernambuco 11 de agosto de 1865.

Meu presado Vinhas.—Tendo-me tu hontem dado *senhorça* em uma especie de *anguzó, moqueca* (ou como melhor nome tenha na lista dos disparates) que fizeste publicar neste *Diario*, não estranhes que eu hoje te trate com a mesma antiga familiaridade propria das nossas boas relações, ainda que tu mal agradecido, azoinado pelo *démo* que te assobia ás orelhas, quizeste dar-me quatro dentadas perante o respeitavel publico.

Vinhas, o meu coração é todo paternal; arrepende-te dessa asneira, e continuaremos a ser bons amigos como até hoje, sem que a *politica* mais perturbe as nossas *relações diplomaticas*.

Tinha eu apenas sahido de casa, e vi logo um moleque, correndo com um *Diario* na mão, e gritando — *o Vinhas fallou, o Vinhas fallou* !

Disse eu logo com os meus botões; se elle *fallou* foi a *pedido de muitas familias*, e então o rapaz espichou-se; fez asneira por força.

Meu dito, meu feito. Grande espalhafato, insulsas baforadas de dignidade, quando na tua eu não toquei nem com a pontinha da bota, palavrões e insinuações de pateta espalhadas a esmo, e a final de contas a confissão impagavel, a confissão que vai illustrar o teu pasmoso bestunto, e se deduz de que rabiscastes *não entendes o que lês*, soffres *cataractas intellectuaes*. Vinhas, aceita os meus conselhos, que te has de dar bem com elles; é melhor não se metter a gente aonde não é chamado, e não vir para a imprensa qual novo *D. Quichote* fazer papel de urso. Eu conjecturo que a gratidão te obrigou a dar esse desfructe, mas é o diabo isso por que se fica tido talvez por *vistoso, parlapatão, desfructavel, maluco*, etc.

Estive, meu pobre Vinhas, para responder-te em linguagem séria, mas tive dó de ti; não quiz machucar-te sem piedade por que realmente eu sou teu amigo, levo o negocio em ar de caçoada, em vez de o tomar em ponto de honra, e contento-me em te dar esta especie de *puchão de orelhas* que bem mereces, aqui para nós que ninguem nos ouve. Vamos a isto Vinhas; mãos á *palmatoria*, não perdôo. Na minha correspondencia (tu sabes que não preciso assignar *de cruz*; com um *Doutor* como tu, e semelhantes, ainda eu posso, sem encommodar o visinho); na minha correspondencia, dizia eu, publicada no *Diario* de 9 do corrente, disse que a acta da sessão de 16 de julho, foi approvada *por unanimidade* em sessão da assembléa geral do Gabinete no dia 6 deste mez, e para mostrar que isto resultara da fidelidade incontestavel com que lavrei a referida acta, mencionei os nomes de diversos socios, que não podiam ser taxados de hostis á transacta directoria e sua parcialidade, e entre elles tu, meu pobre Vinhas, que lá te encaixastes (na directoria) como segundo secretario (somos collegas, por tanto, bem vês), disse que não houve uma só voz que se erguesse e protestasse contra a acta por não conter inexactidões, e que todavia *estavam* presentes (nota bem, Vinhas dos meus peccados) estavam presentes taes e taes socios *insuspeitos*, e logo por artes diabolicas tambem tu estavas presente, tambem tu *ouviste a leitura* (e tanto assim que mais tarde como que me censuraste por eu ter sido *fiel*, por eu não ter *lançado um véo* sobre o occorrido em 16 de julho) tambem tu não protestaste ao menos, e por cooseguinte tambem tu *approvaste tacitamente a acta*.

Daqui não podes fugir, caro Vinhas; tem paciencia, pois, tu que te presas de ser *macaco velho*, não devias metter a mão em *combuca*. Sabes que eu gosto muito da verdade, meu pobre Vinhas, e por isso, ainda que a mais ninguem o houvesses dito, eu sustentaria teres-me tu declarado, que *te abstinhas de tomar parte* nos trabalhos da assembléa geral de 6 do corrente. Mas isso que prova contra a verdade por mim escripta *que tu estiveste presente* e que uma só voz se não ergueu contra a acta de 16 de julho ? Prova que a minha verdade fica de pé; prova que tu não foste ao estabelecimento, como dizes, só para entregar o relatorio da ex-directoria, mas sim para ouvir tudo que lá se passasse, tanto assim que só sahiste depois de encerrada a sessão, prova que tu bem ouviste a leitura da acta e que a achaste verdadeira, aliás terias immediatamente protestado, apezar de *não quereres tomar parte nos trabalhos*, ou protestarias pela imprensa nos jornaes de segunda ou terça-feira, o que não fizeste; prova que tu conheceste já tarde, haver sanccionado com a *tua presença e silencio* o que se passou; prova que naturalmente te disseram teres feito *papel de urso* nessa sessão, (realmente olha que fizeste); e então, desesperado ferido no teu amor proprio, não hesitaste em vir á imprensa vomitar disparates, assumir ares de um *D. Quichote* em miniatura, e affectando de offendido, de irritado (nem que tu pudesses zangar-te seriamente comigo...) desempenhando porcamente o papel de *Manoel de Souza*, clamar que eu te *calumniei* (provado fica o contrario); que tive a *desfaçatez de appellar para o teu testemunho*, mentiste como villão, Vinhas, e isso é feio, eu não appellei para o teu testemunho, só disse que assististe á sessão, (o que é bem diferente) que eu sirvo de instrumento (e tu sabes que se vim á imprensa, foi para me defender de um sycophanta, como tambem sabes que, *por teres servido de instrumento, alguma cousa ganhaste*, cala a bocca...) e emfim mimoziaste-me com outras amabilidades, que eu de coração te perdôo, por conhecer que é realmente para perder a *vóia* fazer em tal emergencia tão ridiculo papel, tendo tu *bonitos bigodes*, e passando por seres *alguma cousa*, para os muitos que só olham ás apparencias, á *superficie*, e não procuram *profundar-te*.

Consola-te, por que emfim essas cousas acontecem a quem está vivo, especialmente aos que querem parecer mais do que são; não fallemos mais nisso, sejamos bons amigos, por que francamente eu gosto de ti por seres um rapaz muito *divertido* muito *apreciavel*; e aceita um cordial abraço do teu affectuoso amigo

Alfredo.

Attenção.

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhâu, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das
Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancros, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provêm de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crer que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:
Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é, sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos.

JURUBEBA.

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, do reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo em pregação com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento do figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydropesia, catarrho da bexiga e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Extrato alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de ext. idem.
Depesito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco do Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial do mesmo banco na Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

dministradores da massa fallida de Joaquim José Silveira pagam o 1º dividendo de dita massa na razão de 9 0/0 sobre o valor des titulos admettidos: no novo banco de Pernambuco á rua do Trapiche n. 34.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 9 por cento ao anno até o prazo de seis mezes,

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

De ordem da directoria desta caixa se faz publico aos senhores accionistas, que o respectivo thesoureiro está autorisado a pagar o 23º dividendo do semestre findo em 30 de junho ultimo a razão de 12$ por acção.

Caixa filial do banco do Brasil 15 de julho de 1865.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 11......	230:131$059
Idem do dia 12..............	12:622$598
	242:753$657

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	—	
« « com generos.....	123	123
Volumes sahidos com fazendas.....	40	
« « com generos.....	596	636

Descarregam no dia 14 do corrente.
Barca ingleza—*Look Out*—mercadorias diversas.
Brigue haupveriano — *Anna* — farinha de trigo e caixas com aço.
Sumaca hespanhola—*Joven Adele*—vinhos.
Brigue portuguez—*S. José*—charque.
Barca nacional—*Vdlle*—idem.
Barca ingleza—*Orion*—carvão.
Brigue inglez—*Zone*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS, GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 11......	14:297$858
Idem do dia 12..............	743$400
	15:041$258

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 11......	27:779$718
Idem do dia 12..............	1:557$393
	29:337$111

PRAÇA DO RECIFE
12 DE AGOSTO DE 1865.
A'S TRES HORAS DA TARDE.
Revista semanal.

Cambios........	Saccou-se sobre Londres de 24 3/4 a 25 d. por 1$000, sobre Paris de 380 a 390 rs. por fr. e sobre Lisboa de 112 a 116 por cento de premio, montando a £ 45 mil os saques effectuados nesta semana.
Algodão.........	O de Pernambuco vendeu-se de 15$300 a 16$500 por arroba, o de Maceió, posto a bordo, de 16$800 a 17$500 e o da Parahyba a 18$.
Assucar........	O branco vendeu-se de 3$300 a 4$000 por arroba, o somenos de 3$000 a 3$100, o mascavado purgado de 2$200 a 2$550 e o bruto de 2$000 a 2$150.
Aguardente.....	Vendeu-se de 70$000 a 72$000 a pipa.
Couros	Os seccos e salgados venderam-se a 160 rs. a libra.
Carne secca.....	A do Rio-Grande do Sul vendeu-se de 2$800 a 3$400 a arroba, ficando em deposito 210,000 arrobas; e a do Rio da Prata de 2$600 a 3$000, ficando em deposito 15,000 arrobas.
Arroz..........	Vendeu-se o pilado da India a 2$800 a arroba e o do Maranhão a 2$800.
Azeite dôce.....	Vendeu-se o de Lisboa a 2$350 o galão e o do Estreito a 2$000.
Bacalhâo.......	A retalho vendeu-se de 4$000 a 14$000 por barrica, ficando em deposito 2,400 barricas.
Batatas........	Venderam se a 2$400 rs. a arroba.
Bolachinhas.....	Venderam-se a 2$300 a barriquinha.
Café..........	Vendeu-se de 6$500 a 7$000 a arroba.
Chá...........	Idem de 1$800 a 2$200 a libra.
Cerveja........	Vendeu-se de 4$000 a 6$000 a duzia de garrafas.
Farinha de trigo.	Retalhou-se de 18$000 a 20$ a barrica de New-York e de Trieste, de 18$000 a 19$ a de Philadelphia e a 8$000 por sacco de 100 libras a do Chile; ficando em deposito 6,000 barricas da primeira, 12,500 da segunda, 800 da terceira e 1,000 saccos da ultima, inclusive um carregamento chegado de Philadelphia.
Louça..........	A ingleza ordinaria vendeu-se com 300 por cento de premio sobre a factura.
Manteiga.......	Vendeu-se a ingleza a 800 rs. a libra, e a franceza de 640 a 700 rs. a dita.
Massas.........	Venderam-se a 5$200 a caixa.
Oleo de linhaça..	Vendeu-se a 1$700 o galão.
Passas.........	Idem a 6$000 a caixa.
Presuntos.......	Venderam-se a 16$000 por arroba.
Queijos........	Os flamengos venderam-se a 1$800 cada um.
Sabão..........	O inglez vendeu-se a 140 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 240 rs. a dita.
Toucinho.......	Vendeu-se o de Lisboa a 11$ a arroba, e o do Rio-Grande do Sul de 8$500 a 9$200 a dita.
Vinagre........	O de Portugal vendeu-se de 90$ a 100$ a pipa.
Vinhos.........	Venderam-se os de Lisboa de 170$ a 180$ a pipa, e os de outros paizes de 170$000 a 180$ a dita.
Velas..........	As de composição venderam-se a 540 rs. por pacote de seis velas.
Descontos.......	O rebate de letras regulou de 10 a 12 por cento ao anno.
Fretes.........	Para o Canal 27/6; para Liverpool 12/6—17/6 pelo lastro, e pelo algodão 9 d/16 a 5/8 d. por libra 5 por cento.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 12.

Trieste—103 dias, escuna hollandeza *Iatshalina Everio*, de 191 toneladas, capitão F. T. Zonge, equipagem 8, carga farinha de trigo; a N. O. Bieber & C. Seguio para Bahia.

Navio sahido no mesmo dia.

Aracaty—Hiate brasileiro *Sergipano*, capitão Pedro José Francisco, carga fazendas e outros generos.

Navios entrados no dia 13.

Portos do Sul—5 1/2 dias, sendo 12 horas do ultimo porto, vapor brasileiro *Tocantins*, de 750 toneladas, commandante 1.º tenente Pedro H. Duarte, equipagem 52.

Havre—38 dias, barca franceza *Guilhaume Tell*, de 396 toneladas, capitão Etcheparre, equipagem 19, carga differentes mercadorias; a Tisset fréres.

Navio sahido no mesmo dia.

Bahia—Lugar hollandez *I. Cappe*, capitão Cappe, carga parte da que trouxe de New-York.

Observação.

Bordeja no lamarão um brigue hespanhol, mas não teve communicação do a terra.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. Imperial que Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem, que no dia 14 de agosto do corrente anno, se ha de arrematar por venda, a quem mais der, em praça publica deste juizo, o seguinte:

2 canoas grandes de amarello de carregar 1,800 a 2,000 tijollos, a 150$ cada uma; 1 dita da mesma qualidade que carrega 1,500 tijollos, por 130$: as quaes foram penhoradas por execução de José Ignacio d'Avila contra Zeferino Domingues Moreira.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 31 de julho de 1865.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc,

Faço saber pelo presente que no dia 14 do mez de agosto do corrente anno se ha de arrematar por venda, a quem mais der, em praça publica, depois da audiencia respectiva:

Uma relação de diversos devedores na importancia de 940$520, incluida uma letra da quantia de 582$170, avaliado tudo em 230$; cuja relação e letra vai a praça por execução de Ferreira & Martins contra Manoel Soares de Moura.

E na falta de licitantes será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 31 de julho de 1865.

Eu, Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

— Pela inspecção d'alfandega se faz publico que a porta da mesma, á 1 hora da tarde do dia 14 do corrente se hão de arrematar livre de direitos 5 caixas com a marca V D vindos do Havre pelo navio francez *Juan Baptiste*, entrado á 28 de janeiro deste anno contendo 1269 libras de tinta preparada á oléo, avaliadas em 211$500, os quaes se acham comprehendidos nas disposições do art. 301 § 2º do regulamento de 19 de setembro de 1860,

E para constar se faz o presente.—4ª secção da alfandega de Pernambuco, 9 de agosto de 1865.

O 4º escripturario.
J. d'Avila Bittancourt Neiva.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que no dia 28 de agosto do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça, publica depois da audiencia respectiva, os bens seguintes:

Uma balança grande com pesos de uma arroba até uma quarta, avaliada por 20$, uma dita pequena com conchas de folha, avaliada em 5$, um balcão de madeira, avaliado em 5$, uma carteira de cima do balcão, avaliada em 4$, um caixão grande de madeira para deposito de bolachas, dividido em cinco partes, com tileiro em todo o comprimento, avaliado em 20$, um relogio grande, avaliado em 30$, uma maceira e uma tendeira de madeira, avaliada em 15$, um selyndro com seus pertences, avaliado em 50$, diversos objectos miudos do serviço de padaria, avaliados em 25$, os quaes vão a praça por execução de Joaquim Amaro da Silva Passos contra Francisco do Prado.

E na falta de licitantes será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 11 de agosto de 1865.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que no dia 4 do mez de setembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda, a quem mais der em praça publica, depois da audiencia respectiva: uma parte da casa de sobrado de um andar e sotão n. 32, sito na rua do Livramento, com varanda de pão, duas salas, quatro quartos e cozinha no sotão e quintal, avaliada toda a casa em 7:000$, sendo o saldo da dita parte 4:853$380 rs., segundo a conta feita pelo contador do juizo, a qual vai a praça por execução de Francisco Amaro da Silva Passos contra Francisco do Prado. E na falta de licitantes sera' feita por venda a quem mais der em praça pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital que sera' affixado nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 11 de agosto de 1865.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Mes chers compatriotes.

Le 15 aout prochain, á une heure le *Te-Deum* destiné á célébrer la fête national de la France, sera chanté dans l'église des capucins de la Penha.

Je compte sur le concours de toute la colonie Française.

Il est bien qu'a deux mille lieues de la Patrie, le «corps de nation» comme disent nos capitulations orientales, se réunisse sous la conduite de son consul, et manifeste ainsi chaque année la persistance de nationalité et de l'esprit de retour.

Je serai d'autant plus heureux de vous voir nombreux à cette solemnité que, récemment arrivé en ce pays, je n'ai pu dire encore qu'à quelques uns d'entre vous, et que je veux dire à tous, que vos interêts sont les miens et que mes sympathies, appélent les vôtres.

Agreéz mes chers compatriotes l'assurance de mon entier dévouement.

Le consul de France,
Osman Laporte.

— Convida-se as pessoas que estão nas condições do serviço militar, a engajarem no corpo de policia e gozarem das vantagens da lei provincial n. 611 de 2 de maio proximo passado, que são as seguintes: 1$400 rs. diarios de soldo, serem seus filhos menores recolhidos aos estabelecimentos provinciaes de educação e o tempo que estiverem na guerra ser contado pelo duplo para o caso de aposentadoria, e além destas tem todas as mais vantagens que são concedidas aos voluntarios da patria. — O tenente-coronel commandante do corpo de policia, Alexandre de Barros e Albuquerque.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

De conformidade com a resolução da Illmª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, faço sciente a todos os foreiros de terrenos pertencente ao patrimonio da extincta Misericordia de Olinda, que se acham atrasados em seus pagamentos, que o regente do hospicio de alienados na cidade de Olinda é a pessoa competentemente autorisada para arrecadar taes rendas, a quem os mesmos foreiros se devem dirigir, afim de pagarem os respectivos fóros.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 8 de agosto de 1865.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

Santa Casa da Misericordia do Recife

De ordem da Illmª junta administrativa da irmandade da Santa Casa de Misericordia do Recife convida aos senhores irmãos para assistirem a festa da padroeira da mesma irmandade, a Senhora do Paraizo, que deverá ter lugar na igreja de igual nome, pelas 10 horas da manhãa do dia 15 do corrente.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 12 de agosto de 1865.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

— No dia 14 do corrente, depois da audiencia do Sr. juiz de paz do 2º districto da Boa-Vista, vai á praça diversos moveis penhorados a José Amancio de Oliveira Guimarães, por execução de Bernardo da Cunha Teixeira.

Arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Para provimento do almoxarifado.
6 arrobas de fio de velas.
10 duzias de taboas de pinho de 3/4 de grossura.
3 arrobas de arame de ferro.
5 caixas com folhas de flandres, marca grande.
10 ditas de latão em lençol de 17 libras cada um.
10 ditas pennas calygraphicas.

Para o quartel dos menores.
20 galões de gaz.

Para a guarda nacional que tem de seguir para o sul do imperio.
600 pares de sapatões.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos, apresentem suas propostas na sala do conselho, as 10 horas da manhãa do dia 16 do corrente.

Sendo que as materias primas serão recolhidas no dia seguinte, e os sapatões no praso de 6 dias.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra, 11 de agosto de 1865.

O encarregado da escripturação,
Manoel José de Azevedo Santos.

— Pela subdelegacia dos Afogados acham-se depositados dous cavallos, ambos mellados e castrados, os quaes foram apprehendidos como furtados: quem se julgar com direito aos mesmos, compareça, que provando, lhes serão entregues.

O subdelegado,
Manoel Pereira Camello Pessoa

Inspecção do arsenal de marinha.

O arsenal de marinha admitte carapinas, ferreiros e serventes para as obras.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 3 de agosto de 1865.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Pela subdelegacia do Peres foi recolhido a deposito um cavallo castanho, castrado: quem se julgar com direito a elle, compareça, que provando seu dominio lhe será entregue. Subdelegacia do Peres 9 de agosto de 1865.—O subdelegado,
Alexandrino Martins Correia Barros.

— No dia 18 do corrente mez, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos vão a' praça de venda uma porção de ouro e prata, moveis, e casas da rua de Aguas-Verdes n. 11, duas na rua Imperial ns. 274 e 278, e uma casa de taipa no Barro, coberta de telha.

Arrematação.
de fazendas e de escravas.

Hoje depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, se arrematarão dous bahus grandes com fazendas, avaliadas por muito diminuto preço, bem como uma escrava e duas crias, todas crioulas.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico, que, em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e inglez, serão expedidas malas para Europa no dia 15 do corrente mez pelo vapor inglez *Oneida*.

As cartas serão recebidas até 3 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor; e os jornaes até 4 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 12 de agosto de 1865.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Correio geral

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje (14) as 3 horas da tarde fechar-se-hão as malas que o vapor *Tocantins* tem de conduzir para as provincias do norte.

As cartas serão admettidas a seguro ate as 2 horas e os jornaes recebidos até o meio dia.

Relação das cartas seguras vindas do sul pelo vapor Tocantins para os senhores abaixo declarados:

Augusto Frederico de Oliveira.
Arsenio C. A.
Dr. Eduardo Pindahyba de Mattos.
João Dias de Carvalho Sodré.
José Pedro de Paiva Baracho.
Dr. José Gomes Ferreira.
José Mendes de Freitas.
José Ferreira Dias dos Santos.
Marques, Barros & C.
Manoel da Silva Mendonça.

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras vindas do sul pelo vapor inglez Galilêo para os senhores abaixo declarados:

Dr. Antonio Coelho de Sá Albuquerque.
Francisco Ignacio Pinto.
Ignacio da Silva Arantes.
Commendador Antonio de Souza Leão.
Innocencio Seraphico de Assis Carvalho (2).
João Alves Matheus.
João Carlos Borges.
Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado.
Dr. José Leandro de Godoy Vasconcellos (2).
Dr. Luiz Felippe de Souza Leão (2)
D. Maria da Paixão Mattos.
Dr. Manoel Buarque de Macedo.
Dr. Silvino Cavalcanti de Albuquerque.
Tobias de Souza Lima.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA--COIMBRA

Quarta-feira 16 de agosto de 1865.

BENEFICIO DO ACTOR LISBOA.

Depois de uma escolhida symphonia pela orchestra subirá a scena o aparatoso drama em 4 actos original portuguez

O GOVERNADOR DE BRAGA
ou
OS TRES AMORES.

PERSONAGENS.

Frei Eugenio..............	O beneficiado.
D. Rodrigo...............	Porto.
Eduardo..................	Amoedo.
O governador..............	Borges.
Mata Lobo................	Pinto.
Manoel...................	Teixeira.
Jeronymo.................	Guimarães.
Um carcereiro.............	Santa Rosa.
Antonio..................	Peixoto.
D. Isabel.................	D. Joanna.
Branca...................	D. Camilla.

Soldados, pagens, cavalheiros etc., etc.

Em um dos intervalos a orchestra tocará a linda walsa offerecida ao beneficiado pelo digno regente o Sr. Colás, intitulada

CARCUNDINHA.

Dara' fim ao espectaculo a linda comedia em um acto

MARICOTA.

Entram em scena as Sras. DD. Eugenia e Camilla e os Srs. Teixeira, Porto, Guimarães e Borges.

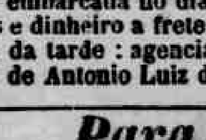
Começara' as 8 horas.

O beneficiado tendo de partir no proximo paquete para Europa afim de tratar de sua saude agradece desde ja ao seu emprezario o Sr. Antonio José Duarte Coimbra o empenho que tomou afim de que esta viagem fosse feita com brevidade concedendo-lhe para isto um beneficio.

O mesmo agradece ao publico desta capital as maneiras gratas e lisongeiras com que sempre o recebeu a quem desde ja protesta sua eterna gratidão.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do norte é esperado até o dia 17 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para a Bahia

até o dia 20 do presente mez pretende sahir sem falta o veleiro e bem conhecido patacho nacional *D. Luiz*, capitão José Teixeira de Azevedo: para a carga que lhe falta trata-se no largo do Corpo Santo n. 4, com o consignatario José Maria Palmeira.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.
Maceió e escalas, Penedo e Aracajú.

No dia 14 do corrente espede esta companhia o vapor «Parahyba» para os portos acima as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 12; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para o Porto por Lisboa

pretende sahir com a possivel presteza o brigue *Pernambucano*: para carga e passageiros, a quem offerece bons commodos, trata se com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca, rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Ilha de S. Miguel.

Segue impreterivelmente no fim do corrente mez o palhabote portuguez *Pensamento*, de 1ª classe: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a Baltar & Oliveira, rua do Vigario numero 10.

AVISO.

Tisset Frers previnem aos carregadores dos navios da linha do Havre a' Pernambuco, que o frete do Guilhaume Tell, esperado a cada momento, tem sido abaixado a **30** fs. e **10** %, o do Sphére a carga no Havre a **25** fs. e **10** 0/0, e que talvez o dos navios seguintes sera' ainda mais em conta, o que lhes sera' avisado por via deste jornal. Os navios estão a disposição dos carregadores para as voltas a um frete abaixo de **45** fs. e **10** %, conforme se ajustar com os annunciantes, rua do Trapiche n. 9.

Para o Rio da Prata ou Rio Grande

Freta-se a barca nacional *Restauração*: a tratar com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se a barcaça *Flor do Norte*, prompta navegando, de perfeita construcção, da lotação de 2,500 arrobas, por preço muito commodo, fundeada na escadinha: a tratar nesta praça com Thomaz F. da Cunha na rua da Cadeia n. 44 ou na praça da Parahiba com o Illm. Sr. Antonio Thomaz Carneiro da Cunha.

— Vendem-se as barcaças *Paraná*, de 23 caixas e *Santo Antonio de Barreiros* de 15 ditas, apparelhadas de novo e bem construidas: a tratar nesta praça com os Srs. Antonio Lopes Braga & C., ou no Rio Formoso com João Affonso Ferreira.

LEILÕES.

LEILAO
DE

Uma casa de taipa com 17 palmos de frente e 40 de fundo.

Uma dita dita com 27 ditos de frente e 40 de fundo.

Uma dita dita com 15 ditos de frente e 40 de fundo.

Uma dita dita com 17 ditos de frente e 40 de fundo.

Um sitio com 600 palmos de frente e 610 de fundo, com cacimba e arvoredo sendo a largura do fundo de dito sitio 140 palmos.

Todos esses predios no lugar do Peres da freguezia dos Afogados a beira da estrada, que vai a Santo Amaro de Jaboatão e em terras foreiras.

20 titulos de dividas no valor de 6:680$569 rs. e tambem 50 acções da companhia costeira.

HOJE.

O agente Cordeiro Simões a requerimento dos administradores da massa fallida de Amorim, Fragozo Santos & C., e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará a leilão publico as 10 horas em ponto do dia designado os bens acima descriptos, no seu armazem a rua da Cruz n. 57.

LEILAÕ
De moveis e outros objectos
Cordeiro Simões

fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de uma mobilia de jacaranda', 1 cama de dito, marquezas de amarello, 1 mobilia de amarello, cadeiras, commodas, quadros, lanternas, berço de faia e outros objectos, isto

Quarta-feira 16 do corrente os 11 horas
57—No armazem a rua da Cruz—57

LEILAÕ
Quinta-feira 17 do corrente.
Pelo agente Euzebio

De um sobrado n. 7 na rua do Padre Floriano, chão proprio, rende 480$.

De duas casas terreas na rua do Gaz, são novas acabadas ha poucos dias, de ns. 4 e 6, rende 16$ por mez cada uma, chão foreiro.

De duas casas terreas ns. 32 e 34 na rua da Praia do Caldeireiro, tem sotão, bem acabadas e quasi novas, chão foreiro, rende 31$000 por mez cada uma

Um sobrado de um andar na rua Imperial n. 95, chão foreiro, rende 300$ por anno.

LEILAO

De mobilias completas de jacarandá, dita de amarello, aparadores, 1 piano de armario guarda roupa, guarda vestidos, 1 machina para costura, relogios de algibeira de ouro e prata, 1 mesa elastica, 1 toilet de jacaranda', quadros com diversas e finas gravuras, marquezas largas e estreitas, camas francezas de jacaranda' e amarello, objectos de porcelana para cima de mesa, candieiros a gaz, objectos de ouro e prata, escravos de ambos os sexos etc.

Quinta-feira 17 de corrente as 11 horas
NO GRANDE ARMAZEM DE LEILÕES DO AGENTE
OLYMPIO.
36—Rua da Cadeia do Recife—36

AVISOS DIVERSOS.

SEGUROS
MARITIMOS E CONTRA FOGO.
A Companhia Indemnisadora

estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: no seu escriptorio, rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Quem precisar de uma ama para o serviço interno de casa de familia: dirija-se á rua das Cinco-Pontas n. 87.

— O Sr. Cupertino Albuquerque Guimarães Bastos queira apparecer na rua Velha n. 93, a tratar de negocio urgente com seu primo filho de José Antonio Guimarães Bastos.

GABINETE
PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO.

Tendo de solemnisar-se no dia 15 do corrente o 14º anniversario da installação do Gabinete Portuguez de Leitura, com sessão magna, que terá lugar as 11 horas da manhãa, são pelo presente convidados todos os senhores associados a comparecerem no mencionado dia afim de tomarem parte nesta festa litteraria.

O estabelecimento estará patente desde as 10 horas da manhãa ás 2 da tarde, e desde as 5 até 10 da noite a todos os senhores visitantes de um e outro sexo que o quizerem visitar.

Secretaria da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura 11 de agosto de 1865.

José Alves Lima
Vice-director.
J. Xavier Vieira Lige
1º secretario interino.

LOTERIA
AOS 6:000$000.

Terça-feira 22 do corrente mez, se extrahirá a 3ª parte da 1ª e 1ª da 2ª loteria (28ª) a beneficio da matriz da Victoria, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetos, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria a rua do Crespo numero 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

Saques sobre Lisboa

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho sacam sobre Lisboa : no largo do Corpo Santo n. 19.

— Precisa-se alugar uma preta que seja boa engommadeira e cozinhe, sem vicios : na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar : paga-se bem.

Fogo do ar

no armazem da bolla amarella no oitão da secretaria da policia, recebem-se encommendas de fogo do ar para dentro e fora da provincia.

D. Nympha de Mello Accioli Fonseca pelo presente convida a todos os parentes e amigos do seu finado filho Sebastião de Mello Accioli, para comparecer no dia 17 de agosto, pelas 6 horas da manhãa, na igreja de Santa Rita de Cassia, afim de assistirem as missas e memento que manda celebrar em memoria ao primeiro anniversario da morte d'aquelle sempre chorado filho.

Os amigos do finado Sebastião de Mello Accioli rogam a todos os parentes e mais pessoas que lhe dedicaram amizade o especial obsequio de comparecer no dia 17 do corrente pelas 6 horas da manhãa, na igreja de Santa Rita de Cassia, afim de assistirem o memento que mandam cantar em sua memoria ao primeiro anniversario de sua morte.

CASA DA FORTUNA
Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio do theatro de Santa Isabel, os seguintes premios :

Um meio n. 2182 com a sorte de 6:000$.
Dous quartos n. 2745 com a sorte de 1:200$000
Um meio n. 1379 com a sorte de 400$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 3ª parte da 1ª e 1ª da 2ª loteria (28ª) á beneficio da matriz da Victoria, que se extrahirá terça feira 22 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	6$500
Meios.	3$750
Quartos.	1$700

Manoel Martins Fiuza.

— No dia 27 deste corrente mez fugio do lugar Dous Riachos, termo do Brejo da Madre de Deos, o preto crioulo, escravo do abaixo assignado, o qual tem a idade, pouco mais ou menos, de 28 annos, e tem os signaes seguintes : boa estatura, corpolento, bem empernado, de côr que não é muito preto, e nem muito fula, nariz chato, beiços grossos e virados, tem poucos cabellos na barba, pés largos, os calcanhares bem puchados ou crescidos para traz, e nunca foi surrado, e por isso não mostra bem que é escravo, mas a experiencia póde mostrar ; elle quando comigo fallava costumava baixar a cabeça, talvez que ainda assim faça em presença de superiores, ha pouco tirou dentes por sentir nelles dores, mas supponho não ser nos da frente, e por isso não dou certeza ; e julgo que pelo exemplo de outros, terá intenção de engajar-se no batalhão dos pretos para a marcha do Paraguay : rogo ás autoridades a captura do dito escravo, assim como a qualquer pessoa do povo, pois se recompensa generosamente.

João Correia de Sá Brasil.

— Ausentou-se do sitio do Toque, no dia 5 do corrente, em que sahio com passaros pará vender, o crioulo de nome Francisco, escravo de Antonio de Souza Rangel ; é de estatura regular, tem as juntas dos pés grossas e pouca firmeza no andar, em razão de cravos de que soffre em ambos elles, e tem o alto da cabeça desprovido de cabellos pelo uso do taboleiro. O annunciante gratifica a quem conduzir dito escravo ao referido sitio, e protesta usar do direito que lhe assiste contra quem lhe der agasalho.

AVISO

Ausentou-se de casa de sua senhora, rua de Aguas-Verdes n. 24, a preta Maria, de nação Angola, parece crioula por ser bem fallante, representa ter idade de 35 a 36 annos, estatura regular, acha-se gravida de 6 para 7 mezes, tem a cor não muito preta e tem vicio de beber, costuma vender agua e lavar roupa nos chafarizes da ribeira, pateo do Carmo e rua Imperial, tem falta de dentes na frente, e levou vestido de chita rôxa com saia azul e panno da Costa ; o signal mais saliente para ser conhecida é ter o dedo polegar de uma das mãos foveiro : quem pegar leve a' casa acima, ou a' rua do Queimado, loja n. 6, que sera' bem recompensado.

— Desappareceu ha 15 dias de casa de seu senhor uma preta de nação Angico, de nome Maria, idade, pouco mais ou menos, 50 annos, altura regular, tem uma dor proxima a munneca de um dos braços, que agarrando-se nelle, ella doe-se, levou vestido de riscado branco com chuviscos rôxos, saia de algodãozinho, camisa da mesma fazenda : roga-se a pessoa ou autoridade que a pegar, a conduza a' rua de Santa Cecilia n. 18, que ahi sera' gratificado generosamente.

— No dia 24 de março de 1865 fugio da povoação de Santo Amaro de Serinhãem um escravo de nome Lourenço, pertencente ao abaixo assignado, a qual tem as signaes seguintes : baixo, grosso, a cabeça bem coberta de cabellos e sobrancelhas, olhos pretos, nariz chato, bocca pequena e com todos os dentes, os quaes são limados, bem bordado, braços grossos e cabelludos, tem dous enchaços nas juntas das mãos, bem visiveis, na direita mais que na esquerda, pernas grossas e cabelludas, é natural de Africa, trabalha de carapina, póde ter 25 annos de idade : quem o prender e levar a' estação de Ribeirão da via-ferrea em uma casa junto a mesma estação, onde mora o abaixo assignado, recebera' todas as despezas, e sera' bem recompensado. Ha noticia que foi assentar praça como voluntario. — Francisco Xavier Mauricio Wanderley de Gusmão.

Consulado americano.

O consulado americano acha-se mudado para a rua do Imperador n. 63, primeiro andar.

— Quem annunciou vender ou hypothecar uma escrava de 22 annos de idade, appareça na rua da Concordia n. 64, das 6 as 8 horas da manhãa.

PHOTOGRAPHIA ARTISTICA
DE
EUGENIO & MAURICIO

25 Rua Nova (esquina da Camboa do Carmo) 25.

Os proprietarios deste estabelecimento, desejando satisfazer os numerosos pedidos de seus freguezes, acabam de receber de seus correspondentes de Paris, um grande sortimento de retratos (cartões de visita) das personagens as mais celebres da Europa, assim como receberam tambem uma quantidade de alfinetes e cassoletas para retractos, do mais apurado gosto e por preços muito diminutos.

Os mesmos aproveitam a occasião para prevenir ao publico e recordar aos seus numerosos freguezes, que elles trabalham todos os dias, domingos e dias santos, das 9 horas da manhãa até as 4 da tarde e que os tempos de chuva não influem em nada para o bom successo dos retratos, pelo contrario o sol entre nuvens é mil vezes preferivel sobre todos os pontos, tanto pela rapidez da operação, como pela commodidade das pessoas.

A grande quantidade de pessoas que tem visitado este estabelecimento nestes dous annos em que se acham estabelecidos nesta cidade, e que não será menos de cerca de 6,900 a 7,000, é para elles uma garantia futura, posto que se appliquem todos os dias, para que todos saiam contentes e satisfeitos.

AMA

Precisa-se uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia : na rua da Senzala velha n. 22, segundo andar.

— Desappareceu hontem 11 do corrente, pelas 2 horas da tarde, um burro pequeno castanho, com uma carga de oito arrobas de carne : quem o pegar ou der noticias na rua da Cruz n. 30, receberá uma gratificação.

— Permuta-se uma casa terrea com 3 janellas e 1 porta, e 5 quartos, por uma mais pequena, dando-se a preferencia por perto da ribeira : quem tiver dirija-se a rua do Alecrim n. 2.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua da Cruz n. 21, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa : na rua do Livramento n. 20, segundo andar.

— Os procuradores do Sr. Francisco José de Campos Pamplona convidam a todos os devedores do mesmo senhor á que venham satisfazer os seus debitos até o dia 15 do corrente mez de agosto, no escriptorio da rua do Vigario n. 2 ; prevenindo aos mesmos devedores de que naquelle dia serão entregues todos os titulos e contas ao procurador judicial. Recife 9 de agosto de 1865.

Phipps Irmãos & C.

— Precisa-se de um bom cozinheiro : a tratar no sobrado n. 32 da rua da Aurora.

— O Sr. João Miguel de Oliveira Beraldo queira dirigir-se a rua Nova n. 60 : a tratar de negocios que lhe dizem respeito.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia : a tratar na praça do Corpo Santo n. 17.

— Precisa-se de uma cosinheira para uma casa ingleza que apenas consta de duas pessoas (senhora e marido) : trata-se a rua do Vigario n. 2, escriptorio.

— Na rua da Florentina n. 36 prepara-se comida por commodo preço.

— Precisa-se de uma ama que entenda de hortaliça : na estrada de João de Barros, terceiro sitio passando a estrada do Olho do Boi. No mesmo compra se um carro para conducção em bom estado, e um boi.

Aviso.

A casa n. 61 da rua da Concordia, freguezia de S. José, pertencente ao Sr. Norberto Muniz Teixeira Guimarães, e igualmente os seus alugueis, me está hypothecada por mais de 2:000$, como se vê no cartorio do Sr. tabellião Sa.

Marcelino José Lopes.

— Todas as pessoas que devem á extincta firma de Novaes & Filho façam favor de mandar pagar á rua do Livramento n. 34.

— Precisa-se de um sitio que seja perto da cidade para uma pequena familia ingleza : trata-se á rua do Vigario n. 2, escriptorio.

Attenção.

Deseja-se saber dos Srs. José Narciso Gomes, José Vaz Dias de Pinho, João da Silva Ferreira para se lhes entregar cartas vindas do Porto : na rua do Vigario n. 19, primeiro andar,

— Arrenda-se o grande sitio da Piedade, na Tamarineira, onde esteve o collegio da Conceição, com todos os commodos, e alem disso proporções para grande agricultura : a tratar nos Coelhos, em o collegio da Conceição

— Precisa-se comprar um cofre de ferro em segunda mão que seja bem seguro : a tratar na praça da Independencia n. 12.

AMA.

Precisa-se de uma pessoa que saiba cozinhar bem, para casa de pouca familia : na rua do Hospicio n. 44.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de familia : na rua do Brum n. 55, defronte do chafariz.

— Aluga-se a loja do sobrado da rua do Caldeiro n. 11, á pouco reedificada e propria para qualquer estabelecimento por se achar em armazem : trata-se com o seu proprietario na rua do Imperador escriptorio n. 75, ou no segundo andar do sobrado na mesma rua n. 38.

— No hotel de Italia, rua do Trapiche n. 5, precisa-se de um moleque e de uma engommadeira.

— Hypotheca-se ou vende-se uma escrava crioula, moça, de idade de 22 annos, que cozinha bem, engomma e lava, e todo mais arranjo faz bem : quem quizer annuncie para ser procurado.

— Precisa-se alugar duas negras, sendo uma para cozinhar, engommar e lavar, e outra quitandeira : quem as tiver dirija-se a rua do Bartholomeu n. 69, sobrado confronte a casa de detenção.

— Quem precisar de uma ama de leite forra, com uma filhinha, dirija se a rua estreita do Rosario n. 2, segundo andar, que dirá quem é

— Ha precisão de um homem portuguez que seja diligente para feitor de um engenho, da-se bom ordenado, e mesmo não se duvida dar um interesse, preferindo-se homem casado : quem se julgar sufficiente para desempenhar esse lugar, annuncie, ou se dirija a praça da Boa-Vista n. 32, que ahi se dirá.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite : na rua nova de Santa Rita n. 55, segundo andar. Paga-se bem.

— Os procuradores do Sr. Francisco José de Campos Pamplona (que se acha actualmente em Maman guape liquidando a casa que alli tem), desejando estar a par do passivo do dito senhor, para lhes dar dinheiro a proporção que lhe forem chegando os algodões, e mais generos remettidos pelo seu committente, sendo que ja existe em seu poder alguma quantia, convidam os Srs. credores para que lhes enviem as suas contas até o dia 10 de agosto ; tanto do que por ventura estiver vencido, como do que se tiver ainda de vencer ; pois pretendem logo depois desse dia dar começo ao pagamento. Rua do Vigario n. 2.

Phipps Irmãos & C.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro em Santo Amarinho : a tratar no pateo do Paraizo n. 16.

— Precisa-se de uma ama : na rua do Rangel n. 38, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama que tenha bom leite para amamentar uma criança de tres mezes : na rua Direita, sobrado de um andar n. 84, se dirá quem precisa.

— Uma pessoa habilitada se offerece para ensinar primeiras letras em algum engenho: quem precisar dirija-se a rua de Santa Rita n. 15.

— Precisa-se de 1:500$ a premio por seis mezes, com garantia em um predio nesta cidade : a quem convier annuncie por este jornal.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva : na rua larga do Rosario n. 35.

— Aluga-se uma mei-agua com porta e janella, quintal, cacimba ; uma dita sem quintal, porém com sotão, preço de 12$ cada uma ; uma dita por 8$000 : na rua do Gazometro, a tratar com o Sr. Valença.

OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia ! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver ; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120 ; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata ; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu ; acabar com elles a tacão e a pontapés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis —rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

45—RUA DIREITA—45

Borseguins Bordeaux.	8$000
» patricios	5$000
» para senhoras, enfeitados	5$500
» com laço e fivella . .	4$500
Sapatões encouraçados.	5$000
Borseguins para meninas bom elastico	3$000
Sapatos de lona, sola elastica.	2$000
» avelludados.	1$600
» de trança.	1$600
» economicos para senhoras.	$500
» com salto de lustre. .	2$240
Chinelões do Porto.	1$600

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas ; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

O advogado Godoy Vasconcellos, pode ser procurado no escriptorio da rua do Rosario estreita n. 34, ou em sua residencia a rua do Sol n. 9.

— Precisa-se de um criado que entenda de boleeiro : no pateo do Carmo, em casa de Gabriel Antonio, se dirá, ou na Passagem n. 24.

— Precisa-se de um homem que entenda bem de plantação de horta e jardim, para ir para um engenho perto desta praça, dá-se-lhe bom ordenado, além de outras vantagens como seja boa alimentação, roupa lavada e engommada etc.. etc. : quem a isso se propozer dirija-se a rua da Gloria n. 3, das 10 horas as 12 da manhãa e das 4 da tarde em diante,

— Ricardo Bastos, recentemente chegado da Europa com direcção ao Rio de Janeiro, tendo de demorar-se alguns mezes nesta cidade, e desejoso de ser util aquellas pessoas que queiram aprender o francez, inglez, e aprofundarem-se no curso de partidas dobradas, visto ter frequentado os primeiros professores de Paris, como Wulff, Monginot, Talbotter, etc., etc. ; assim acha-se habilitado para facultar meios faceis pelo systema mais aperfeiçoado e de prompta comprehensão. Seu methodo é antes tudo a pratica, porque a pessoa, qualquer que seja a idade, é obrigada a trabalhar em seu gabinete como n'um escriptorio, mas ainda adquirirá um vasto conhecimento do commercio em geral. Os successos obtidos na Europa por este systema de ensino, não deixa vacilações a quem pretender obter conhecimentos do commercio, outr'ora tão difficil de comprehender-se em virtude do misterio que guardavam quem tinham luzes desta sciencia, que felizmente o progresso tem feito desapparecer este abuso. Verificação e organisação de livros, etc., etc , e correspondencia. E desejoso de ser util ao commercio, ensina gratis áquellas pessoas que provarem seu estado de impossibilidade. Pode-se contar sobre a mais restricta descripção. Na rua da Imperatriz n. 53, 1º andar.

— Precisa-se de um criado : na rua da Imperatriz n. 40.

— Na botica do pateo do Carmo se dirá a casa onde se dará por vendagem de bolos 100 rs. por cada pataca.

— Precisa-se de uma ama que tenha bom leite : a rua de Hortas n. 130.

Ama

Precisa-se alugar uma escrava que saiba bem cosinhar e que seja fiel : na rua do Queimado n. 46, loja.

Dentista de Pernambuco.

Rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja

FRANCISCO PINTO OZORIO

Colloca dentes artificiaes pelos systemas mais modernos

Emprega todos os meios scientificos para conservar os naturaes. Póde ser procurado em seu gabinete das 9 horas da manhaa as 5 da tarde.

— O abaixo assignado notando que o contador interino do geral no *Diario* n. 180 de 8 do corrente, em vez de responder ao autor da pergunta no mesmo *Diario* n. 175 de 2 do corrente, se dirige ao mesmo abaixo assignado, que nada lhe perguntou, pois apenas declarou que *nunca exigio e nem lhe foi contada estada pelas intimações por elle feitas aos advogados e solicitadores dos despachos e sentenças proferidas em autos*, vem novamente fazer a mesma declaração, acrescentando que não foi contestado por aquelle contador em o seu annuncio inserto no referido *Diario* n. 180, do que se conclue que essa contagem tem sido somente em favor de outros escrivães ! Recife 11 de agosto de 1865 —Manoel Joaquim Baptista.

— Aluga-se uma escrava para serviço interno e externo de uma casa : na rua do Imperador numero 50, terceiro andar.

— Panno de algodão da Bahia da fabrica—Todos os Santos—tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio, rua do Vigario n. 17, 1º andar.

— Previne-se a alguns assignantes do bairro da Boa-Vista que se acham em atraso de pagamento da assiguatura deste *Diario*, que hajam de mandalas pagar na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, visto como ha difficuldade de se acharem em casa sempre que o cobrador os procura e não é possivel que elle lhes façam sentinella a porta, aliás se fará annuncios chamando cada um de per si para pagar, por não ser possivel ir 48 vezes cobrar tão pequena quantia como acontece a um dos mesmos.

— Precisa se de officiaes sapateiros que sejam perfeitos no trabalho de ponto e taxa : a tratar na rua da Cadeia n. 11, loja de relojoeiro, que achará com quem tratar.

ALCOHOLADO DE GUACO DE N. PASCAL

O Alcoholado de Guaco de Pascal é uma nova preparação da qual basta mencionar suas propriedades para appreciar sua importancia.

Em primeiro lugar é um preservativo infalivel do *contagio venerio* (ver folheto para o modo de o impregar).

2º Tem a vantagem de ser o remedio mais certo e mais agradavel para as *molestias syphiliticas* de toda a especie, ulcerações primitivas e secundarias, ec.

3º Empregado em injecções, é o melhor tratamento dos *corrimentos recentes* ou *chronicos* nas pessoas dos dous sexos e da *leucorrhea* nas mulheres.

4º Emfim como antidoto dos virus, é soberano na cura das *chagas* e *feridas de má natureza, chagas gangrenosas, dartros, ulceras das pernas, ophtalmia purulenta*, ou *blenhorragica*, *mordeduras e picadas de animaes venenosos*, ec.

Este especifico vegetal, izento de toda a acção mortifera, foi experimentado nos hospitaes de Paris, Lyon, Marcelha, ec., e recebeu a approvação dos distinctos doutores Ricord, Bauchet, A. Richard, Calvo, Diday, Melchior Robert, Costilhes, Berenger, ec.

Deposito geral em **Paris**, botica de **CHEVRIER, 21, rue du Faubourg-Montmartre.—Casa de expedição, PASCAL e Cº, 33, rua Monsieur-le-Prince. Paris.**

ASTHME

ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!

SUFFOCÇÃO NERVOSA E OPPRESSÃO

Unico remedio efficaz para combattir estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet**. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Comercio, Paris-Grenelle, e em todas as bóticas de França e do estrangeiro.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.

Attençaõ.

Fornece-se comida para casas de familia, lojas ou officinas, com todo o asseio e promptidão, muito variada, e por commodo preço, manda-se levar em casa ; tambem recebe encommendas de bolo e doces de todas as qualidades : rua da Caixa n. 70, Boa-Vista, casa particular.

— Na rua do Imperador n. 83, segundo andar, precisa-se fallar com os seguintes senhores, para negocio que lhes diz respeito.

Antonio Nunes de Azevedo Campos.
Manoel Corrêa da Silva Lobato.
João Pereira da Silva.
José Lopes Tavares.
José Francisco Rodrigues.
Felippe Borges Leal.
Custodio José de Carvalho.
Antonio Serafim de Deus.
Manoel Francisco Coelho Junior.
João Antonio Pereira Ramos.
João Marinho Paes Barreto.
Antonio Tiburcio da Costa Monteiro.
Sebastião Antonio de Albuquerque (estudante).
Francisco Gomes dos Santos.
João Gomes Pereira.
José Luiz Pacheco de Souza.
Sebastião José de Barros Barreto.
Francisco Antonio Vieira da Silva.
Domingos José Affonso Alves.
Joaquim Francisco da Silva.
João Ribeiro de Castro.
José Francisco da Silva.
Miguel Arcanjo Ferreira.
Vicente Ferreira Neves.
Joaquim Francisco Moreira.
Francisco de Aguiar Junior.
Julia Rosa de Almeida Pinto.
Leopoldo Gadault.
Joaquim de Oliveira Maia Junior.

Attenção

Joias preciosas e objectos de ouro.

Mauricio Selbeberg & C., Polacos, participam ao respeitavel publico, que acabam de receber um grande sortimento de joias e brilhantes, como sejam : relogios, trancelins, adereços completos, anneis, cadeias, pulceiras etc., etc. e tudo quanto diz respeito a joalheiria, pelo preço o mais razoavel possivel, e mesmo troca e compra objectos de ouro, prata e diamantes por objectos novos : na rua do Queimado n. 29, entrada pelo largo de Pedro II n. 27, de manhãa até as 9 horas, e a tarde das 4 horas em diante. Os objectos vendidos pelos annunciantes são garantidos por elles, e estão promptos para levar objectos as casas das pessoas que desejarem comprar, uma vez que não possam vir a seu estabelecimento.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 17 da rua da Imperatriz, com bons commodos : a tratar no segundo andar do mesmo.

Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, pedras preciosas e tambem se faz qualquer obras de encommenda e todo e qualquer concerto.

SAQUES

Saca-se sobre Lisboa e Porto : na rua de Apollo n. 28.

Ama.

Aluga se uma escrava para ama de uma casa de moço solteiro ou de pouca familia, boa cozinheira e sabe comprar bem : na rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 3.

— Precisa-se de uma mulher para casa de familia que saiba fazer toda a qualidade de costura : quem estiver nas circumstancias, appareça na rua do Queimado n. 49, rival sem segundo,

Precisa-se

de uma familia que seja capaz para morar com outra no pateo do Terço n. 11 : a tratar na rua do Queimado n. 15, loja de ourives.

Instrucção primaria

Acha-se aberta a matricula da 2ª cadeira de instrucção primaria do sexo femenino da freguezia da Boa-Vista, na rua da Gloria, casa n. 12.

Perderam-se

dous cartões de visita, um com o grupo de um homem, uma senhora e duas crianças, e outro com o retrato de um cadete 1º sargento : roga-se a quem os tiver achado o favor de entrega-los na loja n. 8 B da rua do Crespo, que se gratificará.

— O senhor que annuncion precisar da quantia de 1:500$ sobre hypotheca, dirija-se a rua estreita do Rosario n. 5, das 9 horas em diante, que achará com quem tratar.

Vende-se ou arrenda-se

A chacra do desembargador Doria, no Manguinho, a qual contém uma grande casa de campo com muitas accommodações para numerosa familia, quér no andar terreo, quér no andar de cima, com terraços largos dos lados para recreio, um grande jardim com bonito desenho, cocheira para 3 carros, estribaria para 6 cavallos, um quarto para hospede, tres grandes quartos para senzalas ou para outro qualquer mister, casa de banho, grande cacimba com agua de beber melhor do que a do encanamento, doas bombas de tirar agua, sendo uma de repucho, tendo instrumento proprio para tambem se tomar banho de chuva, uma casa com mangedora para vaccas e bois, onde ha espaços em que se guardam cabras de leite, carroças, carrinhos de mão, madeiras e taboados, dous galinheiros, 1 curral para dormida dos animaes : o sitio ou chacra tem na frente graderia e portão de ferro, e é todo murado, excepto a parte mais curta do lado do nascente, um pomar de fructeiras de todas as qualidades, sendo que só de larangeiras de umbigo, da china, selecta, laranjas limas, tanjarina e da terra tem 130 e tantos pés, fóra uma plantação nova de laranjas cravo, figueiras, laranjas de umbigo, sapotis, abacaxis, macacheira e uma grande plantação de capim, tanto de Angola como da Colonia : franqueia-se a casa e sitio a quem quizer examinar e ver as suas accommodações.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN.

Rua da Brum numero 38.

Neste estabelecimento acham-se á venda os seguintes objectos, todos da primeira qualidade, e construidos especialmente para esta casa, pelos mais acreditados fabricantes inglezes :

Machinas a vapor de 2 1/2 a 8 cavallos, com moendas, juntas e sem ellas ; e tambem proprias para descaroçamento de algodão, afamadas pela fortidão, simplicidade e economia em combustivel, e por não precisar de obra qualquer para seu asentamento.

Rodas d'agua de ferro, systema mui proveitoso da força d'agua.

Rodas de espora, e angulares, e de esquadrilha para animaes.

Moendas e meia-moendas.

Taixas de ferro batido e fundido, e de cobre.

Machinas para descaroçar algodão, systema Platt, com os ultimos melhoramentos.

Boccas e crivos de patente para fornalhas, diminuindo muito o gasto do combustivel.

Machinas e machinismos para moer mandioca, movidas a vapor, agua ou cavallo.

Fornos e chapas de ferro batido para coser farinha.

Alambiques de ferro, e fundos.

Guindastes, fuos e portatis.

Prensas para copiar cartas.

Rodas para carro de engenho com eixos e mangas de patente.

Fôrmas de ferro batido galvanizado para purgar.

Serras de aço e armações de serraria.

Arados de ferro singelos e dobrados, grades para cubrir canna, enxadas a cavallo, e outros instrumentos de agricultura.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

— Precisa-se alugar uma casa terrea, sendo nas ruas Santo Amaro, da Paz, das Flores, do Sol, da Palma, principio da rua da Concordia : quem tiver annuncie, ou dirija-se a rua Imperial n. 1.

— Alugam-se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira : a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

RETRATISTAS
Firmino & Lins

Novo estabelecimento de retratos á rua Nova n. 15, 1º andar, junto ao Sr. Gautier, dentista.

Tiram retratos todos os dias, das 7 horas da manhãa ás 5 da tarde, quer chova ou não.

Tambem se offerecem para tirar retratos de pessoas fallecidas, dentro ou fóra da cidade.

Os annunciantes desejando acreditar o seu estabelecimento, garantem ao publico que nenhum trabalho sahira de sua officina, sem que não seja perfeitamente acabado, e a vontade do freguez.

Casa de banhos

Largo do Carmo n. 26.

Este estabelecimento tão bem montado na sua origem achava-se de ha muito em quasi completo abandono pelo pouco interesse de sua administração.

Hoje que o novo proprietario empregou todos os meios para restabelecer a grande utilidade deste estabelecimento, pode assegurar ao publico que qualquer que seja o numero dos concorrentes acharão desde já promptidão e aceio nos banhos frios, mornos ou medicinaes, a casa dos banhos se achara aberta todos os dias das 6 horas da manhãa as 11 da noite.

Preços.

Banho de choque.	500
Dito frio ou morno.	500
Dito de farello.	1$000
Dito medicinal será segundo sua qualidade.	

Assignatura.

Por mez banho frio ou morno. . .	10$000
25 cartões para banho frio, morno ou de chuvisco.	10$000
12 cartões para os mesmos. . . .	5$000
12 ditos para banho de farello.	10$000

Para principiante

Na estrada nova do Cachangá, no meio da estrada, um dos melhores lugares, aluga-se uma grande casa com armação de taberna, nova, com cascos, e faz-se todo negocio : quem pretender dirija-se a taberna amarella na mesma estrada.

— Os filhos do primeiro matrimonio e genros do finado brigadeiro Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, convidam e pedem encarecidamente a todas as pessoas que se considerarem credôres do respectivo casal se sirvam de apparecer na rua da Aurora n. 26, dentro de 15 dias contados da presente data, das 6 as 10 horas da manhãa e das 4 as 6 da tarde, para verificação dos seus creditos e ulterior accordo sobre os seus pagamentos, independente de questões judiciaes. Recife 8 de agosto de 1865.

— Precisa-se alugar uma escrava para casa de pouca familia : a tratar na rua do Sebo n. 54.

— Aluga-se por 22$ mensaes o segundo andar do sobrado n. 62 da rua da Guia : no 1º andar.

Encanamentos para aguas.

Fazem-se na rua Nova n. 30, com toda a perfeição.

COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem : na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos : á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata

em obras velhas : compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas : na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se moedas brasileiras de 20$ á 21$: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se uma casa terrea na cidade de Olinda em boa rua : a tratar na rua do Apollo n. 30

VENDAS.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas : no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vendem-se saccos com farinha da terra muito boa, com 22 cuias cada uma, a 3$500 : no armazem da rua do Imperador n. 83.

Vinhos do Porto

das melhores marcas, em caixinhas de uma duzia de garrafas para casas particulares, sendo : Lagrimas do Douro, Duque do Porto e D. Luiz ; tambem tem ancoretas de decimo encapadas com superior vinho, barris de 5º e 10º em pipa : na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Vende-se um moleque peça de 13 a 14 annos de idade, proprio para pagem : nas Cinco Pontas n, 114.

— Vende-se uma negrinha que já cose soffrivelmente e é muito carinhosa para crianças : a tratar no aterro da Boa Vista, loja n. 20.

— Vende-se uma cadeirinha de arruar quasi nova, toda forrada de seda e por preço commodo : a tratar na loja n. 18 da rua do Queimado.

Vende-se

barato um piano de mesa em perfeito estado, ou troca-se por uma machina de costura : na rua da Cadeia nova n. 15, sobrado confronte ao muro da casa de detenção.

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador ; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio ; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

— Vendem-se no engenho Meguahipe de baixo dous animaes de roda, sendo uma besta e um quartão castrado.

Attenção.

Vende-se a taberna sita na rua da Aurora n. 75, muito afreguezada para a terra por ser em bom local, pois se vende por seu proprietario querer retirar-se para fóra da provincia : quem pretender dirija-se a mesma a' tratar.

— Vende-se um cavallo castanho bom andador baixo, muito novo e sem achaques, bom de sella, e melhor será para carro por ser grande : na rua do caes do Collegio, loja de fazendas n. 12.

— No sitio do Toque vendem-se boas cabras paridas ha pouco, e por baixos preços, por evitar inconvenientes que por nenhum outro meio podem ser removidos.

O NOVO GERENTE
DO
ARMAZEM
DA
LIGA.
ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60
TEM A HONRA DE SE DIRIGIR
AO
RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro. que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO Á VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 500 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$500
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou morinques a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53
(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS.

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 8 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miólo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR
LANMAN & KEMP,
NOVA YORK.

Composta de substancias, possuindo propriedades eminentemente depurativas; approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativos os mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

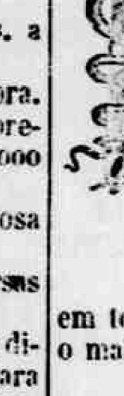
escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificações, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

Salsa parrilha de Ayer



PARA A CURA DA
ESCROFULA
e todas as molestias provenientes della
ERUPÇÕES
todas as molestias da pelle
chrysipellas, tumores, ulceras, sarnas, nascidas, empingens,
REUMATISMO
E
SYPHILIS
em todas as suas fórmas, assim como todo o mal que provém do uso excessivo do
MERCURIO
Ulceração do figado
e em summa todos os males que tem sua origem na
IMPUREZA DO SANGUE
É um alterante poderoso para a
RENOVAÇÃO DO SANGUE
e para dar nova força e vigor ao corpo já enfraquecido pela doença.

Vende-se na rua Direita ns. 12 e 76 e Hospicio n. 40.

Vende-se em Pernambuco:
na
PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA Nº 18.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO
MEDALHA DE HONRA — PRIVILEGIO S.G.D.G. — SABOR AGRADAVEL

Pelo processo de Cherrier, pharmaceutico em Paris, rua do Faubourg Montmartre 21.

Este oleo de um *cheiro agradavel*, e de *um sabor assucarado* é o unico que não tem *nem o gosto, nem o cheiro do peixe.* Objecto de numerosos relatorios scientificos e medicos, este medicamento que goza em França de um successo tão raro como bem merecido, *é receitado diariamente pelos principaes medicos dos hospitaes de Paris.* O OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO DESINFECTADO FERRUGINOSO emprega-se com os maiores successos nas molestias em que se emprega o oleo quando são acompanhadas de *debilidade e atonia.*

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caors & Barboza.

Grande exposição de fazendas.

Que estão a venda, na loja e armazem da Arara rua da Imperatriz n. 56, Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

LÃZINHAS A 240 Rs. !
LÃZINHAS A 240 Rs. ! !
LÃZINHAS A 240 Rs. ! ! !

Ha um grande sortimento de lãzinhas chinezas, chegadas pelo ultimo vapor, sendo fazenda que quaesquer loja vende a 400 rs., esta se vendendo, na loja da Arara pelo diminuto preço de 240 rs. o covado.

MADAPOLÃO COM 24 JARDAS A 4$500 ! ! !
MADAPOLÃO COM 24 JARDAS A 4$500 ! ! !

vende-se madapolão com 24 jardas e garantindo-se que tem 20 varas, pelo barato preço de 4$500, 5$000, 6$000 e 6$500.

BRETANHA DE ROLO COM 10 VARAS A 2$800.

Vende-se bretanha de rolo a 2$800 a peça, só Mendes Guimarães.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$000, 3$500 E 4$000.
MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$000, 3$500 E 4$000.

Vende-se madapolão enfestado pelo o barato preço de 3$, 3$500 e 4$ a peça.

COLCHAS DAMASCADAS DE FUSTÃO.

Vende se as mais modernas colchas de fustão, tendo de todas as cores a 5$500, ditas grandes a 6$000, ditas de damasco a 4$000, ditas de chita a 2$240 e 1$900, isto só por a cabar, na loja e armazem da Arara n. 56, Mendes Guimarães.

CHITAS FRANCEZAS A 240, 260, 280 E 300 Rs.
CHITAS FRANCEZAS A 240, 260, 280, 300 E 320 Rs. O COVADO.
CHITAS INGLEZAS A 200 E 220 Rs. O COVADO.

Vende-se cambraias brancas de salpicos a 4$500 a peça, tambem ha um grande sortimento de cambraia brancas que se vendem a 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$ e 7$ a peça.

CHALES DE MERINO A 2:000.

Lenços de cambraia com barra de côres a 1$800 a duzia, ditos de dita branco a 2$ e a 2$400 a duzia, só Mendes Guimarães.

CALÇAS DE BRIM DE LINHO.

Vende se calças de brim de linho a 3$400, 2$600 e 4$000, ditas de algodão a 2$, só Mendes Guimarães.

Sobretudos de côres, vende-se muito barato, ditos grosdenaple preto, capas pretas á vista se fará preço.

PALITO'S DE ALPACA BRANCA A 4$500.
PALITO'S DE BRIM DE LINHO A 5$000.

Entremeios transparentes a 800 rs. ditos tapado a 1$, ditos para babado a 1$000 cada uma tira.

ROUPAS FEITAS.
ROUPAS FEITAS.
ROUPAS FEITAS.

Vendem-se um sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, que a vista se fará preço, e outras muitas mais fazendas que se deixam de annunciar, rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

AZEITE DOCE

Azeite doce refinado em pequenas latas a 560 rs. a garrafa: no graude armazem da Liga.

FARELLO

Saccos de 80. 100 e 120 libras a 4$, 4$500 e 5$; no grande armazem da Liga.

PECHINCHA SEM IGUAL

Madapolão muito fino com pequeno toque de avaria, por preço que admira: na loja das columnas na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado,
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro muito guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundido e cercas para jardim, moldes elegantes.
Canapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas do ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

LOJA DO BEIJA FLOR
Na rua do Queimado n. 63.

Tendo recebido um sortimento de bonecas de chôro, que chamam papai e mamãi, com cabelleira de cachos.

Tendo recebido um variado sortimento de brinquedos para meninos, sendo espadas, espingardas, pistolas, tambores.; ditos para meninas: apparelhos de almoço e de jantar de porcelana e de metal, porta-licor e faquinhas a 280 rs. o par; e não querendo continuar, vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Vende-se tiras bordadas de differentes larguras a 1$, e babados, collarinhos e punhos para senhora, bordados e abertos de renda e lisos, os mais modernos que se podem encontrar.

Vende-se lãa para bordar de diversas qualidades e de cores claras a 7$ a libra, espelhos de columnas de jacarandá a 2$500, ditos brancos de diversos tamanhos, caixinhas para estojos de navalhas,

Colheres de metal principe.

Vende-se colheres de metal principe para tirar soupa a 2$, ditas para chá a 2$300, ditas para soupa a 4$200 a duzia: nesta loja se encontrará sempre um grande e variado sortimento de miudezas: rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

MACHINAS DE PATENTE
de trabalhar á mão para
descaroçar algodão
FABRICADAS
Por Plant Brothers & C,
OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o dito, sendo bastante duas pessoas para o trabalho: podem descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, entre dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um belissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

Para destruir ratos e baratas.

Preparação ingleza recentemente chegada: vende-se em potes de barro, na travessa da Madre de Deos n. 9, armazem, a 640 cada um, e duzia a 4$800.

Taixa de ferro

Quem pretender comprar a taixa de ferro coado com 6 palmos de bocca que se acha na estação de Frexeiras, póde entender-se com o Sr. Sena Santos no seu engenho Frexeiras, ou na rua do Imperador n. 42.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

Luvas de pellica.

Recebeu pelo ultimo vapor lindas luvas de pellica de cores e brancas para homem e senhoras: só quem recebeu foi o beija-flor, na rua do Queimado numero 63.

— Vendem-se caixas de cigarros de estramonico para asmathicos, vindas de Paris, por preço muito commodo: na rua da Imperatriz (aterro da Boa-Vista) loja n. 68.

Tasso Irmãos

vendem gesso em pó para estuque de casas, tijolos finos de feitio diversos para ladrilho, azulejos de diversos gostos, tijolos vidrados para parede de cozinha, canos de barro para esgoto, cemento em barris de 10 arrobas.

— Farinha de mandioca: tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Attenção.

Vende-se a loja de miudezas n. 70 da rua da Imperatriz com pouco fundo: a tratar na mesma loja.

— Vendem se tres escravas moças com habilidades: a tratar na rua de Apollo n. 18, armazem

ATTENÇÃO

LEAM TODOS

GEN ROS BARATOS A DINHEIRO
NOS
GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS
DE
DUARTE & C.

**Pateo do Carmo n. 9 armazem Progressivo rua do Queimado n. 7
União e Commercio rua do Imperador n. 40,
Principal armazem de molhados.**

OS PROPRIETARIOS.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente no vapor «Saladim», de 1$ a 1$120 a libra e em barril terá abatimento.
Idem franceza muito nova a 1$ a libra, e em barril terá abatimento.
Banha de porco refinada a 640 a libra e em barril terá abatimento.
Chá uxim de superior qualidade a 2$600.
Idem perula miudinho a 2$700
Idem hysson especial qualidade de 2$500 a 2$600 a libra.
Idem preto muito especial a 2$000 e 2$400 a libra.
Idem do Rio em latas de 4$000 e a 800 a libra.
Latas com biscouto de todas as qualidades a 1$200.
Idem da creditada fabrica de Biato Antonio (Lisboa) proprias para dar a doentes a 2$ e 3$ a lata.
Bolaxinha ingleza muito nova a 3$500 a barrica e a 240 rs. a libra.
Latas com bolaxinha de soda e oval a 2$.
Presunto inglez para fiambre chegado no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Chouriços e paios muito novos a 900 rs. a libra.
Caixas com macarrão talharim muito novo a 3$000 e 320 a libra.
Aletria branca e amarella a 500 a libra.
Chocolate portuguez de especial qualidade a 800 a libra.
Idem suisso de 800 a 1$000 a libra.
Idem hespanhol verdadeiro a 1$000 a libra que já vendemos a 1$400.
Doce da casca de goiaba em caixões de 4 e meia libras seguro a 1$800.
Idem em caixões pequenos a 700 rs. e de 50 para cima a 640.
Idem secco em bocetas ricamente enfeitadas, contendo pera, pesego, ameixa, rainha, e outras frutas a 3$000 cada uma.
Idem em calda em latas feixadas hermeticamente muito bem enfeitadas, contendo, pera, pesego, ameixas e outras frutas a 640 e 700 a lata, tambem temos latas grandes a 1$200.
Marmelada dos melhores fabricantes, em latas de 2$000 a 1$200.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 1$.
Idem em latas de 1 libra a 640 rs.
Ervilhas em latas chegadas neste ultimo vapor a 700 e de 50 para cima a 640 rs.
Feijão verde ou carrapato em latas já preparado a 640 rs.
Ameixas em frascos de vidro a 1$500.
Idem em caixinhas ricamente enfeitadas de 1$200 a 2$500.
Conservas Mexide muito novas a 700 rs. o frasco.
Idem de cebolas simples a 700 rs.
Molho inglez a 640 rs. o frasco com rolha de vidro.
Mostarda em pó a 700 rs. o frasco.
Idem já preparada a 320 rs
Latas com massa de tomate de 1 libra a 600 rs.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 900 rs.
Vinhos em garrafas vindos do Porto, Madeira Secca, Duque do Porto, Duque Semino, Cascavallas, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Velho Secco, Lagrimas Doces, Lagrimas do Douro, e outras muitas marcas a 1$ a garrafa e 9$ a 12$ a duzia.
Idem Palmella a 1$ a garrafa e 11$000 a duzia.
Idem em pipa de todas as marcas Porto, Figueira e Lisboa a 400 e 500 rs. a garrafa e 2$800 a 3$500 a canada.
Idem em ancoretas e 8 a 9 canadas com superior vinho Lisboa e Figueira a 24$ a ancoreta.
Idem branco especial qualidade proprio para missa a 560 rs. a garrafa e 4$ a canada.
Idem mais baixo a 400 rs a garrafa e 3$500 a canada.
Idem do Porto especial qualidade a 800 rs. a garrafa e 5$500 a canada.
Idem Bordeaux em caixas a 7$ e 700 rs. a garrafa.
Champanha a melhor do mercado vinda de nossa encommenda a 30$ o gigo.
Idem mais baixa de 18$ a 20$ e 1$500 e 3$ a garrafa.
Licores portuguezes e francezes a 1$000 e 1$500 a garrafa.
Marrasquino de Zara, verdadeiro a 1$500 a garrafa.
Idem mais abaixo a 800 rs. a garrafa.
Genebra de laranja verdadeira a 11$ a duzia e 1$ o frasco.
Idem de Hollanda verdadeira a 6$ a frasqueira e 600 o frasco.
Idem de Hamburgo a 5$500 a frasqueira.
Idem em botigas de Hollanda a 400 e 440 rs. o frasco.
Garrafões com genebra de Hollanda com 24 garrafas a 8$, com garrafão.
Idem com 14 a 15 garrafas a 6$.
Idem com 4 a 5 ditas a 3$200.
Idem vasios de todos os tamanhos a 2$000, 1$500, 800 e 640 rs.
Queijos de 2$300 a 2$500 os mais frescos.
Vinagre puro de Lisboa a 280 a garrafa e 2$000 a canada.
Idem mais baixo a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.
Azeite doce de Lisboa muito fino a 600 rs. a garrafa e 4$600 a canada,
Toucinho de Lisboa novo e muito alto a 400 a libra, e em barril de 5 arrobas a 10$500 a arroba.
Cerveja Bass do fabricante Shlers & Bell a 6$500 a duzia e 640 a garrafa.
Idem Bass do fabricante T. F. Ashe a 6$000 a duzia e 560 a garrafa.
Idem marca H Victoria Alsope e outras muitas marcas a 5$ a duzia e 500 rs. a garrafa.
Sabão primeira qualidade a 220 rs. a libra e 210 em caixa.
Idem segunda qualidade a 200 rs. a libra e 180 rs em caixa.
Sabão inglez superior a 180 rs. a libra e 160 rs. em caixa.
Café primeira e segunda sorte a 7$000, 7$500 e 8$ a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.
Arroz do Maranhão 3$200 a arroba e 100 rs. a libra.
Idem da India a 2$600, 2$800 e 100 rs. a libra.
Charutos Normas de Havana a 5$500 a caixa, de Simas (José Furtado).
Idem Londrinos a 5$, idem.
Idem Parasienses a 4$500.
Idem Delicias a 1$500.
Idem Traviata do Rio a 5$500.
Idem varetas de Manoel Peixoto da Silva Netto a 3$500 e 1$800 a meia caixa.
Idem suspiros do mesmo fabricante a 1$800 a meia caixa e 5$200 a caixa.
Idem mecetipes a 1$700 a meia caixa e 3$000 a caixa do mesmo fabricante.
Idem orientaes do mesmo a 1$800 a meia caixa e 3$400 a caixa.
Idem jovens de Castanho & Filho a 2$400 a caixa.
Idem suspiros do mesmo a 1$300 a meia caixa, e outras muitas marcas de fabricantes.
Passas muito novas a 1$500 o quarto e 5$ a caixa de uma arroba hespanhola e 320 a libra.
Vermute bebida para abrir a disposição de comer a 1$300 a garrafa e 14$000 a caixa.
Alpista muito novo a 3$800 arroba e 140 a libra.
Painço a 4$000 arroba e 140 a libra.
Peixe em latas já preparado a 1$200 a lata e em porção 1$000.
Sardinhas de Nantes a 400 a lata.
Tijollo para limpar facas a 160 rs.
Esparmacete a 600 a libra e em caixa a 580.
Vellas de carnaúba a 12 e 10$000 a arroba e 360 a 440 rs a libra.
Azeitonas de Lisboa muito novas em ancoretas grandes a 1$800 e a 400 rs. a garrafa.
Balaios do Porto muito grandes proprios para guardar roupa suja a 2$500, 3$000 e 4$000
Batatas em gigos de 31 libras muito novas a 800, e a 40 rs. a libra.
Gomma em paneiros a 4$000 arroba e 140 a libra.
Farinda do Maranhão muito alva e nova a 240 a libra.
Sevadinha de França para sopa a 200 a libra.
Sevada muito nova a 140 a libra e 4$000 arroba.
Caixas com estrelinha, rodinha e pevide a 400 a libra.
Alhos em canastras muito novos e maunças grandes a 180 e 200 rs. cada uma.
Canella muito nova a 1$000.
Cravo muito novo a 500.
Cominho idem a 320.
Ervadoce idem a 400.
Alfazema flor a 240.
Amendoas a 400 a libra.
Nozes muito novos a 160 a libra.
Papel greve a 4$200 a resma.
Idem lizo a 4$000.
Idem de pezo a 3$000.
Idem de embrulho marca grande a 1$200 e 1$300.
Idem azul para botica a 2$000.
Copos lapidados a 5$500 e 500 cada um.
Palitos de dentes, maços grandes a 120 e 160 cada um.
Fumo americano de chapa, de superior qualidade a 1$500 a libra, em porção terá abatimento.

PECHINCHA!!!

Saccas grandes com 100 libras de farello superior a 4$000 a sacca.

Farinha.

Vende-se farinha de mandioca muito nova, saccos grandes a 4$: no armazem de farinha da ponte nova dos Srs. Tasso Irmãos, para porções, na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

Potassa da Russia

muito nova e superior: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS
DE
MOLHADOS

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

O novo proprietario do já muito acreditado armazem de molhados denominado Aurora Brilhante, continua a ter o mesmo sortimento de generos de primeira qualidade.
A seguinte tabella sirvirá' a todos de base para ajuste de contas aos portadores.
Nenhum armazem venderá' mais barato e melhores do que a Aurora Brilhante, ja' pelo grande sortimento que tem, ja' mesmo porque seu dono só deseja tirar diminuto lucro quanto chegue para accumular as despezas do estabelecimento por isso deixe se aproveitar, o proprietario ha de fazer toda a diligencia, afim de servir bem os seus constantes freguezes.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 720 rs.
Ditas com massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$300.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.
Caixinhas com ameixas enfeitadas proprias para mimo a 1$200, 2$800 e 3$200.
Chocolate superior muito novo, a libra de 880 a 1$000.
Macarrão, talhariam e aletria amarella, a libra a 400 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide, e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra, a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacco, a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 cebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza, caixa com 2 duzias a 7$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 rs.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja, a 1$000.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho muscatel de Setubal, a garrafa a 1$.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$ a caixa.
Ditas com dito lagrimas do Douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisso superior, a 14$.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marcas (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$300, e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotulo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000, e a garrafa a 480 e 520 rs.
Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.
A canada a 3$000 e a garrafa a 400 rs.
Gomma.
Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.
Farinha.
Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.
Café.
Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.
Chá.
Chá, temos nestes generos o melhor possivel, hyson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hyson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.
Erva mate.
Excellente chá medicinal, a libra a 240 rs.
Espermacete.
O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.
Passas.
Caixas de 16 e 8 libras de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.
Nozes.
Nozes, a libra 160 rs. e arroba a 4$000.
Alpista e painço.
Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.
Cartas.
Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.
Castanhas.
Castanhas novas vindas neste vapor, arroba 4$000 e a libra a 200 rs.
Azeitonas.
Barris com azeitonas novas a 1$500
Manteiga.
Manteiga superior, a libra a 1$280.
Dita mais abaixo a 1$200.
Dita menos superior a 1$.
Dita franceza nova, a libra a 880
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 830 rs.
Dita para tempero a 400 rs.
Queijos.
Queijos novos vindos neste vapor a 2$800 e 3$000.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000.
Papel.
Papel almaço pautado, a resma a 4$800.
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500.
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500.
Dito de embrulho, bom a 1$ e 1$200.
Vinho Madeira.
Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$000.
Temperos.
Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.
Velas de carnaúba.
Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.
Amendoas.
Amendoas com casca, a libra a 320 rs.
Doce.
Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.
Tijolos de limpar.
Tijolos de arear facas a 140 rs.
Graxa.
Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$000, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs. cada um, e as latas a 100 rs.
Charutos finos.
Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes á estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

CORTINADOS BORDADOS

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

LOJA DE FAZENDAS DE

Augusto Frederico dos Santos Porto.

Chegou a este estabelecimento um grande sortimento de cortinados bordados para camas fazenda de muito gosto.
Chales de guipú muito finos para 22$, 25$ e 30$.
Colxas de seda superiores de diversas cores para camas de noivas.
Colxas de lãa e seda para cama tambem de bonitas cores.
Rotondas de guipú enfeitados com o melhor gosto.
Setim de Paris bella fazenda e de bonitas côres para vestido a 700 rs. o covado.
Moureantique branco e preto, grosdenaple preto e de côres, pannos pretos de todas as qualidades, ditos azues.
Casemira preta e de cores, merinó preto, silistrina, bombazinas, alpacas pretas, e lãa preta para lutos.
Malas, saccos e bolças de tapete, verniz e couro de 4$ a 11$.
Brins de linho de cores finos a 1$800 a vara.
Chapéos e chapelinas de palha de Italia para senhora, manguitos bordados, chapéos de seda para homem, chapéos de sol de seda, esguião de linho, cambraia de linho, bretanhas, silesias e muitas outras fazendas que se vendem por commodos preços assim como tambem

Esteiras da India para forrar salas

NOVIDADE

A 1$ 1$200 e 1$500.
Leques de osso, ultimo gosto, a 1$.
Ceroulas de meia a 1$200.
Ditas muito finas a 1$500.
Só na rua da Cadeia do Recife n. 5

Colla da Bahia superior

Tem para vender Antonio Luiz de Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Farelo

a 4$ a sacca, das maiores que ha: na rua larga do Rosario n. 50, taberna da esquina.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

LOJA DO BALÃO

DE
AZEVEDO & FLORES
Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

BALÕES
Os ricos balões de arcos de 3$, 4$ e 5$
Balões de arcos para meninas de 2 a 12 annos a 2$ e 2$500.
Balões de panno para meninas a 3$ e 3$500.
Chapéos de sol.
Os afamados e bem conhecidos chapéos de sol com 12 asteas a 8$.
Ditos maiores com 16 asteas a 12$.
Tapetes.
Grandes e pequenos tapetes com ricas estampas para sofá.
Chitas.
Chitas largas a 240 rs. o covado.
Idem escuras finas a 320 rs. o covado.
Camisas.
Superiores camisas a 2$500.
Camisas com peito de côr, e todas brancas a 1$800.
Ha muitas outras qualidades com peito de esguião.
Casemiras.
As modernas casemiras de quadros, chegaram.
Roupa feita.
Ha completo sortimento de casemiras, de brim branco e de côres.
Colleirinhos.
Chegou nova remessa de colleirinhos de papel de cores e brancos.
Tambem ha completo sortimento dos de esguião.
Calças.
Calças de superior brim pardo a 2$500.
Cambraia branca.
Superiores cambraias brancas a 5$ e 7$ a peça.
Cambraia branca para forro a 320 e 400 rs. a vara.
Lãas.
Lãas de bonitas cores a 480 rs. ao covado.
Idem para luto a 560 rs, ao covado.

A QUEM NOS LER

Todas as semanas reformamos o nosso annuncio, annunciando ao publico novas fazendas e novos preços e não como muitas pessoas suppõe sempre ser as mesmas fazendas.

AO MUNDO ELEGANTE

AVISAM

GREGORIO PAES DO AMARAL & C.

que receberam pelo ultimo paquete.

O MAIS RICO SORTIMENTO
DE
GUIPURE

manufacturado em

CHALES

Grandes chale granadine
Bournus
Rotondos
Treanon
Pampadour
Wateau

pretos, brancos e de côres; magnificos desenhos, de gosto modernissimo.

MARIA ANTOINETA

Vestidos de GRANDE TOILETTE. Fazenda preferivel pelo brilho e gosto, a moreantique ou grosdenaples. Barras e laço bordados a froco e vidrilhos, sem dependerem de modista para os fazer, visto trazerem o córte debuxado.

A DUBARRY

Glacé-royal, em peças com listras de seda primoramente bordadas ou matisadas, fazenda inteiramente nova de bonito effeito, para partidas, soirés, theatros, passeios, etc.

DOUBLES CAPAS

e SOBRETUDOS de panno mesclado (impermiavel) vindo no ultimo vapor
De um só panno
Colchas de damasco de seda portugueza, de todas as côres
GRAVATAS, MANTAS
de côres, muito bonitos padrões a 500 réis.
BONETS de palha ricamente enfeitados para senhora
CHAPÉOS
CHAPELINAS
ENFEITES
Costumes de fustão enfeitados para crianças
E innumeros objectos de modas recebidos directamente por todos os paquetes e escolhidos caprichosamente dos mais modernos gostos da Europa.
FAZENDAS PARA HOMEM.
Casimiras modernas de quadros, panno pretos e de todas as côres, brins, sobrecasacas, palitós, calças, coletes, camisas, ceroulas, lenços, meias, etc.

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

5 RUA DO CRESPO 5

— **Vende-se uma grande propriedade outr'ora Berenger, com a frente para a rua da Florentina, contendo 18 moradas de casas, além de 4 em principio como se póde ver e examinar, formando uma rua no centro que vai ter ao novo caes Capibaribe rendendo 4:800$ annualmente, achando-se todas occupadas. os pretendentes dirijam-se ao escriptorio de Guilherme da Silva Guimarães, rua da Cadeia n. 64 primeiro andar.**

Cal de Lisboa

á granel a 1$300 por uma barrica: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Grande sortimento de roupas feitas de todas as qualidades,

Calças de casemira a 6$ e 7$500, ditas pretas a 6$ e 8$, calças de ganga a 2$, 1$800 e 1$600, ditas brancas a 2$, brim de linho a 3$, 3$500 e 4$, paletots do alpaca branca a 4$500, ditos pretos a 3$ e 3$500, ditos de alpaca de cordão a 4$, e de listra de seda a 4$500, ditos sobrecasacos a 5$, paletots de casemira a 5$, 5$500, 6$, 8$ e 9$, ditos sobrecasacos pretos a 12$, 15 e 16$, ditos finos a 25$, de cores a 13$, ditos fraques a 14$, paletots de ganga a 3$, 2$500 e 2$, ditos de brim pardo a 3$, jaquetões de brim pardo a 3$, panno preto fino a 2$, 2$600, 3$500 5$, 4$500 5 e 6$ o covado, moreantique preto a 2$600 o covado, grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$200 e 2$500 o covado; e outras muitas mais fazendas que se deixa de annunciar, e manda-se levar pelos caixeiros da loja da arara á casa dos pretendentes. O estabelecimento está aberto até as 9 horas da noite, rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

Loja do gallo vigilante rua do Crespo numero 7.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de galanterias e objectos de muito gosto que tem chegado nestes ultimos navios e vapores de sua propria conta, que por isso mesmo venderá pelo menos preço que lhe for possivel, como sejam :

Lenços.

Os lindos lenços imperiaes para senhora cousa inteiramente nova.

Albuns.

Albuns muito finos com capa de madreperola e de tartaruga com guarnição de prata para 50 e 100 retratos, assim como de outros mais inferiores de 20 a 50 retratos.

Musicas.

Caixinhas ricamente enfeitadas tocando duas peças de musica propria para mimo, assim como caixinhas pequenas com musica tanto de veio como de dar corda,

Vestuarios.

Riquissimos vestuarios de seda para crianças assim como touquinhas, sapatinhos e melasinhas de seda.

Capellas.

Riquissimas capellas brancas de flores para noivas, assim como meias de seda brancas.

Porta boquet.

Riquissimos porta boquet com cabo de madreperola para flores.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola e de sandalo assim como de osso.

Livrinhos.

Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga guarnecidos de prata para missa.

Adereços pretos.

Riquissimos adereços pretos sendo pulseira, rozetas, alfinete e volta, assim como de cores fingindo perolas.

Brincos.

Riquissimos brincos e rozetas de todas as qualidades e gostos modernos.

Bonecas.

Riquissimas bonecas de porcelana e de massa e de cera, assim como os que fallam chamando por papai e mamãi.

Pentes.

Riquissimos pentes de tartaruga para senhora, assim como para menina e de muitas outras qualidades.

Enfeites para cima de mesa.

Riquissimos enfeites para cima de mesa e para toillet.

Fivelas e sintos.

Riquissimas fivelas de madreperola e de metal, assim como bonitos sintos.

Flores.

Riquissimo sortimento de flores o mais fino que se pode desejar.

Jogo para familia.

Riquissimo jogo de vispora em caixinhas de madeira envernisada e pedras finas proprias para entretenimento de familia.

Para viagem.

Riquissimos estojos com todos os pertences finos para homem.

Fitas.

Riquissimo sortimento de fitas de todas as qualidades e lindos gostos.

Franja.

Riquissima franja de seda de muito lindos padrões tanto de cores como pretos, assim como de borlota e sem ella propria para cortinado.

Tranças.

Riquissimas tranças de seda preta e de cores assim como de algodão e de lãa.

Perfumarias.

Grande sortimento de perfumarias de todas as qualidades e dos melhores autores até o presente conhecido e muitos outros objectos que se tornaria enfadonho mencionar, isto é só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Frascos com agua de Florida a 1$ e 1$280.
Frascos com superiores banhas a 500 rs. e 2$.
Frascos com banha, porém pequenos a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Frascos com superior oleo de baboza a 400 e 500 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar noduas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Duzias de colheres de metal para chá a 800 rs.
Ditas dita dito para sôpa, fazenda boa a 1$600.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Caixas de lamparinas para 3 mezes a 50 rs.
Bunecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.
Frascos com superior agua de Colonia a 120.
varas de cordão de espartilho a 20 rs.
Novellos francezes com 200 jardas a 40 rs.
Peças de tiras bordadas a 640.
Idem com recortes a 1$500, 1$800, 2$ e 2$500.
Frascos com superior oleo babosa a 320 rs.
Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$500.
Resmas de papel de peso pautado a 2$800 e 4$500

— Vende-se 40 palmos de terreno na rua da Concordia : a tratar na rua do Alecrim n. 10, das 3 horas ás 5 nos dias uteis.

AGUIA BRANCA.

Colleiras de marroquim, com cascaveis e sem elles.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, vendem-se colleiras de marroquim, pospontadas e com cascaveis, ou sem elles proprias para cães e outros bichinhos.

Pennas inglezas de aço e douradas.

No novo sortimento de pennas de aço que a Aguia Branca acaba de receber, vieram tambem outras de metal dourado e bicos mui bem acabados, e por essas boas e necessarias qualidades os seus acreditados fabricantes Perry & C., as recommendam aos entendedores e apreciadores do bom, valendo mesmo a differença que ha no preço de umas para outras, por que estas se tornam mais duraveis na continuação de escrever ; assim pois quem dellas se quizer utilisar é compra-las a dinheiro a vista : na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Franjas com borlas e sem ellas para cortinados.

A Aguia Branca recebeu um bello sortimento de franjas com borlas e sem ellas para cortinados, todas de novos e bonitos desenhos, cuja commodidade do preço está em relação a largura : acham-se ellas a venda na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Jogo da paciencia ou curioso entretenimento.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, acham-se a venda por preços razoaveis, caixinhas com tabolas de madeira, que das diversas pinturas dellas se formam agradaveis vistas e paisagens, segundo os desenhos que acompanham. Na verdade é esse um deleitavel entretenimento com o qual se despe ta a curiosidade, e apura a intelligencia. Os apreciadores dirijam-se á rua do Queimado, a dita loja da Aguia Branca n. 8, que serão satisfeitos.

Talheres para meninos.

A loja da Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento de talheres para meninos.

Bello sortimento de lãa fina.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novamente um bello sortimento de lãa fina, de bonitas e agradaveis côres, entre as quaes se acham algumas que se não encontram em qualquer outra parte, e que muitas vezes são necessarias para os differentes matisados que com gosto principiam as habeis profissionaes ; assim pois já se sabe que a falta cessará uma vez que o portador se dirija com dinheiro á rua do Cueimado; loja da Aguia Branca n. 8.

Bonitos enfeites para senhoras.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e lindo sortimento de enfeites os mais modernos e gostos inteiramente agradaveis, e como é seu louvavel costume os está vendendo baratamente a quem com dinheiro se dirigir á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias de lãa para senhoras.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Mata mosca.

Na loja da Aguia Branca acha-se a venda o papel com composição para dar fim as moscas, sendo o modo de usar facillimo, e o effeito efficaz : molha-se o papel e deixa se ficar n'um prato, e nelle pousando as moscas, entristecem e morrem. Custa cada folha 40 réis : na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Diversos brinquedos e entretenimento para crianças.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, recebeu diversos brinquedos para crianças, sendo estradas de ferro, barcas e patos electricos, apparelhos de metal, louça pintada e porcelana dourada para almoço e jantar e muitos outros brinquedos de madeira, que se vendem baratamente : na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias pretas de seda para senhoras a 500 réis o par.

A Aguia Branca quer acabar com a porção de meias pretas de seda para senhoras, e apesar do muito maior preço que lhe custaram e o bom estado em que ainda estão, comtudo está resolvida a vende-las a 500 réis o par, afim de que ninguem mais calce meias pretas de algodão, agora pois é aproveitarem a quadra e dirigirem-se á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8. Tambem venderá as brancas a 1$ o par, e destas o unico defeito é estarem um pouco trigueiras,

---

Lãa fina para bordar.

Na loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, vende-se lãa fina, de vivas e agradaveis côres, tão propria para bordados como para touquinhas, sapatinhos, etc. : quem pretender é dirigir-se a dita loja na rua do Queimado n. 16.

Franjas largas para cortinados

Na loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, encontrarão os pretendentes um variado sortimento de bonitas franjas largas para cortinados, cobertas, toalhas, etc., cujos preços não desagradarão ao comprador que attender a largura e qualidade de ditas.

Pennas douradas.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu essas novissimas pennas de metal dourado, cuja excellente qualidade e perfeição dos bicos as tornam mais duradoras no exercicio da escripta, pelo que os seus acreditados fabricantes Perry & C., as recommendam aos apreciadores do bom. Tambem se encontram outras pennas de aço de differentes qualidades e dos mesmos fabricantes. tudo na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Enfeites novos e bonitos.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu novos e bonitos enfeites, obra moderna e de gosto, e os está vendendo por preços commodos, variando estes a vista das differentes qualidades, sempre agradaveis aos apreciadores do bom.

Meias brancas cruas e de côres para crianças de 6 a 18 mezes

Na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16, vendem-se por preços razoaveis avista das qualidades, meias brancas cruas e de côres para crianças ; assim como outras para senhoras, e cruas para homens.

Papel pardo folha grande.

Esse papel pardo que por sua boa qualidade e grande tamanho da folha, serve bem para embrulhar córtes de fazendas, cortar moldes de vestidos, etc. : acha-se a venda na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Barato para acabar.

Caixinhas com 4 papeis de agulhas francezas, limpas a 160 réis cada uma.
Pãos de pomada franceza, a 80 réis um.
Duzias de sabonetes de cheiro a 1$ e 1$200 a duzia.
Cartões de linhas brancas e de côres, a 20 réis cada um.

LOUÇAS, VIDROS E CHRYSTAES.

A loja de louça da rua do Crespo n. 16 tem para vender quantidade de azulejos de lindas e variadas cores, assim como louças de todas as qualidades, de bonitas pinturas e gosto moderno, ricos apparelhos de porcelanas brancas douradas e de cores, vidros de todas as qualidades, inclusive finissimo chrystal, dilicados jarros de chrystal e porcelana para flores, figuras e outros muitos objectos de finissima porcelana denominada biscuito para enfeites de mesas, etc., guarnições de finissima porcelana branca douradas e de cores para lavatorios e toaletes, tudo do melhor gosto, pinhas de louça e vasos para jardim, candieiros de lamparinas para gaz, globos e chaminets de vidro, boccaes e todos os mais sobrecelentes para os mesmos, gaz liquido de superior qualidade, e muitos outros artigos que seria enfadonho mencionar, tudo por preços muiissimos razoaveis.

Para matar formigas

Vendem-se velas para matar formigas ; no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

ATTENÇAO

Novidades da loja e armazem de fazendas e roupas feitas nacionaes rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Aproveitem as pechinchas que se estão liquidando por todo preço, vejam : chitas largas a 260, 280 e 300 rs., ditas percalinas a 360, 400 e 440, cambraia organdys muito fina a 300 rs. o covado, e muito superior a 320, 360 e 400 rs. : isto só na nova loja de Guimarães & Irmão.

Estão se acabando.

Lãazinhas escocezas a 240, 260 e 280 o covado.

E' muito barato.

Cortes de lãa muito superior com 15 covados pelo barato preço de 5$ e 5$500, isto só para acabar, bretanha de rolo a 3$ e 3$200 a peça, madapolão francez enfestado a 3$, 3$200, 3$500 e 4$, dito sem ser enfestado com 27 jardas a 4$500, 5$ e 6$500, dito muito superior marcas muito acreditadas a 7$,7$500, 8$, 9$ e 10$, algodão de todas as marcas assim como seja marca T e carne de vacca, sicupira e páo ferro tudo isto por preços baratissimos só para liquidar e apurar dinheiro : isto só na nova loja e armazem de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Grande sortimento de babadinhos e entremeios pelo barato preço de 800 a 1$ a peça.

Lenços de cores e brancos muito proprios para homens e meninos a 1$600, 2$, 2$500 e 3$ a duzia, ditos de linho a 4$800, 5$, 5$500 e 6$.

Grande sortimento de colxas de fustão de todas as cores a 5$500 e 6$, ditas de chita a 1$900 e 2$, ditas de lãa a 1$600.

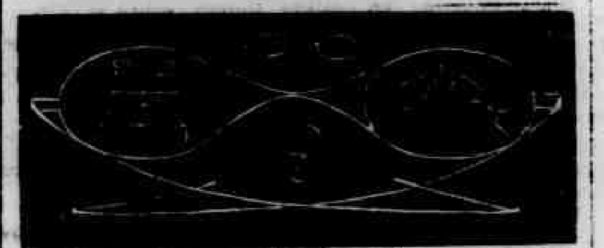
E' muito barato.

Grande sortimento de soutembarques muito bem enfeitados a 5$ e 5$500, ditos de grosdenaple a 18$ e 20$, lãazinhas de uma só côr a 480 o covado, ditas muito propria para camisas sendo de lindissimos padrões a 1$ e 1$100 o covado : só na nova loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Grande sortimento de roupas feitas que se vendem muito barato afiançando-se que se vende por menos 20 por cento que em outra qualquer parte, quem duvidar venha ver

Na nova loja de fazendas de Guimarães & Irmão.

Rua da Imperaariz n. 72.



Francisco José Germano

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa.

Fumo da Bahia para charutos.

Vende-se fumo superior de todas as qualidades, a retalho e por atacado e por preço commodo : no Recife rua da Cacimba n. 1.

Attenção ao barateiro de objectos chegados de novo : grande sortimento.

Vendem-se dous grandes lustres de vidro finos com 24 luzes, do melhor gosto e por preço razoavel : assim como apparelhos para chá e para jantar, brancos e de côres differentes ; ditos de porcelana dourados e pintados e brancos ; apparelhos para jantar de porcelana branca ; tambem se vendem em peças separadas, como os freguezes quizerem, compoteiras lapidadas para doce, calices para vinho, ditos para champagne, copos para agua e para vinho finos e ordinarios, em caixão e a retalho ; lanternas de todas as qualidades de vidro ; ditas de casquinho inglezas muito finas ; candelabros de vidro e de bronze ; serpentinas, vasos de porcelana e de vidro para flores ; bilhas hamburguezas para resfriar agua ; barricas com apparelhos de mesa para jantar ; gigos com apparelhos para chá ; e outros muitos sortimentos de todas as qualidades e preços commodos á vontade dos compradores, que se vendem na rua da Cadeia do Recife junto ao arco da Conceição n. 64, e na rua Nova no grande armazem de louça e vidros junto á igreja da Conceição dos Militares n. 49.

RIVAL

SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.
Massos de palitos fixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oliado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60 rs.
Babado do Porto, fazenda boa, vara a 80, 100 e 140 rs.
Caixas com 100 envelôpes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a 700 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Pares de sapatos de trança para meninos a 1$ e 1$280.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com allinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata : nos armazensda rua do Imperador n.16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
Azeite—Plagniol.

— Vende-se uma optima escrava moça de boa figura : a tratar na rua da Cadeia n. 40, loja de relojoeiro.

— Vendem-se barris de 5º com amel de furo bom : para ver e tratar na rua do Vigario n. 29.

CIMENTO

avariado.

Francez barrica 5$000
Portland idem 8$500
Em perfeito estado :
Francez barrica 10$000
Portland idem 12$000
No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

— Vende-se o engenho Jundiahy, cinco legoas distante da cidade do Natal, provincia do Rio Grande do Norte, moente e corrente, com 20 captivos, 20 bois e 20 bestas ; assim como diversos lotes de terra, propria para a cultura de algodão e mandioca, e mais duas fazendas de gado no Potengi e Ceará-meirim, na mesma provincia, cujas vendas se effectuarão a prasos, mediante boas firmas : quem pretender dirija-se áquella provincia a tratar com Fabricio & C.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Acha-se fugido o escravo Mancel Thomé, que representa ter 44 annos e tem além deste os signaes seguintes : cabra, estatura regular, bastante cabelludo pelo rosto e peito, pequenos cantos na testa, um dedo pollegar de uma das mãos cortado, o minimo da outra aleijado, e tem alem disto as pernas bem arqueadas e falta de dentes na frente, é entendido no serviço de colheita de coqueiros, em fazer telhas e tijolos : quem o aprehender e quizer levar ao engenho S. João da ilha de Itamaracá ou a rua da Imperatriz n. 35, primeiro andar, será recompensado.

Desappareceu

em 3 do corrente mez de agosto o mulato Agostinho, côr clara, idade de 30 annos, vesgo de um olho, baixo, pouca barba e um pouco ruiva, tendo um pequeno inchaço junto ao estomago, proveniente de uma queda que deu sobre um pão, tinha nesse dia vestido calça e camisa de riscadinho de algodão, chapéo de palha, e levou mais uma calça de brim de quadros : E' natural de Garanhuns, e foi escravo do tenente coronel Luiz de Albuquerque Maranhão, senhor do engenho Aldeia, comarca de Pão d'Alho, e tinha sido vendido nesta cidade na vespera do dia em que desappareceu, foi visto no dia 6 e 7 do corrente na ribeira de S. José, por isso julga-se elle andar nesta cidade. Quem o pegar, ou delle der noticias certas, queira dirigir-se á rua da Cruz do Recife n. 57, da 9 horas da manhãa as 3 da tarde, e fóra dessas horas á rua do Amorim n. 50, 2º andar, que será gratificado.

— Fugio na noite de 19 para 20 do corrente mez, do sitio do Sr. Dr. Augusto F. de Oliveira, na ponte de Uchôa, o seu escravo de nome Luiz, quasi que branco, tendo no rosto marcas de bexigas bem visiveis, cabello annelado, baixo, reforçado, bem fallante e de cerca de 28 annos de idade, levou camisa de baeta encarnada e chapéo de palha novo, suppõe-se que vagueia nesta cidade do Recife ou pelas ruas circumvisinhanças : quem o apprehender e levar ao sobredito sitio, ou ao escriptorio da praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar, será generosamente recompensado.

— Fugio no dia 16 de julho do corrente anno, a mulata Suzana, a qual tem os signaes seguintes : altura regular, corpo cheio, cor clara acaboclada, cabellos corridos e bem aparados, cara chata, testa estreita, olhos pequenos, nariz chato, bocca grande, beiços finos, falta de dentes, mãos grossas e dedos curtos, idade pouco mais ou menos 40 annos, é natural do sertão, levou vestido de chita escura com palmas brancas e panno da costa, falla sempre rindo-se : pede-se as autoridades policiaes, capitães de campo ou qualquer que della souber leva-la ao seu senhor na praça da Independencia loja de chapéos n. 14 e 16, que será generosamente gratificado, ao mesmo passo que protesta ser contra qualquer que o tenha acoutado, pois ha noticias que está dentro mesmo da cidade acoutada e se assim é esta pessoa que a vá entregar do contrario será punida com todo o rigor da lei.

—Ausentou-se no dia 2 do corrente ao meio dia, da casa da rua do Imperador n. 16, o preto Edimundo, crioulo, cheio de corpo, altura regular, rosto comprido, olhos pequenos e pouca barba, usa suissa e bigode, é bastante ladino, representa ter 25 annos, pouco mais ou menos, e julga-se ter levado calça preta e camisa branca ; este escravo foi comprado ao Sr. coronel Galvão, de Limoeiro, para onde se julga tenha fugido, mas ha quem o tenha visto na Passagem da Magdalena, Remedios e Varzea ; e como se desconfia que esteja acoutado, protesta-se proceder contra quem o tiver acolhido, e pede-se a quem delle der noticia ou o agarrar, que dirija-se a sobredita casa, ou a rua do Crespo n. 13, que será recompensado.

Gratificação de 100$000.

Fugio dos abaixo assignados no dia 8 de janeiro do corrente anno, o seu escravo de nome José com os signaes seguintes : é cabra escuro, cabello carapinho, estatura baixa, cheio do corpo, pés largos e faz um geito nas pernas quando anda, é muito pouco barbado, e tem uma cicatriz bem visivel em um lado do queixo, e outra bem grande nas nadegas, proveniente de surra, cujo escravo compramos junto com outro ao Sr. capitão Silvino Guilherme de Barros, e este Sr. os havia comprado ao Sr. João Cabral, morador em Nazareth. Consta-nos que este escravo é filho do Brejo da Madre de Deus aonde é casado e tem filhos, tendo-lhe morrido ultimamente a mulher : portanto rogamos a todas as autoridades policiaes a sua captura, e a qualquer particular se gratificará com a quantia de 100$ se o troucerem seus senhores nesta praça, rua da Imperatriz, refinação n. 46.

Luiz da Silva Ferreira & C.

— Na noite de 6 para 7 do corrente mez de agosto fugiram do engenho Jurissaca, freguezia do Cabo, dous escravos com os signaes seguintes : Antonio, pardo claro amarellado, idade 22 annos, cabellos annelados e curtos, sem barba, altura e corpo regular, foi comprado a dous mezes ao Sr. João do Carvalho Raposo, morador em Iguarassú ; José, crioulo, bem preto, idade 24 annos, olhos grandes, pucha um pouco pela perna esquerda, a qual é mais fina do que a outra, e não tem barba ; levaram bastantes roupas, como tambem cobertores de algodão, e uma espingarda velha : roga-se, pois, as autoridades policiaes que tenham em vista principalmente o Antonio, que alem de claro, tem o corpo sem signal algum de castigo, podendo muito bem offerecer-se voluntariamente ou ser recrutado. Quem os pegar ou delles derem noticias certas, ou leva-los ao referido engenho, e nesta praça ao Sr. Antonio C. M. Temporal, na rua da Cruz n. 30, 1º andar, receberão boa gratificação.

LISTA GERAL. 27.

DOS PREMIOS DA 2ª PARTE DA 5ª LOTERIA, CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 74, A BENEFICIO DO THEATRO DE SANTA ISABEL, EX TRAHIDA EM 12 DE AGOSTO DE 1865.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
7	6$	182	10$	373	6$	540	6$	705	10$	884	6$	1036	20$	1207	6$	1374	100$	1517	6$	1763	6$	1928	6$	2089	6$	2263	6$	2480	10$	2611	6$	2818	6$
18	—	85	6$	77	—	41	—	7	6$	88	—	42	6$	8	—	79	400$	50	—	64	—	30	—	91	—	66	40$	83	10$	43	—	22	—
24	—	97	—	78	—	44	10$	9	—	92	—	43	—	12	—	80	6$	52	—	66	—	41	—	94	—	71	6$	95	6$	48	—	23	—
28	—	200	—	79	—	45	6$	10	10$	93	—	47	10$	13	—	85	—	53	—	73	10$	44	—	96	—	72	—	2500	—	49	—	24	—
31	—	4	—	80	—	47	—	12	100$	94	—	49	6$	15	—	86	—	62	—	74	6$	45	—	97	20$	78	—	1	—	50	—	26	—
37	—	8	—	81	—	53	—	15	6$	99	—	53	—	22	—	88	—	64	—	76	—	50	—	2103	6$	82	—	5	—	54	—	27	—
42	—	17	—	83	—	57	—	18	—	901	—	56	—	24	—	90	—	75	—	77	—	53	—	8	—	83	—	6	10$	56	—	33	—
43	—	19	—	89	—	58	10$	19	—	2	—	58	—	25	—	92	—	79	—	79	—	58	—	18	40$	93	—	11	6$	57	—	34	—
48	—	24	—	95	—	63	6$	27	—	4	—	61	—	26	—	95	10$	83	—	80	—	61	—	20	6$	2300	—	12	—	60	—	36	—
51	—	27	—	97	—	65	—	32	—	7	—	63	—	30	—	97	6$	85	—	84	—	62	—	25	—	4	—	13	—	64	—	38	—
52	—	28	—	98	—	69	—	34	—	10	—	65	—	34	—	1401	—	86	—	89	—	63	—	27	—	8	—	14	—	65	—	39	—
60	—	33	—	402	—	70	—	35	—	11	—	69	—	38	—	2	—	88	—	91	—	66	—	30	—	12	—	19	—	66	—	47	10$
61	—	38	—	3	—	72	—	36	—	12	—	72	—	41	—	3	—	90	—	92	—	71	—	36	—	17	—	23	—	70	—	48	6$
65	—	42	—	4	—	73	—	37	—	13	—	75	—	43	—	7	—	91	—	96	—	75	—	37	—	24	—	25	—	71	—	49	—
67	—	44	—	8	—	82	—	44	—	15	—	77	—	46	—	9	—	95	—	97	—	78	—	43	—	25	—	26	—	73	—	54	—
70	40$	46	—	15	—	84	—	49	—	18	—	81	40$	47	—	10	—	97	—	1805	—	81	—	44	—	27	—	28	—	75	—	57	—
74	6$	48	—	16	—	85	—	55	—	20	—	83	6$	77	—	17	—	1605	—	9	10$	82	—	48	—	29	—	31	—	77	—	59	—
76	—	51	—	19	—	88	—	59	—	24	—	90	—	81	—	18	—	8	—	11	6$	84	—	50	—	35	—	34	—	84	—	61	—
79	—	53	—	23	—	90	—	61	—	30	—	95	—	83	—	23	—	14	—	14	—	85	—	51	—	36	—	40	—	88	—	74	—
80	—	64	—	36	—	91	—	62	10$	33	10$	99	20$	87	—	26	—	15	—	25	—	89	—	52	—	40	—	42	—	89	—	75	—
87	—	66	—	37	—	93	—	63	6$	34	6$	1101	6$	91	—	28	—	23	20$	26	—	91	—	56	—	44	—	44	—	93	—	83	—
90	—	73	—	38	—	99	—	64	—	39	—	3	—	92	—	32	—	25	6$	37	—	93	—	62	—	60	—	45	—	94	—	89	—
98	—	74	—	40	—	600	—	68	—	41	—	5	—	95	—	33	—	28	—	41	—	97	10$	64	—	64	—	52	—	97	—	91	—
105	—	76	—	44	20$	1	10$	72	—	43	—	9	20$	97	100$	34	—	37	—	43	—	2009	6$	66	—	67	—	53	—	2704	—	94	—
8	—	78	—	49	6$	2	6$	74	—	45	—	10	6$	98	6$	41	—	43	—	46	—	10	—	82	6:000$	71	—	54	—	7	—	96	—
10	—	81	20$	50	—	4	—	79	—	46	—	16	—	99	—	43	—	51	—	47	—	11	—	84	6$	73	—	58	—	8	—	2902	—
11	20$	85	6$	52	—	8	40$	82	—	47	—	24	—	1300	—	45	—	57	—	48	40$	14	—	88	—	78	—	59	—	10	—	3	—
12	6$	86	—	58	—	9	6$	806	—	53	—	25	—	3	—	50	—	63	—	50	10$	16	—	93	—	79	—	63	—	12	—	5	—
13	—	300	—	70	—	10	—	9	—	55	—	27	—	5	—	53	—	69	—	51	6$	18	—	98	—	81	—	65	—	16	—	20	—
14	—	2	—	73	—	11	—	11	—	56	—	30	—	12	—	66	10$	73	—	61	—	19	—	99	—	87	—	67	—	17	—	27	—
17	10$	4	—	74	—	12	—	17	—	57	—	33	—	14	—	67	6$	75	—	63	—	22	—	2203	—	88	—	83	—	29	—	32	—
18	6$	6	—	77	—	15	—	18	—	63	—	36	—	22	—	69	—	81	—	64	—	23	—	5	—	96	—	87	—	37	—	43	—
26	—	7	—	78	—	17	—	21	—	68	—	38	—	27	—	70	—	83	—	68	—	24	—	12	—	98	—	88	—	41	—	45	—
28	—	26	—	80	—	21	10$	31	—	76	—	43	—	32	20$	71	—	84	—	73	—	25	—	13	—	2405	—	89	—	43	—	48	—
31	—	27	—	82	—	38	6$	36	—	78	—	53	—	33	6$	79	—	85	—	80	—	27	—	16	—	13	—	92	—	45	1:200$	53	—
35	—	30	—	83	—	42	20$	38	—	81	—	61	—	34	—	82	—	86	—	84	10$	28	—	18	—	15	—	96	—	47	6$	55	—
38	—	33	—	85	—	46	6$	39	—	86	—	63	—	37	—	84	—	87	—	90	6$	31	—	19	—	17	—	2601	—	50	—	56	—
39	—	34	—	95	—	58	40$	43	—	90	—	64	—	39	—	85	—	88	—	98	—	34	—	21	—	19	—	3	—	56	—	58	—
43	10$	37	—	98	—	60	6$	45	—	92	—	69	—	42	—	1508	—	91	—	1900	—	37	—	26	10$	20	—	4	—	62	—	63	—
46	10$	42	—	500	—	68	—	46	—	96	—	73	—	43	—	10	—	1700	—	3	—	39	—	29	6$	24	—	8	—	63	—	64	—
47	6$	44	—	4	—	71	—	48	—	97	—	78	—	45	—	16	10$	2	—	4	—	40	100$	35	—	25	—	9	—	68	—	66	—
50	—	52	—	7	—	73	—	55	—	98	—	79	—	49	—	17	6$	5	—	9	—	49	6$	36	—	34	—	14	—	70	—	69	—
54	—	54	—	9	—	74	—	57	—	1000	—	82	—	53	—	18	—	13	—	16	—	50	—	40	—	39	—	17	—	82	—	71	20$
58	—	56	—	11	—	76	—	60	10$	1	—	88	—	58	—	29	—	15	—	18	20$	59	20$	41	—	41	—	20	—	90	—	73	40$
59	—	57	—	12	—	81	—	66	6$	3	—	94	—	62	10$	30	—	16	—	20	6$	67	20$	44	—	43	—	25	—	92	—	76	6$
62	—	58	10$	16	—	83	—	67	—	5	—	95	—	63	10$	31	—	19	—	21	—	71	6$	53	—	45	—	28	—	99	—	79	—
64	—	63	6$	23	—	93	—	72	—	6	—	98	—	65	6$	32	—	23	—	22	—	74	—	54	—	46	—	29	—	2800	—	82	—
65	—	65	—	24	—	95	—	73	—	14	—	99	—	66	—	36	20$	28	—	23	—	76	—	58	—	48	—	31	—	6	—	84	—
67	—	66	—	28	10$	700	—	76	—	16	—	1200	10$	67	—	40	6$	41	—	25	10$	80	—	60	—	71	—	33	—	7	—	96	—
73	—	68	—	37	6$	1	—	80	—	35	—	5	6$	68	—	44	10$	60	10$	27	6$	86	—	62	—	78	—	37	—	9	—	99	—

O escrivão, *José Pedro das Neves.*

Pern.—Typ. de M. F. Faria & Filho.—1865.

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

Ha em Paris dous gemeos, ambos moços, ambos elegantes, de nobre linhagem e com a mais brilhante fortuna.

E' quasi impossivel extremar um do outro.

Um chama-se Anatolio, e outro Armando.

A lavadeira mesmo confunde a roupa branca dos dous irmãos, marcada igualmente com um A e um B, para o nome de baptismo e de familia, da mesma maneira que todo o mundo os confunde pelas feições.

Vivem juntos, debaixo do tecto paterno e fazem um só, tanto no moral como no physico; e longe de se applicarem a facilitar o trabalho dos que querem saber distinguir um do outro, parece que, pelo contrario, desejam completar a obra da natureza que os creou tão completamente iguaes.

Usam a barba talhada do mesmo modo, teem o mesmo alfaiate, os mesmos gestos, a mesma maneira de fallar e andar, os mesmos gostos e luvas iguaes.

Até me parece que quando um se põe a fumar, o outro accende um charuto.

Teem cavallos, carros e librés iguaes, e os criados de um são tão parecidos com os do outro, que de longe é difficil dizer se os de Anatolio não são de Armando.

Quando tinham vinte annos, foram vistos muitas vezes, com a estroinice propria dessa idade, mudando de par em uma quadrilha, sem que *ellas* podessem jurar que tinha havido troca *d'elles*.

Ha pouco tempo tratou-se para um delles, parece que foi para Anatolio (e digo *parece* porque não é facil a distincção), de um negocio matrimonial.

O contracto esteve em vesperas de ser assignado, o enxoval foi encommendado, e dava-se o negocio por cousa decidida.

Na vespera do dia em que devia ser assignado o contracto, Anatolio escreveu ao pai da sua noiva que era forçado a renunciar á honra de entrar no gremio da sua familia, e que quando fosse lida essa carta ja elle estaria em Londres.

Isto acompanhado de expressões muito cortezes, de manifestações de sentimento, de pedidos de desculpa; o genro fugitivo conhecia tudo o que perdia ausentando-se, e folgava de render homenagem aos encantos, ás virtudes, aos dotes; mas fugia.

Imagine-se a consternação do sogro e da sogra, e as lagrimas da noiva abandonada.

Se ella amava sériamente Anatolio B.... é o que seria mão jurar: mas não lhe desagradava para marido; as prendas de noivado eram ricas e de bom gosto, sem fallar nas peças do enxoval que ja estavam marcadas com um A e um B

A marca de A e B era o que dava mais cuidado a mãi.

Quando o pai pensava em expedir testemunhas para além do canal de Mancha, e em immolar, em nome da honra, aquelle a quem estivera quasi a dar o nome de filho; quando os amigos da familia se desfaziam em manifestações de sentimento, e se esfalfavam a atirar com a lingua ao fugitivo a pedra com que se lapidam traidores e perjuros; eis que apparece o Sosias do genro eclipsado, o *alter ego* de Anatolio, o seu irmão gemeo Armando, e pede a mão a que seu irmão renunciara tão subitamente!

O pai fingio recolher-se em espirito, posto que logo as primeiras palavras de Armando se determinasse a dar o sim.

A mãi julgou-se muito feliz por não ter de desmarcar as peças do enxoval; a filha sorrio e não disse nada.

Quem cala, consente.

Fallando-se a Armando na mysteriosa auzencia de Anatolio, punha um dedo na bocca, como aquelle Har-Pokrat egypcio de que os Gregos fizeram Harpocrates, e que erradamente tomaram por deus do silencio.

Har-Pokrat, filho de Osiris e Isis, era simplesmente o symbolo do pallido sol da primavera em começo.

Não é fóra de proposito fallar em sol quando se prepara o mel para uma lua.

Uma lua!

São duas!

O leitor vai cahir de espanto em espanto!

São duas luas!

Anatolio volta de Londres e pede a mão da irmãa mais nova daquella que esteve para ser sua espoza.

Explique-se emfim o enigma.

Anatolio conheceu que o seu coração tinha ido por caminho errado, e confessou-se disso a Armando.

Confidencia por confidencia: Armando confessou a seu irmão que gostava daquella que Anatolio lhe queria dar por cunhada. Por conseguinte Anatolio retirou-se para Londres para deixar a Armando o campo livre.

Celebraram-se os dous casamentos no mesmo dia.

A este duplo hymeneu só foi posta uma condição, e foram as duas irmãas desposadas pelos dous irmãos que insistiram nesta clausula não inscripta no contracto: d'ahi em diante os dous irmãos deveriam dar á barba um talho diverso, e seria francez o alfaiate de um, e inglez o do outro.

A *Nação* publica o seguinte sob a assignatura do Rvm. Miguel Ferreira de Almeida:

O JUBILEU

Do alto do Vaticano sahio uma grande voz, chamando os catholicos ao arrependimento, á oração e a penitencia.

E' a voz d'um pai cercado de tribulações e angustias; é a voz d'um justo rodeado de dores e martyrios, perseguido pela iniquidade de homens perversos, que procuram rouba-lo á admiração do mundo; é a voz d'um dos maiores e mais venerandos papas, que tem regido a barca da igreja; e a voz do nunca assaz admirado Pio IX.

Vê grossas nuvens agglomerando-se sobre a cabeça; vê o estrondo da tempestade rugir perto de si; vê o mar procelloso da revolução, embravecendo-se cada vez mais e levando suas ondas raivosas que vão cahir a seus pés; vê essa horda de innumeros selvagens sahidos dos antros infernaes, e cahindo sobre a humanidade, como um flagello da ira divina; vê se cercado de inimigos sanguinarios, levantam seus punhaes no meio dos brados da desesperação mais satanica, de amigos perfidos e desleaes, que recorrem a todas as astucias e meneios mais ardilosos para o fazerem cahir no laço de intrigas malditas.

Contempla tudo isto; vê a humanidade a marchar precipitadamente para o abysmo; vê esse mar furibundo da revolução estendendo-se pela Europa inteira, e levando na sua corrente devastadora todas as bases, em que se assentam os thronos, as instituições e a ordem social; aluindo todos os fundamentos da religião e da moral, e todas as garantias, que poderiam assegurar a felicidade social e a civilisação; vê o deficio de civilisação, que a igreja catholica tem construido ha 19 seculos á custa de mil fadigas e trabalho, desabar e cahir em ruinas; vê seus filhos esmagados debaixo do jugo despotico da revolução cosmopolita; escuta, com o coração despedaçado pela mais acerba dor, esses lamentos e gemidos de seus queridos filhos, que gemem, innocentes no fundo de tenebrosas e insalubres masmorras, soffrendo os tratamentos mais barbaros e atrozes; vê esses milhares de victimas esmagados sobre o peso enorme das vinganças revolucionarias; presenceia essas scenas de carnagem, desconhecidas nos seculos mais barbaros; vê os gelos da Siberia, povoados de catholicos; vê tantas sédes sem bispos, tantos milhares d'ovelhas sem pastores; vê lobos carniceiros e devoradores a despedaçarem-nas... a arrastarem nas para o seio da iniquinadade e para o inferno; vê por toda a parte o clero na pobreza e no abandono, chorando na miseria e no exilio, victimas dos odios mais vis, das calumnias mais abjectas, e de perversidade mais iniqua; vê quasi todos os governos da Europa, esquecidos de seus deveres, levantarem-se altivos contra os direitos de sua Mãi—a santa igreja, menos presarem-na e cuspirem-lhe na face o ultrage e a affronta, e em vez de usarem do poder que Deus lhes deu para protegerem a sua acção sempre benefica e salutar, sempre proficua ao bem estar dos povos, e a felicidade mesmo temporal das nações, mandando respeitar as leis e os legisladores, como um dever de consciencia, só o empregam para opprimi-la e tolher a sua liberdade sem a qual não póde viver, nem prosperar; vê a ordem social transtornada, o direito e a justiça aniquillada, a religião opprimida a impiedade triumphante, a sociedade, abalada nos seus fundamentos por tuda a parte um cahos horroroso, onde tudo e confusão e desordem, anarchia e despotismo, tyrannia e barbarismo; vê por todo o mundo a immoralidade mais corrupta e corruptora, a devassidão mais cynica e desenfreada: vê um philosophismo impio, que se esforça por todos os modos para apager no coração do homem até a idéa de Deus e d'uma vida futura, toda a idéa de moral e religião, todas as noções do justo, de rectidão e honestidade, perventendo as consciencias: fazendo do injusto, justo, do crime, innocencia, do roubo, um direito, da soltura das más paixões, uma necessidade, da obediencia ás autoridades constituidas, um dever, do mal, bem e n'uma palavra baralhando e confundindo tudo; vê o braço da ira divina levando sobre a humanidade para vingar tantos ultrages, tantas profanações, tantos sacrilegios, tantos horrores, tantos crimes e tantos peccados que todos os dias se estão commettendo contra a sua Divina Magestade; sim, vê tudo isto; e quem poderá comprehender as dores que atravessam aquelle coração magnanimo, aquella alma terna e sensivel, quem poderá comprehende-las?!..

Quem poderá descrever as torturas crueis, as amarguras pungentes, que lá vão naquelle peito onde vão reflectir todos os soffrimentos de seus filhos, que olha como seus proprios?

E' no meio d'estas angustias crueis, que Pio IX, desamparado de todos os auxilios humanos, procura allivio para os males, que opprimem a humanidade no *Deus de toda consolação que nos consola em todas as nossas tribulações*; ergue os olhos arrasados de lagrimas para o throno do Altissimo, donde espera todos os auxilios; e estendendo os braços para seus filhos espirituaes, arranca do fundo do peito maguado estas palavras, e lhes diz entre gemidos e soluços:

Meus filhos! vinde commigo, vamos lançar-nos aos pés do nosso bom Deus; vamos implorar com lagrimas a sua misericordia e a sua clemencia; vamos com a nossa humildade, com as nossas preces e penitencias fazer cahir das suas mãos a espada da sua ira, armada contra nós; vamos com firmeza e confiança, certos de sermos attendidos, porque nós somos filhos e Deus é nosso Pai, e Jesus, nosso irmão, e Maria, nossa Mãi; porque duvidar, pois, um momento de deferimento de nossas supplicas?

Eu possuo as chaves d'esse thesouro de graças, que o Divino Pastor das almas, Jesus Christo, me entregou: eu o abro, e o derramo sobre vós, como um orvalho celestial, que purificará vossas almas.

Oh! não despreseis tão sublimes favores que o céo vos concede; aproveitai tão extraordinarias graças; purificai vossas consciencias no Sacramento da Penitencia, santificai-vos com o pão dos anjos, com jejuns e penitencias, para que as vossas preces, partindo d'um coração sem macula subam até ao throno de Todo Poderoso, como um incenso suavissimo.

Oh! e que filho haverá tão degenerado que não acuda ao chamamento de seu pai attribulado?

Oh! sim, fieis, nós filhos desta nação fidelissima, não desmintamos a fé de nossos maiores, a piedade e os sentimentos religiosos de nossos venerandos avós, que tanto timbravam em distinguir-se n'estas virtudes; não demos ouvidos a esses portuguezes degenerados, que ahi estão ultrajando com a sua impiedade as creanças tradicionaes desta nobre e veneranda Nação, que outr'ora, levando n'uma mão a cruz, e na outra o estandarte nacional levou o Evangelho até ás mais longinquas e inhospitas plagas.

Oh! por Deus e pelo seu Christo, conservemos a nossa religião; e corramos ao templo, lançarnos aos pés sagrados dos ministros de Jesus Christo, para recebermos a absolvição de nossos peccados; e lucrarmos as graças e indulgencias que a liberalidade pontificia nos concede; oremos pela paz da igreja, pela conservação da vida preciosa de S. Santidade, pelo triumpho da religião, do direito e da justiça.

E para que os catholicos possam melhor apreciar tão extraordinario beneficio, que nos é concedido no Jubileu, diremos alguma cousa a este respeito.

II

E' um dogma catholico, que na santa igreja, ha um thesouro inexgotavel de graças, de que é dispensadora.

Estas graças, que a Esposa de Jesus Christo distribue pelos fieis para satisfação da pena devida ás suas culpas, depois de absolvidas no Sacramento da Penitencia, chamam-se indulgencias, que podem ser parciaes ou plenarias, conforme remettem parte ou toda a pena do peccado.

E' muito certo, que Jesus, vindo ao mundo, deu á justiça divina uma satisfação superabundante, porque sendo Deus, qualquer pequeno soffrimento tinha um merecimento infinito; e Jesus soffreu mil flagellações, mil tormentos e dores, e finalmente derramou todo o seu sangue, d'um valor infinito para salvação da humanidade; quando uma só gota desarmaria a justiça divina e remiria o mundo.

E esse thesouro infinito de graças e satisfações, que Jesus adquirio pela sua Paixão e Morte, ficaria acaso perdido?

Dize-lo, seria a maior das impiedades, e o mais revoltante dos absurdos.

Ouçamos as palavras de Clemente VI, que são d'uma notavel clareza e precisão, e exprimem o dogma catholico: Sacrificado na ara da Cruz o innocente Cordeiro, com uma só gota do seu preciosissimo sangue teria remido todo o genero humano; derramou todavia uma torrente de sangue de que formou um thesouro, que entregou á igreja para, como carinhoso pai, enriquecer seus filhos.

A este inexhaurivel thesouro de merecimentos de Jesus Christo, accrescem os meritos das obras dos Santos e martyres, particularmente da SS. Virgem, que não sendo já precisas para se justificarem diante de Deus, da pena devida ás suas faltas, sempre inherentes á fraqueza humana, foram reunir-se ao commum deposito de graças de que a igreja é possuidora.

Ora é tambem outro dogma catholico — a Communhão dos Santos, porque nós os catholicos não formamos senão um corpo de que Jesus é a cabeça e não só nós, os seguidores da sua verdadeira religião que ainda vivemos n'este mundo, mas as almas que se estão purificando no fogo do purgario, e as que já gosam da bemaventurança, somos os membros; e dos merecimentos das boas obras superabundantes destes particularmente, participam os outros que d'elles carecem para se justificarem.

E' a este sagrado deposito de graças e merecimentos, aonde a igreja vai exhaurir as indulgencias de que sempre, como o declara o Cons. Trid, tem usado em beneficio dos fieis, e que não são outra cousa mais do que pagamentos que ella faz a' Justiça Divina pelos peccadores, e por meio das quaes fica satisfeita a pena temporal que tinham a pagar, ou n'esta vida com penitencias proporcionadas ás suas culpas, ou no purgatorio.

Deve-se ter notado que a indulgencia não perdoa a culpa e o peccado, mas a pena e a satisfação devida ao peccado, porque, para o perdão deste la' esta' o tribunal da penitencia, onde, havendo uma verdadeira dôr, arrependimento, e um firme proposito de não peccar mais, por meio da absolvição sacramental, ficam perdoadas as culpas; ficando todavia ainda, como ensina o dogma catholico, a pena temporaria devida a esses peccados, e pela qual o penitente tem de satisfazer a' Justiça Divina.

Ora é esta pena que resta ao peccador depois da absolvição dos peccados, que as indulgencias apagam...

Ai! e quão grandes, peniveis e dolorosas, não serão as penas que temos a soffrer ou n'este mundo ou no outro para satisfazermos pelas nossas culpas!

De quantos annos de jejuns, penitencias e austeridades não carecemos nós para apagarmos o reato dos nossos peccados?!

Ai! e o que são as penitencias que hoje se impõem aos penitentes, em comparação das que os canones outr'ora lhes impunham!

Oh! se o proprio Jesus Christo soffreu tantos e tão horrorosos tormentos, sendo Deus e homem innocentissimo, só porque tomou sobre si os peccados alheios e quiz satisfazer por elles; o que não teremos nós a padecer, nós que somos os verdadeiros culpados?!!.

Se nós não soffremos n'esta vida, havemos necessariamente soffrer na outra em expiação de nossas faltas.

O céo é nossa patria, é verdade; os explendores da gloria de Deus a nossa ultima morada; porém no seio d'aquellas claridades immensas não entra cousa alguma manchada, é preciso que se vá purificado da culpa e do reato.

Ai! e quão horrorosa é a pintura que os santos padres nos fazem d'aquelle lugar de tormentos que se chama purgatorio.

Reuni, nos dizem elles, todos os tormentos que Jesus Christo padeceu, e todos os que soffreram todos os martyres e confessores, que tudo ainda será pouco para retratar os incriveis padecimentos das almas que padecem no fogo do purgatorio!!!

Oh! pensemos bem tudo, e corramos aos pés de Jesus Christo, representado nas pessoas de seus ministros, e com uma verdadeira contricção de todos os nossos peccados mortaes e veniaes, alcançaremos o seu perdão, e nos habilitaremos assim para ganhar o presente jubileu, e com elle a nossa plena justificação, como se de novo recebessemos a graça baptismal.

Ao templo, pois, catholicos e portuguezes! implorar a clemencia de Deus, e desarmar a sua ira.

E emquanto os inimigos da religião e da humanidade machinam nos antros infernaes da maçonaria a ruina do catholicismo e do papa, e combinam os mais sacrilegos projectos, vamos nós lançar aos pés d'aquella que se ri das maquinações dos impios, e com um ligeiro sopro do seu poder as desfaz e lança por terra!

Se houver de se dar credito a tudo o que nos dizem os jornaes estrangeiros ácerca das maravilhas do vapor applicado, teremos de acreditar o seguinte:

No hipodromio de Paris estará em exposição aos espectadores um piano de vapor que tem a fórma de uma locomotora e foi construido na America do Norte.

Em Florença segundo dizem os jornaes renasceram as antigas discordias dos guelphos e dos gibilinos no bello sexo.

As mulheres de Florença publicam diatribes contra as de Turin.

Certo jornal desta capital disse que as Florentinas não eram formosas; então algumas dellas pegaram da penna e publicaram uma carta injuriosa para o bello sexo de Turin bastante menos bello que o de Florença segundo dizem as autoras da epistola.

O collegio dos cardeaes foi fundado em 1117 pelo papa Pascual I, mas a eleição dos papas não lhe foi attribuida se não em 1160.

Foram declarados principes da igreja em 1220, e no mesmo anno se lhe entregou o chapéo vermelho para lhes recordar que deviam estar decididos em todo o tempo a derramar o seu sangue a favor da religião.

O titulo de eminencia lhe foi concedido em 1630 pelo papa Urbano VIII.

Em Paris publicam-se actualmente 816 jornaes, 25 politicos, 54 de modas, 87 litterarios, 67 de bellas-artes, 28 de sciencias physicas, 30 de agricultura, 26 do exercito e armada, 25 de historia e geographia, 17 de commercio, etc.

Havia muitos annos que uma pobre velha, cujo facto esfarrapado solicitava a caridade, se assentava todas as manhãas, na cidade de Antuerpia, á porta da igreja de Santo André ou nas praças publicas, e estendia tremula mão aos passageiros.

Maria B... nunca passava pela velha que não desse a humilde esmola que os seus meios lhe permittiam dar: mas veio um dia em que passou sem lhe dar o obolo quotidiano.

Devia haver para isso razões muito fortes.

Com effeito, cahira sobre ella uma grande desgraça.

Seu irmão, unico arrimo da velha mãi e de um irmão pequeno, tinha sido sorteado na vespera, e ia entrar no exercito deixando sua familia sem recursos.

Acabada a missa, Maria sahio de olhos baixos e avermelhados pelas lagrimas.

Quando a viram sahir, duas mulheres que conversavam á porta da igreja, seguiram-na com olhos de compaixão.

— Pobre Maria! disse uma; tão boa, tão meiga, e vem agora a miseria bater-lhe á porta.

— Então que lhe aconteceu? perguntou uma voz por detraz dellas.

Era a mendiga.

As duas mulheres contaram-lhe as afflicções da pobre rapariga.

— E quanto costará um substituto? perguntou a velha depois de as ter ouvido.

— Ai, isso custa caro, muito caro... talvez seiscentos ou setecentos francos.

As duas mulheres partiram e a velha ficou a murmurar as palavras *setecentos francos*.

Depois ergueu-se e tambem se retirou.

Pedro, o irmão de Maria, estava para partir no dia seguinte quando lhe bateram á porta.

Era um carteiro com uma carta pesada.

Maria abrio a tremer.

Continha setecentos francos e apenas estas palavras: *Quem dá aos pobres, empresta a Deus*.

No outro dia deixou Maria cahir a sua esmola na mão da pobre que a recebeu sorrindo.

A mendiga, conta o *Precurseur*, morreu ha poucos dias, deixando Maria B... por sua herdeira de uns mil francos.

No *Diarios de Noticias* lê-se o seguinte:

Tudo tem mudado os nomes
De ha certo tempo p'ra cá;
Até aos pais de familia
Se chama—*mamã, papá*.

O tremó hoje é *console*,
Tête-à-tête o canapé:
Etagéres as pratileiras;
Dansa á noite é *soirée*.

Já de ha muito se chamava
Ao carro *cabriolet*,
Ao barrete, á carapuça,
E mesmo á gorra, *bonet*.

Mas hoje sobe de ponto,
Parece mesmo mania;
E' a botica *pharmacia*,
A tenda *mercearia*.

A taverna é *armazem*,
Hotel a hospedaria;
Chama-se *talho* ao açougue,
Imprensa é *typographia*.

O antigo sangra-burros
E' hoje *veterenario*;
O barbeiro maldizente
E' *artista capilario*.

E' *porte-monnaie* a bolsa,
Termo vão vulgarisado,
Que usa delle o pobre, o rico,
O marujo e o soldado!

Hoje é chamado *thesouro*
O que d'antes era erario;
Ao que era moço de rodas
Hoje chamam *trintanario*.

A antiga sege é *coupé*,
A carruagem *caleche*,
Aos vidros dos castiçaes
Appellidam de *bobeche*.

Dog car e *char-á-bancs*,
Victorias, americanas,
Té *irmãas da caridade*,
Chamam hoje ás traquitanas!

A' renda feita de agulha
Dá-se o nome de *crochet*;
A' manta abafa pescoços
Denominam *cache-nez*.

Ao nosso antigo fustão
Dá-se o nome de *piqué*;
A's ceifas feitas de rede
Capitulam de *filet*.

Chamam *soutache* á trancinha,
A' seda fraca *foulard*,
Chamam *passemaneries*
Ao mais pequeno alamar.

Aos officios chamam *artes*,
Ao dinheiro *numerario*;
Ao que só gasta o que tem
Da-se o nome de *usurario*.

Todos chamam *rendez-vous*
Ao encontro combinado;
E' o estudio *janota*,
Focil o pobre e honrado.

Chamam *rouche* á fita crespa,
Seda com lustre *glacée*;
Ao antigo gorgorão
Appellidam *mouée*.

Tudo supporto e tolero,
Só me fazem confusão
Os nomes que actualmente
A's novas fazendas dão:

As fortes são *poil de chevre*,
Alpacas e propelinas;
Chamam a's outras mais fracas
Mozambiques e lustrinas.

Ai! meu Deus, que francezismos,
Nem cabem neste papel;
Isto já não é Lisboa,
E' labyrintho, é Babel!!!

O *Jornal do Commercio* publica sobre o vinho nacional o seguinte:

Fomos obsequiados com uma amostra de vinho do Rio Grande do Sul. E' um vinho fraco, de sabor um tanto acre, aproximando-se do chamado vinho verde de Portugal, cheiro agradavel, e sem duvida superior a' generalidade dos francezes que por ahi se vendem; principalmente na estação calmosa deve ser, misturado com agua, muito boa bebida.

A respeito do fabrico communicam-nos o seguinte:

Este vinho é feito e engarrafado na chacara do Sr. Antonio J. Soares Vianna, na ilha dos Marinheiros, do Rio Grande do Sul, que este anno obteve, a' força de diligencias, confeccionar perto de 30 pipas de vinho branco e tinto, pela maior parte producto de suas terras.

O preço de 10$ porque elle aqui tem sido vendido, attendendo a's muitas despezas que fez, necessario é confessar que não póde sustentar a competencia como custo de vinhos francezes de igual natureza.

Mas espero em breve obter, com mais methodo e economia, uma remessa que possa ser vendida aqui ao preço de 6$, pelo qual é incontestavelmente muito aproveitavel, pois, sendo puro extracto de uva, sem a minima confecção, tem qualidades tonicas que o tornam muito recommendavel para quem não póde fazer uso dos vinhos alcoolisados.

Esta industria tem-se desenvolvido muito na provincia do Rio Grande do Sul.

Nos arredores da cidade deste nome fabricaram este anno perto de 200 pipas, que foram alli rapidamente vendidas para o consummo local.

No municipio de S. Leopoldo, ponto agricola e fabril digno de serios estudos, ja' a producção monta a mais de 300 pipas, que são vendidas para o consumo de Porto-Alegre, onde já ha muitas pessoas habituadas a fazer uso exclusivo deste vinho, que se vende a varejo pelo modico preço de 440 rs. a garrafa.

Além desta qualidade commum, fabrica aquelle municipio, assim como o de Porto-Alegre e colonia de Santa Cruz, vinho imitando o do Porto, outro a semelhança do Rheno, e excellente aguardente de pecego, comparavel ao melhor cognac, que vem do estrangeiro.

Espero em breve offerecer a venda amostras destes diversos productos.

A guarda do presidente Johnston consta de uns cem homens escolhidos, de diversos condados do Ohio.

Uma força sufficiente desta guarda está sempre de serviço, e as pessoas que vão fallar ao presidente na sua residencia temporaria, encontram, assim que se approximam da porta, tres ou quatro soldados, que não as deixam passar dalli sem terem dado primeiro o seu nome e esperado que o presidente mande ordem para serem introduzidas.

Na ante-sala acham-se tambem soldados de aspecto garbosamente marcial, os quaes se conservam firmes á entrada da sala de audiencia, a mui pouca distancia do Sr. Johnston.

Na rua, em redor do casa e no terreno por ella occupado, ha constantemente sentinellas.

Com effeito, as mais razoaveis precauções foram adoptadas para premunir o presidente contra qualquer violencia.

A anecdota que segue, póde ser de algum proveito para as pessoas perseguidas por inventores incorregivelmente importunos, como castumam mostrar-se justamente áquelles cujas descobertas menos attenção merecem.

Um dia apresenta-se um individuo ao duque de Wellington.

— O que é que me trazeis? perguntou-lhe o duque.

— Tenho a honra de offerecer a Vossa Graça uma jaqueta á prova de bala.

— Vesti-a.

O homem obedeceu.

— Bem! continuou o duque, e voltando-se para o seu secretario, acrescentou:

— Ide chamar um soldado e dizei-lhe que traga a espingarda carregada com bala,

O inventor deu as trancas.

Uma correspondencia de Londres da' os seguintas pormenores acerca dos negros nos Estados-Unidos:

Bem conhecia, diz o correspondente, o presidente Lincoln as difficuldades que havia de offerecer a emancipação dos escravos, quando mandou o general Sickles para Bogota', encarregado de comprar, por conta dos Estados-Unidos, um territorio no valor de tres milhões de dollars, com o proposito de estabelecer alli uma colonia de negros emancipados. Se esse projecto se tivesse podido levar ao cabo, a questão da escravidão ter-se-hia resolvido facilmente.

Mas esta idéa não agradou aos absolutistas do norte, nem aos negrophios inglezes. Mr. Mill que se mostra defensor dos negros a todo o trance, disse recentemente, que no caso de não ser possivel a missão de votos no sul por parte dos brancos e negros ao mesmo tempo, era preferivel privar do suffragio os brancos em lugar dos negros.

Os absolutistas do norte dizem tambem que se não devem fazer sahir os negros do sul, porque alli hão de ter terras, e gozar de todos os direitos de cidadão, acrescentando que este é o unico caminho para a verdadeira emancipação. Verdade é que não falta quem sustente que é tal a condição intellectual e religiosa dos negros, que offerece pouca esperança a elevação social delles, e que é mais facil christianisar os verdadeiros selvagens do que os negros. Na Nova Escossia e no Canadá ha pequenas agrapações de negros que vivem n'um estado de bestialidade quasi completo, segundo dizem os inimigos da raça negra.

Seja como fôr, no seu todo o negro continúa a ser despresado quasi como até no agora norte. Não se lhe deixa facilmente entrar nas carruagens onde estão brancos; nem nos lugares occupados por estes nos theatros e no proprio illinois nem mesmo se lhe permitte entrar no territorio do estado. Todavia o negro sabe perfeitamente que a sua situação mudou.

O presidente Johnson deveria talvez mostrar maior resolução nesta parte; mas perdeu um tempo precioso, procurando primeiro que tudo conciliar as exigencias dos radicaes a quem deveu a sua eleição, com os projectos de Mr. Seward e seus amigos, oppostos a uma politica rancorosa e desejosos de estabelecer no sul um estado de cousas regulares.

E' facto que a situação se torna alli cada vez mais grave. Com a emancipação ficaram transformados de productores em consummidores uns tres milhões de escravos, incapazes na sua maioria de procurarem para si uma vida independente. Accrescenta-se a isto que a dissolução dos exercitos confederados, deixa sem recursos proprios uns 150,000 soldados, que por emquanto vivem a custa do paiz.

Por outro lado os colonos não vendem os seus productos, porque no sul não ha dinheiro para comprar, de maneira que aquelles mercados se acham pouco menos do que desprovidos. Os productos agricolas trocam-se com outros do mesmo genero, e é mui commum comprar tantas libras de farinha ou de carne, por quantidades de outras alimenticias e ainda se considera muito feliz aquelle que pode adquirir pão ou carne. São muitos os que tem de viver meramente de fructos.

Na Georgia podem distribuir-se alguns soccorros nas partes que ha guarnições federaes; mas na Carolina do Norte, por exemplo, nunca se vio uma tão grande carestia. Ha mezes que morriam de fome; no entretanto não querem trabalhar, sendo muito as atrocidades commettidas pelos brancos do sul contra os negros, a quem accusam de ser a causa principal da miseria que está reinando.

Todos os dias se apresentam negros ás guarnições federaes com os narizes cortados, e com outras mutilações igualmente repugnantes; mas os negros não se defendem, não se atrevem a resistir aos seus antigos senhores com quanto não deixem de comprehender os seus direitos.

Na Virginia apresentaram-se para tomar parte nas eleições, mas não lhe quizeram admittir as suas listas e então reuniram-se a parte, e depositaram os seus votos em urnas especias, que elles mesmos prepararam.

E' grande a confusão que reina no sul: e mui difficeis as circumstancias porque aquelle paiz está atravessando.

Um caso singular attrahio em certo dia muita gente, no bairro Beaumarchais em Paris.

M. B..... advogado, possue um bello cão galgo. Indo a passeio, apercebeu-se que o cão o não seguia, e depois de o chamar inutilmente, retrocedeu e achou-o nos braços de um individuo, trajando aceiadamente, que o levava comsigo, comprimindo-lhe o focinho com ás mãos, para impedir que ladrasse, e tendo-lhe já tirado a coleira em que estavam gravados o nome e a morada do seu dono.

Dotado de um vigor extraordinario, M. B..... agarrou o ladrão pela gola da sobrecasaca, e collocou-o na alternativa de ser entregue á policia ou de ajoelhar, e, *coram populo*, beijar o galgo. O ratoneiro, depois de alguma hesitação, escolheu este ultimo partido e levou-o a effeito no meio dos assobios e dos apupos do povinho.

O advogado quiz em seguida, segundo a sua promessa, pô-lo em liberdade; mas os agentes da policia, que neste comenos chegaram, apoderaram-se deste tratante, e o conduziram perante o commissario do bairro.

M. B.... explicou ao magistrado que tinha procedido, em virtude de uma lei dos Burgundes, ainda não revogada, contendo (no titulo X capitulo 9 art. 8) uma disposição concebida nestes termos:

Se alguem tiver furtado um cão galgo (*voltrahum*) ou um segusiavo (*segutium* cão de raça particular que os gaulezes empregavam na caça do javali) ou um cão de correr (*petrunculum*) ordenamos que o culpado seja obrigado a beijar o animal na parte posterior do corpo, perante o povo reunido, ou a pagar 6 soldos de ouro ao seu dono, e 2 soldos a titulo de multa.

O advogado concluia que o ladrão (a quem por habito elle chamava o seu cliente) fosse solto, attendendo a que já se tinha cumprido a lei. Porém o commissario não approvou este methodo retrospectivo, e tendo reconhecido que o ratoneiro era um vagabundo, uzeiro e vezeiro, mandou-o preso a perfeitura.

E' um facto de todos sabido, que o energico e incansavel fundador do canal de Suez, Mr. de Lesseps, havia convidado as camaras de commercio e diversas associações de sabios, a enviarem delegados para examinar o estado dos trabalhos, que deviam dar em resultado a juncção do mar Vermelho com o Mediterraneo. Apesar da distancia das fadigas de uma viagem, assás longa, e de uma dupla travessia, faltaram poucos convidados.

Os delegados nao se limitaram a visitar o canal; percorreram uma parte do Egypto; remontaram o Nilo até Memphis.

O terreno das margens do Nilo é uma prodigiosa fertilidade; cultiva-se ahi com igual exito o trigo, o algodão, o milho e as plantas oleaginosas.

As habitações dos indigenas não excedem, verdade é, a arte architectonica dos castores, mas a agricultura progride ali a passos largos; por toda a parte funccionam as charruas a vapor que debalde se procurariam n'outros paizes, que se dizem estar mais adiantados que o Egypto, em melhoramentos materiaes.

As obras da canalisação correm mui favoravelmente. Reina a maior actividade, e ninguem duvida já do bom exito desta empresa gigantesca.

Engenhosas machinas a vapor fazem no deserto, o effeito de bombas hydraulicas. Abrem o solo e tiram-lhe a areia; centuplicar a força dos braços.

Em janeiro de 1866, poder-se-ha organisar a organisação em botes, desde Suez até Port-Said, ponto em que o canal faz juncção com o Mediterraneo.

Foi preciso crear ali uma vasta enseada, e essa obra gigantesca foi levada ao cabo com muita habilidade.

A tabella dos transportes entre os dous mares, não está ainda fixada, sabe-se, porém, que dará uma economia de 50 por cento, sobre os preços actuaes de transporte, entre Suez e Alexandria pelo caminho de ferro.

Haverá rebocadores a vapor que farão transpôr ás mercadorias, o intervello entre os dous mares.

A quantidade das mercadorias que hão de escolher esta via accelerada, será sem duvida diminuta a principio; mas n'um futuro que não está distante, ha de operar-se a este respeito uma mudança consideravel. E' avaliado em 6 milhões de toneladas, o commercio annual, que parte da Europa, para dobrar o cabo da Boa-Esperança.

Uma boa parte deste quinhão ha de ceder a Port Said, logo que possa proporcionar aos navios uma completa segurança, e os meios de effectuar rapida e economicamente, as cargas e descargas.

Lê-se no *Jornal do Commercio* de Lisboa:

Uma das maravilhas da California hespanhola, é a immensa e admiravel vinha de Montecito, que fica a duas ou tres milhas de Santa Barbara, na estrada de Buenaventura.

Foi plantada pela senhora Marcelina Felix de Dominguez, esposa de um veterano que seguio de Sonora para a alta California, uma das primeiras columnas de exploradores hespanhóes, e se estabeleceu neste ultimo paiz antes do anno de 1780.

A senhora Dominguez era natural de Cosala, cidade do estado de Sinalôa, e depois da fundacção do presidio e da missão de Santa Barbara, nunca mais largou o cantinho de terra, que ella e seu marido haviam escolhido.

A celebre vinha da qual tem fallado todos os viajantes, ha mais de trinta annos, foi plantada ha mais de sessenta e cinco, e a sua origem é esta:

A senhora Dominguez, n'um passeio a cavallo, cortou, para lhe servir de chicote, uma astea a uma joven cepa da missão de Santo Antonio, no condado de Monterey.

Ao chegar a nascente da agua mineral de S. Miguel, notando que o seu improvisado chicote, conservara ainda um resto de verdura, resolveu planta-lo.

Para isso era mister alcançar a autorisação do commandante de Santa Barbara, que houve por bem concede-la, e o chicote da senhora Dominguez foi plantado por ella n'um jardim, que seu marido fôra autoridado a cultivar.

Esta *autorisação* parece-nos hoje um facto singular, mas é porque as cousas passavam-se differentemente, nos tempos da dominação hespanhola.

E' de suppôr que ao levar a effeito a sua idéa, isto é, ao confiar á terra este pedaço de astes, do qual se servira para accelerar o passo do seu cavallo, a senhora Dominguez não acreditasse no bom resultado do seu ensaio.

Não ha noticia de vinha que crescesse e se desenvolvesse tanto como esta, pelo menos na America.

Desde 1850 até 1860, cobria com a sua sombra uma circumsferencia de 20 pés inglezes, tinha um tronco do diametro de um pé (30 centimetros), e elevava-se a 15 pés ácima do solo. Ha alguns annos, produzio 6,000 cachos de uva excellente.

Por espaço de 30 annos, a vinha de Montecito fez viver a familia daquella, que a tinha plantado.

Essa familia foi abençoada pela Providencia: a senhora Dominguez teve 14 filhos, 7 rapazes e 7 raparigas; morreu em 9 de maio deste anno, depois de ter dado á California, uma descendencia de mais de 300 netos.

Tinha mais de 102 annos de idade.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO